ANO XCVIII — NUMERO 271

Quarta-feira, 1 de Outubro de 1952

FUNDADORES:
H. C. de Miranda M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
F. Seara Cardoso
Redacção, administração, composição e impressão
Avenida dos Aliados, 107
End. Telegr.: Comércio — PORTO

TELEFONOS: NO PORTO Rede: 21021, 21022, 21023 Estado, 4 — EM LISBOA Rede, 2 7492 — R. Alecrim, 81 — Estado 67

O Comércio do Porto

FUNDADO EM 1854

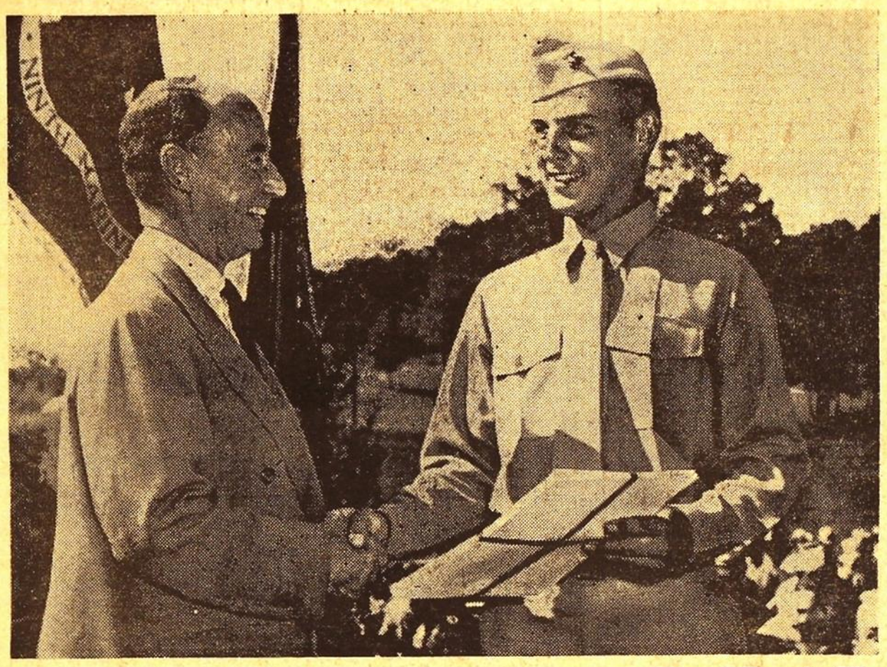
EDIÇÃO DA MANHÃ

PREÇO DA ASSINATURA

Continente e Ilhas:
12 meses ..... 260$00
6 » ..... 135$00
3 » ..... 70$00
África Ocidental, Oriental, Brasil e Espanha:
12 meses ..... 296$00
Inglaterra, Amér. do Norte, França, Itália e Alemanha:
12 meses ..... 512$00
PAGAMENTO ADIANTADO

Chefe da Redacção: HUGO ROCHA

PREÇO AVULSO, 80 centavos



TRUMAN acusou o general Eisenhower

de ter comprometido a segurança dos Estados Unidos

HAVRE (Montana), 30. — O Presidente Truman, num discurso que hoje pronunciou, de propaganda eleitoral, acusou o general Eisenhower de ter comprometido a segurança dos Estados Unidos, quando desempenhava as funções de comandante-chefe na Europa, deixando os americanos na ignorância da ameaça russa à paz do Mundo». Truman acentuou que a opinião manifestada, nessa altura, por Eisenhower, de que «não havia razão para que os Estados Unidos e a União Soviética não fossem amigos, o mais próximos possível», provocou grande efeito e um mal considerável. «Se Eisenhower tivesse dado melhores conselhos, em 1945 — prosseguiu Truman — não teríamos tido tanta dificuldade em chamar a atenção do país para o perigo do imperialismo comunista em 1946, 1947 e 1948». O Presidente recordou depois que, em Novembro de 1945, Eisenhower declarara, numa Comissão Senatorial, que «nenhum factor era mais importante, na política da U. R. S. S., do que o desejo de conservar a amizade dos Estadoc Unidos».

«E' verdade que — continuou o Presidente Truman — no período que se seguiu à guerra, procuramos todos os meios para viver pacificamente ao lado dos russos. Não censuro o candidato republicano por esses esforços, mas acho que ele deveria ser honesto reconhecendo os seus erros de apreciação quanto aos russos».

Truman elogiou, depois, o candidato democrático Stevenson que — afirmou — soube prever o perigo comunista. «Em 1945 e 1946, Stevenson, que realizou importantes missões na Europa, compreendeu os planos dos russos e foi um dos primeiros a avisar os americanos da ameaça que esses planos constituiam para a Paz». «Por outro lado, os republicanos dirigiram a campanha, no fim da guerra, a favor da desmobilização e votaram, o ano passado, a redução das importâncias necessárias à defesa nacional. Por aqui se vê que os republicanos estavam a dormir, quando os comunistas começaram a ameaçar a nossa segurança na Europa e na Asia». — F. P.

NAS CALDAS DA SAÚDE (SANTO TIRSO), um violento incêndio destruiu, parcialmente, o corpo principal do edificio onde está instalado O INSTITUTO NUN'ALVARES

O dramático salvamento de uma preciosa biblioteca — A abnegada acção dos populares e a heróica luta dos bombeiros contra o fogo devastador — Alarme em quatro distritos

OS PREJUIZOS, COBERTOS PELO SEGURO, DEVERÃO SER SUPERIORES A QUATRO MIL CONTOS

(DO NOSSO ENVIADO ESPECIAL)

Um incêndio destruiu, ontem, às primeiras horas da manhã, dois terços do corpo principal da sede do Instituto Nun'Alvares, prestigioso estabelecimento de educação e ensino que, desde 1932, funciona no antigo edifício do Grande Hotel das Caldas da Saúde, a poucos quilómetros da vila de Santo Tirso. O lamentável acontecimento, que poderia ter assumido proporções de tragédia se houvesse tido lugar quando o Instituto estivesse em funcionamento, com toda a sua população escolar, causou profunda impressão, não somente no concelho de Santo Tirso, que justificada razão tem para se orgulhar de possuir dentro de seus muros tão importante estabelecimento, mas, também, nos concelhos limítrofes e em toda a parte até onde chegou a notícia.

Sucessor e continuador do Colégio de La Pasage, de La Guardia, que, durante a guerra civil espanhola, se transferiu para o nosso País, o Instituto Nun'Alvares, dirigido pelos padres da Companhia de Jesus, ocupa todo o antigo edifício do Grande Hotel e vários outros edifícios construídos expressamente para ampliação das suas instalações. Para o efeito, foram adquiridas ao seu proprietário, o abastado industrial Sr. Conde... Albino de Sousa Cruz, não somente o antigo hotel, como todo o parque e balneário das termas, com os seus terrenos anexos. Isto permitiu a construção de vários edifícios e pavilhões em condições ideais, ficando, deste modo, o Instituto, com magníficas instalações e capacidade para abrigar uma população de algumas centenas de estudantes, professorado e pessoal.

Disfrutando de largo e sólido prestígio, numerosos são os alunos que o frequentam, muitos vindos expressamente para o efeito do Brasil e das nossas províncias do Ultramar, além dos de todo o Continente. Hoje mesmo, primeiro de Outubro, deveriam dar ali entrada, iniciando o ano escolar, trezentos e setenta rapazes, alguns dos quais, vindos de longes terras, estavam já em Santo Tirso aguardando a data da abertura do Instituto.

Fácil é calcular, portanto, a sincera comoção causada pelo desastroso incêndio que, durante alguns meses, manterá encerrado um estabelecimento de educação e ensino que tão alta posição ocupa entre os seus congéneres.

Não estão averiguadas, com a necessária precisão as causas prováveis do incêndio. As habituais e mais comuns — a faúlha da chaminé, o curto-circuito e a ponta de cigarro — são aceitas com iguais probabilidades.

O incêndio, declarado no último pavimento do corpo central do edifício, que é a parte de mais antiga construção, propagar-se-ia ràpidamente pelos travejamentos dos sótãos fazendo com que toda a parte superior deste corpo do edifício ficasse, quase a um tempo, em chamas. Depois, soprava vento de Sudeste. E o fogo, que se manifestara na ala Sul, em breve alcançaria toda a parte superior do edifício, até ao extremo, na ala Norte, atingindo os três torreões.

Digna de registo — e de louvor — a atitude da boa gente das Caldas da Saúde, em particular a dos proprietários das fábricas das proximidades. Aquela, por acorrer, expontâneamente, procurando prestar serviços; estes, porque demonstraram magnífico espírito de filantropia e solidariedade humana, paralisando as suas fábricas e enviando para o local os seus operários e caminhetas, cooperando, deste modo, nos socorros.

De resto, não era de esperar outra coisa, por isso que são bem conhecidas as nobilíssimas qualidades de coração da gente de Santo Tirso.

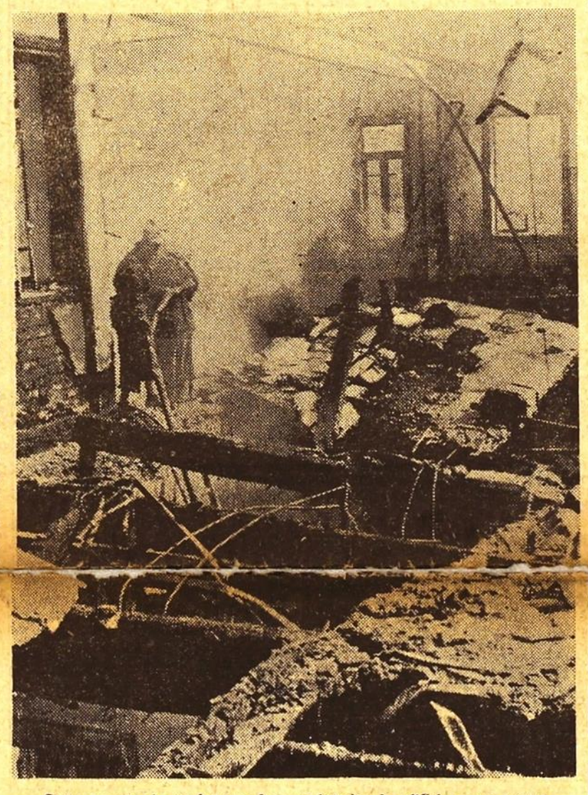
O alarme do fogo foi dado pouco depois das sete horas da manhã

Poucos minutos passariam das 7 horas da manhã quando alguns operários da fábrica de tecidos «Atma», estranhando ver espesso fumo sair do telhado do edifício, na ala do Sul, correram a dar o alarme. A princípio, supuseram que se tratasse de fumo da cosinha, mas, sabendo eles que o Instituto não estava, ainda, a funcionar, embora ali estivessem o director e alguns dos professores, as suspeitas de ocorrer algo de anormal logo tomaram vulto e a ideia de um incêndio alvoroçou-os.

Infelizmente, a suspeita se confirmaria. E em breve iria por toda aquela casa um reboliço mèdonho, na aflição da terrível notícia e da ansia de salvar do fogo o que este já de perto ameaçava.

Os telefones, do Instituto, de algumas fábricas e de casas particulares das quais se observava a fumarada, transmitiram apelos de socorro para os Bombeiros Voluntários da Vila. Simultâneamente, apelos idênticos eram recebidos em outras corporações de bombeiros de localidades próximas. O alarme cresceu, desenvolveu-se e propagou-se com a celeridade proverbial das más notícias. E tanto e tão ràpidamente se propagou ele que, com diferença de poucos minutos após a chegada ao local dos Voluntários de Santo Tirso e Tirsenses, ali compareciam os Voluntários das localidades circunvizinhas, seguidas, pouco depois, dos concelhos mais próximos e, com pequenos intervalos, os dos concelhos

(Continua na 3.ª página)



Outro aspecto do combate ao fogo no interior do edificio e que mostra o estado em que ficou o segundo andar

Foi finalmente autorizada a publicação de fotografias do novo canhão americano de projécteis atómicos

WASHINGTON, 30 — Pela primeira vez, o Exército americano autoriza os fotógrafos da Imprensa a assistirem às experiências do novo canhão com projécteis atómicos e permitiu a publicação das fotografias nos jornais. A apresentação foi feita no poligono de tiro de Aberdeen, no «Maryland». O canhão, que pode, indiferentemente, utilizar projécteis atómicos ou clássicos tem o calibre de 280 milímetros, o seu peso é de 85 toneladas, e as características gerais são as mesmas que as das peças de artilharia vulgares. Não foi revelado o seu alcance, mas considera-se que deve ser superior ao de 32 quilómetros. O engenho transportado sobre dois poderosos tractores equipados de alavancas hidráulicas, permitindo levantá-lo ou baixá-lo nas duas extremidades para o deslocar ou pôr em posição de tiro. Os tractores têm motores de 500 cavalos. Na estrada, o canhão desloca-se à mesma velocidade que as peças de artilharia clássicas do seu calibre. Os motoristas dos dois tractores estão em contacto pelo telefone. A cadência de tiro é sensivelmente a mesma dos outros canhões. As experiências de Aberdeen foram feitas com projécteis clássicos. — F. P.

1 automóvel + 1 homem = 1 autómato

(ESPECIAL PARA «O COMÉRCIO DO PORTO»)

Em todos os países, a circulação automovel está a desenvolver-se vertiginosamente, com o consequente acompanhamento de desastres e os técnicos esforçam-se — principalmente nos Estados Unidos — por tornar a condução progressivamente mais *automática*.

Onde chegaremos por este caminho? Veremos, como já se anuncia, carros «auto-directores», inteiramente automatizados, guiar-se pela risca branca das auto-estradas graças a um *olho eléctrico*? Veremos mais modestamente, o «automóvel que muda de velocidade sòzinho»? «Fluid-drive» finalmente afinados? As transmissões electrodinâmicas, como um construtor francês últimamente registou a patente, baseando-se num velho principio de Boucherot?

Não nos apressemos a responder afirmativamente. O exemplo dos autobuses e dos carros «eléctricos» deve fazer-nos reflectir. Qual é mais «automático» do ponto de vista do construtor? O carro «eléctrico» evidentemente, porque «sabe o seu caminho». Ora bem, os carros «eléctricos» desapareceram (de Paris) ou está em vias de desaparecer diante do seu rival mais maleável... Prova de que o conjunto formado pela máquina «dirigivel» e as *reflexas* do condutor humano, constitui um autómato que se adapta melhor às necessidades modernas.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA

A mudança de velocidades por meio de engrenagens, complementada pelo seu indispensável «ferrolho», a embraiagem, é um sistema mecânico bárbaro de que baldadamente procurariamos equivalente fora do automóvel. Pode-se torná-lo automático, instaurando uma *inteligência* mecânica a bordo do veículo. Basta, para isso, que um autómato, sensível por um lado à velocidade do motor, por outro à depressão que reina na admissão: o primeiro «órgão dos sentidos» é constituido por uma rebarba centrifuga, o segundo, por uma membrana de depressão. Assim elucidado, o autómato «sabe» perfeitamente se o motor se esforça ou preguiça e se é altura de «passar» uma velocidade num ou noutro sentido.

É este o princípio da «caixa Fleischel», que foi recentemente adoptada com variantes. Em domínio um pouco diferente, é de citar a «Fluid drive», ou transmissão hidráulica (porque funciona a óleo...); a engrenagem comporta uma bomba de óleo accionada pelo motor e que trabalha com um motor a óleo que acciona as rodas. Este duplo engenho é realizado sob forma compacta, de acordo com a fórmula «turbina». Apesar do legítimo orgulho técnico dos americanos, a «Fluid drive» não é irrepreensível, nem, principalmente «instintiva» e podem ser-lhe atribuídos muitos desastres.

Se se fizer girar uma bobinagem eléctrica em curto circuito no campo de um imã, é fortemente «travada». Mas supunhamos que o imã gira. A bobinagem, evidentemente, será accionada. É este o princípio do sistema de acuplamento electrodinâmico para automóveis que, de resto, já mostrou quanto vale na Marinha. Aqui, como na «Fluid drive», deixa de haver alavanca das velocidades — a gama das velocidades é contínua.

CARRO DE TURBINA DUPLA

Com a «Turbina a fogo», vamos ainda mais longe, visto ser o próprio motor que, por natureza, é progressivo.

Todos os eleitores sabem como funciona um reactor de turbina de avião. Um compressor aspira o ar e atira-o para uma câmara de combustão, onde esse ar é formidàvelmente aquecido por chamas de petróleo. Os gases dilatados passam através de uma roda-turbina, e como a turbina

(Continua na 3.ª página)

O PAI FELICITA O FILHO

No decurso da sua viagem de propaganda eleitoral através dos Estados Unidos, o candidato democrático Adlai Stevenson passou por Illinois precisamente no dia em que seu filho, Adlai, era promovido a 2.º tenente da Marinha. O pai apressou-se então a ir à base naval em que o filho presta serviço e cumprimentou-o, conforme se vê na gravura, pela distinção recebida.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O sr. comandante Norman H. Tobb, adido naval junto da embaixada de Inglaterra, esteve, ontem, no Palácio de Belém, a inscrever-se no livro de cumprimentos ao Chefe do Estado.

Está salva toda a tripulação DO LUGRE BACALHOEIRO «JOÃO COSTA I»

que naufragou ao Norte de Ponta Delgada

Logo que foi conhecida a notícia de que o lugre-bacalhoeiro «João Costa I», pertencente à Sociedade de Pesca Luso-Brasileira, L.da, da Figueira da Foz, havia naufragado no dia 23, às 9 horas da manhã (hora local) e transmitida pelo cargueiro americano «Compass», que encontrara 12 homens em três «dorís», todos os serviços da Armada e da Assistência dos Armadores dos Navios de Pesca do Bacalhau, tomaram imediatamente as providências necessárias tendentes ao salvamento dos náufragos, tarefa insana que se prolongou durante toda a noite.

O lugre-bacalhoeiro «João Costa I», com 73 homens de tripulação, entre marinheiros e pescadores, saiu de Lisboa em 15 de Abril último para a Gronelândia, iniciando a viagem de regresso, no dia 18 último, com um carregamento de cerca de 10.500 quintais de bacalhau. Cinco dias depois, o navio deixou de comunicar com Lisboa, o que a princípio não causou grandes apreensões. No entanto, elas avolumaram-se, à medida que os dias iam passando, tanto mais que — segundo rádios do transporte «Gil Eanes» — dois violentos ciclones assolavam o Atlântico, obrigando os 24 navios da frota portuguesa que se encontravam nos «bancos», a abrigar-se em St. Johnes, onde permanecem ainda livres de qualquer perigo.

Tanto na Figueira da Foz, como em Lisboa, aguardavam-se informes do «João Costa I», até que, ante-ontem, cerca das 18 horas, foi recebido em Ponta Delgada o rádio do navio «Compass», a que atrás aludimos, não dando pormenores da sua nacionalidade, nem do navio, que se afundara no próprio dia 23, às 9 horas.

(Continua na Secção de LISBOA)

FLOR EM BOTÃO

O jardineiro chefe dos jardins botânicos de Berlim ocidental tem uma filha que, habituada a viver entre plantas e flores, considera estas como o prolongamento natural da sua família. Cheirando umas, contemplando outras, deleitando-se com todas, a pequena Elke manifesta especial predilecção pela grande «victoria regia», uma das mais notáveis plantas aquáticas cujo exotismo constitui motivo de admiração para quantos a miram. De que se havia de lembrar a galante menina? De fazer duma «victoria regia» um barco. Aqui a vemos, pois, sentada no meio duma ampla e acolhedora corola, com a sua boneca favorita e o seu minúsculo guarda-sol. Assim, a pequena Elke é como uma flor em botão dentro duma flor completamente desabrochada. Lindo quadro, na verdade.

A FRANÇA foi assolada

por uma das piores tempestades dos ultimos anos

PARIS, 30 — Uma das piores tempestades de há muitos anos a esta parte assolou na madrugada de hoje o Oeste da França, com ventos de força ciclónica e chuva torrencial.

As primeiras notícias dizem que vários rios transbordaram, na Bretanha, e ao longo da costa do Atlantico, inundando propriedades isoladas.

Próximo de Vannes, os combos sofreram atrazo por árvores derrubadas sobre a linha. As estradas estavam intransitáveis, prejudicando os trabalhos de socorro.

Em Saint Gilles-sur-Vic, o estádio recentemente construído sofreu grandes estragos e foi derrubada parte do campanário da igreja.

Em Paris, choveu continuamente, durante a noite. — REUTER.

Da Galiza, neste Verão

O «hongo» ou «teomicina»

é uma espécie de panaceia que apaixona a Espanha e em cuja preparação inúmeras donas de casa encontraram um entretenimento favorito...

Justifica o assunto um artigo de jornal? Entendo que sim. Se o caso fosse português, não faltariam, a estas horas, músicos ambulantes a popularizá-lo em estrofes de fado corrido. Por enquanto, porém, é espanhol o caso — e, em vez de folhetos com letra jocosa ou lamentosa, pululam, na Espanha, folhetos de louvor ou sátira, a uma peseta e meia, duas pesetas, o máximo, o exemplar.

Foi na Galiza, neste Verão, que me inteirei do assunto. Como não sai daquela parte da Espanha, não sei se há, nas outras, o mesmo interesse vibrante por ele. Na Galiza, porém, toda a gente o conhece e o discute. Em Orense, a Inocencia, que, na sua varanda airosa, cultiva os mais esquisitos cactos da cidade asseverava, convicta e peremptória:

— *Si, señor! El hongo no tiene rival! Hay que tomárselo para creerse en el milagro!*

A Inocência é mulher sensata e experiente. Dito seu é, por via de regra, dito certo e justo. Don Vicente, sacerdote prudente e discreto, não secunda o entusiasmo da excelente e dedicada governanta. Contudo, não o contraria nem o ridiculariza.

— *Dícese mucha cosa... Puede que sea una maravilla. Tiene la palabra la ciencia.*

Ora a ciência, de modo geral, reserva a sua opinião. No entanto, a um médico, portanto a um homem de ciência, se deve a divulgação — melhor dizendo, talvez, a criação — da «teomicina» na Espanha. Outros médicos afirmam a eficiência do remédio. Mas a dúvida e a descrença acompanham, *pari passu*, neste debate que apaixona a Espanha, a certeza e a fé. De que lado a razão? Eis o x do problema...

Provei-o — e não desgostei. Adocicado e acidulado como certos xaropes, lisonjeia o paladar de quem aprecia bebidas em que a doçura enjoativa é temperada pela desenjoativa acidez. A vista, porém, tal como vi o preparado, é um tanto repugnante. Dir-se-ia mistela de bruxaria.

Enquanto permaneci, desta vez, na Galiza, não houve dia em que não ouvisse citar o *hongo*. *Hongo* é vocábulo castelhano que se traduz em português por cogumelo. «Teomicina» é a designação erudita, que o grande público ignora. *Hongo* para aqui, *hongo* para acolá, não há quem, na cidade, na vila ou na aldeia, lhe desconheça as mirificas virtudes. A popularidade desta panaceia de nova espécie desbanca, de longe, a das demais panaceias do passado — e o dr. Oliver Rodríguez, responsável pelo que se passa, tornou-se tão notável, pelo menos, como o famigerado dr. Asuero, que curava toda a gente com um toque incisivo na fossa nasal...

Quem é o dr. Oliver Rodríguez e que significa a «teomicina»?

Aquele é um médico espanhol, formado pela Universidade Central de Madrid, que nas Américas, durante anos, exerceu o seu múnus científico. De regresso à Europa, foi portador de cepas de *hongo*, a que deu, à moda, o nome de «teomicina». Este nome decompõe-se em *te*, o e *micina*. *Te* é o mesmo que *té*,

(Continua na 4.ª página)

Mostram, as gravuras, dois aspectos do combate ao incêndio, vendo-se, á esquerda, parte da fachada principal do edificio com o terceiro andar já totalmente destruido, e, á direita, um bombeiro atacando o fogo no 2.º andar, antigo dormitório

Importação de açucar cubano

Foi aplicada a pauta mínima às seguintes quantidades de açúcar de origem cubana importado pelo Grémio dos Armazenistas de Mercearia:

87.655 quilogramas transportados no vapor «Argentina», 6.560.040 transportados no vapor «Amarante», 7.223.662 transportados no vapor «Albisola», 7.728.460 quilogramas transportados no vapor «Amarante», 4.341.760 quilogramas transportados no vapor «Amarante», 4.757.512 transportados no vapor «Ryvarden», 3.326.866 transportados no vapor «Amarante».

Ministro das Finanças

De avião, deve regressar a Lisboa, na próxima sexta-feira, o sr. dr. Aguedo de Oliveira, ministro das Finanças, que foi a Moçambique, em viagem particular.

Trânsito restabelecido

Foi restabelecido o trânsito através da Ponte Fareja, ao quilómetro 1,900, da E. N. n.º 333, no distrito de Aveiro.

A PROVÍNCIA DIA A DIA

DOIS OPERÁRIOS MORTOS E OUTRO GRAVEMENTE FERIDO

em consequência dum desastre no trabalho

CACIA, 30 — Hoje, pelas 11 horas, deu-se um trágico desastre na construção da fábrica da Companhia Portuguesa de Celulose, nesta freguesia, em que perderam a vida os operários carpinteiros Francisco Cardoso Duarte, de 38 anos, casado com Maria Fernandes Andrade, natural da freguesia de Carvalhais de Lavos, concelho da Figueira da Foz, filho de José Cardoso Duarte Bicho e Emília Rodrigues Bicho, o qual deixa quatro filhos; e Manuel Rodrigues de Araujo, de 26 anos, casado com Aurora Gonçalves Metelo, natural da freguesia de Moreira, do concelho de Ponte do Lima, e residente no lugar de Sarrazola, desta freguesia, filho de Francisco José Araujo e Joaquina Rosa de Jesus, o qual deixa um filho e vésperas de outro.

Quando estes operários trabalhavam na construção dum molde para betão, encontrando-se num andaime que atravessava um silo que já tem quinze metros de altura, a grua que levantava um macaco para realizar o serviço, partiu, indo o peso deste e a ponta da lança partir o andaime, que originou a queda dos infelizes operários dentro do silo.

Dali, foram retirados em estado comatoso, sendo conduzidos ao hospital de Aveiro, onde já chegaram sem vida.

Sobre o mesmo andaime, trabalhava, também, o operário carpinteiro José Marques de Oliveira, de 38 anos, casado há 10 dias, com Glória dos Santos Caetano, natural do lugar do Fontão, da vizinha freguesia de Angeja, concelho de Albergaria-a-Velha, que foi vítima, também, do referido desastre, sofrendo fractura dum braço e duma perna, além de diversos ferimentos na cabeça e pelo corpo.

Depois de tratado no consultorio do sr. dr. Tomás de Aquino, recolheu a casa.

FERROVIÁRIO VÍTIMA DE ACIDENTE

COIMBRA, 30 — Velo para os Hospitais da Universidade, João Marques, de 43 anos, casado, ferroviário, de Pampilhosa do Botão, que, num acidente, sofreu traumatismo do pé direito.

Com avaria no motor arribou a Esposende

A CHALUPA POLACA HA DIAS SAIDA DE VIANA DO CASTELO

ESPOSENDE, 29. — Hoje, cerca das 9 horas da manhã, depois de pedir auxílio, demandou a barra de Esposende, a reboque do salva-vidas «Hypacio de Brion», com avaria no motor a chalupa polaca «Maria» com três tripulantes a bordo, que se dirigirem a Austrália e que ontem tinha saído de Viana do Castelo.

Junto à estação dos socorros a náufragos, onde a referida chalupa fundeou, tem acorrido muita gente a admirar os audaciosos marinheiros que se mostram muito gratos pelas facilidades concedidas pelas nossas autoridades marítimas.

CICLISTA COM UMA PERNA FRACTURADA

COIMBRA, 30 — Recolheu aos Hospitais da Universidade, António Miguel, de 57 anos, casado, trabalhador, de Areias, Vila Nova de Ourém, com fractura de uma perna, em consequência de acidente de bicicleta.

CRIANÇA SALVA DE MORRER AFOGADA NUMA PRESA

LOUROSA, 29. — Hoje por volta das 11 horas, quando uma criança de nome Itália Marques Resende, de 3 anos de idade, filha de José Pereira Resende e de Josefina da Mota Marques passava junto de uma presa denominada da «Janeira», sita no lugar de Aldriz da vizinha freguesia de Argoncilhe, caiu à água e teria morrido afogada se não fosse em seu auxílio um homem que andava num campo, próximo da referida presa, de nome Joaquim Soares de Matos, que com risco da sua própria vida se lançou à água, conseguindo salvar a criança.

Os pais tinham saído para o trabalho.

COM UMA PERNA FRACTURADA

em consequência de uma queda

COIMBRA, 30 — Deu entrada nos Hospitais da Universidade, com fractura exposta da perna esquerda, Maria Virgínia Rodrigues, de 54 anos, casada, de Santana, Figueira da Foz, que foi vítima de queda.

CAÍU DUM MURO E FRACTUROU UM BRAÇO

VIANA DO CASTELO, 30 — Artur da Rocha Vieira, de 7 anos, filho de João de Jesus Vieira e de Maria do Carmo Rocha, da freguesia de Meadela, caiu abaixo dum muro com tanta infelicidade, que fracturou o braço esquerdo.

Recolheu ao Hospital da Misericórdia.

CASO DE TÉTANO

COIMBRA, 30 — Florinda Maria, de 56 anos, casada, de Salgueiro, Vila Nova de Ourém, foi atacada de tétano e veio para os Hospitais da Universidade.

INCÊNDIO NUMA CASA DE HABITAÇÃO

em Boticas

BOTICAS, 30 — Manifestou-se, ontem, por volta da meia noite, um incêndio na residência do sr. António Mourão, presidente da Câmara local.

O fogo, que principiou na chaminé do edifício, destruiu, parcialmente, a cozinha, tendo acorrido muito povo, que colaborou nos trabalhos de extinção.

Os prejuízos, cobertos pelo seguro, são pequenos.

O subsecretário da Educação Nacional

presidiu á inauguração de dois melhoramentos no concelho de Mangualde

CUNHA BAIXA (Mangualde), 29 — Para proceder à inauguração oficial, em Cunha Baixa, de um edifício escolar, de duas salas e respectivo mobiliário, que o benemérito filho daquela terra, sr. Adelino Amaral, mandou construir, deslocou-se a Mangualde e à povoação em festa o sub-secretário da Educação Nacional, sr. dr. Veiga de Macedo.

Aquele membro do Governo foi aguardado à entrada de Mangualde pelas autoridades representativas do distrito e do concelho, tendo-se deslocado em cortejo automóvel para a povoação de Cunha Baixa, onde milhares de pessoas o aguardavam, com as ruas engalanadas, e em ambiente festivo, onde não faltavam músicas e aparelhagem sonora.

Assim foram aguardadas junto à escola a inaugurar as citadas autoridades, tendo passado revista a deputações de Bombeiros Voluntários de Mangualde, Mocidade Portuguesa e crianças das escolas.

Em seguida, houve sessão solene, na nova escola, para a qual o referido benemérito, sr. Adelino Amaral contribuiu com cerca de 250 contos.

Deu as boas vindas ao sr. dr. Veiga de Macedo, o presidente da Câmara de Mangualde, dr. Peixoto do Amaral, tendo, em seguida, usada da palavra os srs. presidente da Junta da freguesia, também professor primário, D. Aurora Albuquerque, decana dos professores primários do concelho, o director do Distrito Escolar e o benemérito Adelino Amaral. Por fim e encerrando a sessão, discursou o sub-secretário de Estado da Educação Nacional.

Durante a sessão, na mesa da presidência, na qual se viam além dos oradores citados ainda o governador civil, vice-presidente da Câmara e pároco da freguesia, houve recitativos alusivos ao acto, por crianças da Escola.

A povoação de Cunha Baixa que desde ontem está em festa, assistiu, ainda, à inauguração, pelas ditas entidades representativas, dum posto de telefone público [illegible] homenagear aquele povo dessa aldeia ao seu benfeitor e conterrâneo sr. Adelino Amaral. — E.

Homenagem a um funcionário

EM PONTE DA BARCA

PONTE DA BARCA, 29 — Foi transferido deste concelho para o da Póvoa de Lanhoso, o chefe de secretaria Manuel Augusto Barbosa de Brito. Funcionário distinto e de fino trato, soube, neste meio, não só conciliar os interesses do contribuinte com os do Estado, mas, ainda, conquistar á estima dos habitantes desta vila, dos grandes e dos humildes, onde hoje conta verdadeiras amizades.

A homenagem que acaba de lhe ser prestada no salão nobre dos Paços do Concelho, onde num jantar de despedida se reuniram todas as autoridades do concelho e dezenas de pessoas, do maior destaque e de várias categorias sociais, foi uma verdadeira consagração ao funcionário perfeito e ao cidadão sociável e bondoso.

Aos brindes foram largamente destacadas as qualidades do homenageado. — C.

Os ministros da Marinha e das Corporações

estiveram em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 30. — Acompanhados do sr. comandante Henrique Tenreiro e de seus secretários, estiveram hoje nesta cidade em visita particular, aos Estaleiros Navais desta cidade, os srs. ministro da Marinha e das Corporações, vindo de Famalicão onde estiveram em visita oficial.

Aqueles titulares, acompanhados do director-geral dos estaleiros sr. Jacques de Lacerda e dos gerentes srs. dr. Lacerda e Vieira, fizeram uma demorada visita às obras de construção naval em curso, bem como a outras dependências daquele estabelecimento.

Nos estaleiros, a apresentar cumprimentos aos membros do Governo, estiveram os srs. dr. Cirne de Castro, governador civil do distrito; dr. Araújo Novo, presidente da Câmara e comandante Silva Dias, capitão deste porto.

Os visitantes retiraram cerca das 14 horas. — C.

Vida Elegante

ANIVERSÁRIOS

Fazem amanhã anos as senhoras.

D. Maria Felismina de Ortigão Burnay, D. Maria Bárbara de Avelar Machado, D. Maria de Lourdes Pinto de Queirós, D. Maria Laura de Sousa Cruz, D. Ermelinda Kendall, D. Guilhermina Leonor de Freitas Veloso, D. Maria de Lourdes de Melo e Araújo Teixeira de Queirós e Araújo, D. Maria Eugénia Sousa Pereira de Saavedra, D. Hortência Ricon Peres, D. Teresa Maria da Fonseca Aragão.

E os senhores:

D. Francisco da Silva Teles de Noronho (Vagos), D. Luís da Costa de Sousa de Macedo (Mesquitela), Alexandre Proença de Almeida Garrett, Gabriel Carlos Ferreira Mendes Seara Cardoso.

EM VIAGEM

Ao Porto, regressou, já, de Felgueiras, com sua esposa, sr.ª D. Maria Teresa Owen Pinheiro Torres e seus filhos, o sr. dr. Arnaldo de Araújo e Abreu Pinheiro Torres.

— Ido da Praia da Granja está em Penafiel, com sua esposa, sr.ª D. Maria Isabel Alves Machado Guedes e seus filhos, o sr. Roberto van Zeller Guedes.

— De uma viagem a Espanha, Marrocos, Madeira e Açores, regressou, já, do Porto, com sua esposa, o sr. Augusto Ladeira.

* * *

Seguiu, ontem, para Paris em estudo da nova linha da Moda, Maria Fernanda, modista de alta costura da Casa VICENT.

Visita a COIMBRA

dos membros do Congresso de Habitação e Urbanismo

COIMBRA, 29 — Esta cidade foi hoje visitada por sessenta estrangeiros que participaram no Congresso de Habitação e Urbanismo, realizado em Lisboa.

Foram aguardados pelo sr. brigadeiro dr. Correia Cardoso, presidente da Câmara Municipal, que lhes mandou oferecer lindos emblemas em prata com as armas da cidade e diversas publicações da Comissão de Turismo.

Depois de visitarem a Universidade e diversos bairros, almoçaram num restaurante típico, seguindo para o Buçaco, onde lhes foi oferecido um «Porto de Honras», partindo mais tarde para o Porto. — C.

VINDIMAS

AGUIM, 28 — De uma maneira geral, estão prestes a terminar as vindimas, nesta vasta região da Bairrada, com uma produção extremamente fraca, como não há memória há algumas dezenas de anos, segundo informações das pessoas mais velhas desta antiga e importante povoação, entre outras, uma das mais produtoras de vinho da Bairrada. A escassez da colheita presente foi motivada pelos estragos causados pelo granizo do mês de Maio e pelos fortes ataques do mildio de Junho e pela evasão do oidio, e ainda, pelo excesso de calor de Agosto.

Os pequenos lavradores ficaram reduzidos quase a nada.

Em vista deste estado de coisas, o descontentamento é geral entre os nossos laboriosos lavradores, pois que, sendo esta a sua principal fonte de receita, não vêem compensado o esforço do seu trabalho e as despesas feitas durante a época do tratamento da vinha. Atendendo ao estado da maturação das uvas, o mosto deve acusar baixa graduação alcoólica. — C.

*

TROVISCAL (O. DO BAIRRO), 29. — Terminaram as vindimas nesta região. A colheita foi muito inferior à do ano passado (cerca de metade), embora a qualidade seja superior.

Muitos lavradores foram obrigados a vender as uvas (pagas a 50$00 os 30 quilos) por não lhes valer a pena fabricarem o vinho.

O pouco vinho [illegible] tem sido vendido a 60$00 o tanto decalitro. — C.

Em Vila do Conde, a produção foi melhor que a do ano passado

JUNQUEIRA (VILA DO CONDE), 29 — As vindimas estão por aqui quase terminadas. A produção foi mediana, sendo, no entanto, no geral, um pouco melhor do que a do ano passado. A qualidade, porém, é excelente. — C.

Fraca colheita, em Freixo de Numão

FREIXO DE NUMÃO, 29 — Com pouco entusiasmo começaram as vindimas nesta região. A colheita é muito escassa, consequência duma primavera invulgar bastantes humida e dos fortes ataques de míldio e oídium que prejudicaram logo o fruto á nascença, mostrando-se, também, esta, logo de começo, muito escassa. A produção, em geral, anda por metade da do ano passado e alguns proprietários têm a terça parte. Os preços foram fixados pela Adega Regional de Meda em 1.485$00 com impostos pagos á Casa do Douro. A maioria dos lavradores, atendendo á pouca abundância de uvas, resolveram envasilhar por sua conta na esperança de maiores lucros. C.

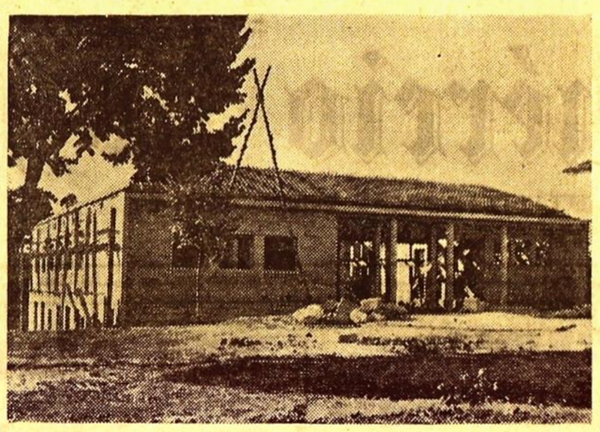
Se sofre do fígado... lembre-se DA

ÁGUA MEDICINAL DO

GEREZ DA FONTE DA BICA EM EMPÔLAS BEBÍVEIS PARA O TRATAMENTO GEREZIANO NO DOMICÍLIO EM QUALQUER ÉPOCA DO ANO

CONSULTE O SEU MÉDICO E ENCARREGUE QUALQUER FARMÁCIA DE A REQUISITAR A'

EMPRÊSA DAS ÁGUAS DO GEREZ AVENIDA DOS ALIADOS, 41-4.º — PORTO



Fachada do lado Sul, da Casa dos Pobres de Rio Tinto, em construção

Rendeu mais de 20 contos o leilão de oferendas a favor da Casa dos Pobres de Rio Tinto

A freguesia de Rio Tinto, o seu bom povo, deu, no domingo último mais uma prova do seu bairrismo e do seu carinho pelos necessitados.

Conforme «O Comércio do Porto» noticiou, mercê da iniciativa do activo e benemérito fundador da Assistência aos Pobres de Rio Tinto, sr. Miguel António da Silva, que meteu ombros á meritória obra de construção da Casa dos Pobres de Rio Tinto, já quase concluida realizou-se, no domingo, um cortejo e leilão de oferendas, cujo produto se destinou á conclusão da Casa dos Pobres, obra que custará seiscentos contos mas que, para a conclusão da qual, só faltavam cem contos.

A jornada teve o êxito esperado, pois o povo acorreu, aos milhares, não só para entregar o seu contributo para a meritória obra, como ainda, para dar animação ao leilão que se seguiu.

Antes, o sr. Miguel António da Silva falou, para agradecer, em nome dos pobres protegidos pela Assistência, referindo-se á obra em vias de conclusão: a Casa dos Pobres ocupará uma superfície de setecentos metros e constituída por três pisos, indo o seu custo além de seiscentos contos, tendo o Estado comparticipado com duzentos e vinte e seis contos.

O sr. Miguel da Silva pediu, depois, a todos os riotintenses que contribuam, na medida das suas posses para a conclusão da obra em benefício dos necessitados, citando que bastaria que dos seis mil fogos existentes em Rio Tinto, quatro mil contribuissem com donativos mensais, nas seguintes proporções: mil a 1$50; mil a 2$50; mil a 10$00; quinhentos a 15$00; e quinhentos a 20$00, para perfazer uma contribuição mensal de 31.500$00 suficiente para o sustento da obra e consequente resolução do problema da mendicidade na freguesia.

Apontou, depois, a generosa ajuda de algumas entidades particulares, destacando uma firma local que ofereceu madeiras no valor de seis mil escudos, donativos de quinhentos escudos e outras ajudas que muito contribuirão para a conclusão da obra que será padrão de glória para a freguesia e abrigo para muitos necessitados.

Procedeu-se, depois, ao leilão das muitas oferendas recebidas e cujo produto é superior a vinte mil escudos. Muitos ofertantes não enviaram, no domingo, a sua generosa contribuição, prometendo enviá-la esta semana, o que elevará o resultado conseguido.

Para o êxito desta feliz iniciativa muito contribuiu, sem dúvida a actividade do sr. Miguel António da Silva e os esforços da direcção da Assistência [illegible] por aquele senhor e pelos srs. dr. Zeferino Pedrosa dos Santos Pinto, Aquilino Alves do Rego, dr. Araújo Barros, Beladimiro Dias Leite e dr. José Maria dos Santos Moura.

CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS

Contribuição Industrial — Grupo C

Pelo praso de 15 dias, que decorre de 1 a 15 de Outubro, inclusivé, estão em reclamação nas Secções de Finanças dos três Bairros desta cidade os rendimentos fixados aos contribuintes sujeitos á contribuição industrial — grupo C, para efeitos de lançamentço de contribuição do futuro ano de 1953, com excepção das classes constantes das relações afixadas nas mesmas Secções de Finanças.

Imposto Profissional

PROFISSÕES LIBERAIS — Pelo mesmo praso de 15 dias, a decorrer nos ditos dias 1 a 15, está em reclamação, na Secção de Finanças do 1.º Bairro, a distribuição do contingente aos contribuintes deste imposto, para o futuro ano de 1953.

Reunião dum curso teológico

do Seminário do Porto

Num restaurante dos arredores desta cidade, reuniu-se, ontem, o curso teológico do Seminário do Porto, de 1925-28. O almoço de confraternização, que decorreu em ambiente de boa camaradagem, deu oportunidade a saudosas recordações. Foram enviados telegramas aos condiscípulos revs. D. Sebastião Soares de Resende e Albino Soares de Pinho, respectivamente, bispo e vigário geral da diocese da Beira, Moreira das Neves, chefe da redacção das «Novidades», e D. António Ferreira Gomes, bispo do Porto.

A reunião do próximo ano, para comemoração das «bodas de prata», ficou a cargo dos revs. António Martins Fernandes e Albino Leite, e efectuar-se-á numa cidade da Espanha.

Ministro do Interior

ALIJÓ, 30. — De passagem para a sua casa de Abreiro esteve, ontem, nesta vila o sr. ministro do Interior. — C.

Diário de Guimarães

JUSTO REPARO...

SETEMBRO, 30

No domingo passado — e naturalmente assim tem acontecido mais vezes — um engraixador dos muitos que infestam a entrada do Jardim Publico, sem qualquer cerimónia ou respeito pelo local e pela cidade, sacou do miserando casaco que tinha vestido e dependurou-o num ramo de frondosa árvore que ali existe, entregando-se depois á sua faina, mantendo-o em exposição o tempo que lhe aprouve, dando, assim, um tristissimo testemunho do ovantade com que se dispõe desta terra para a prática de todos os abusos.

Que o homem na sua bocalidade dependurasse o casaco em local tão impróprio, ainde se admite. O que não se concebe é como nem a policia nem os zeladores municipais tivessem dado pelo caso, permitindo espectáculo tão deprimente, proprio de qualquer aldeia, á entrada do jardim publico, no coração da cidade, e num dia em que esta registou a presença de milhares de forasteiros que vieram assistir ao encontro de futebol entre o Vitória e o F. C. do Porto.

Isto que não parece nada, muito pesa aos sentimentos bairristas dos vimaranenses. Que tristeza!

MINISTRO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS — O sr. dr. Paulo Cunha, ilustre titular da pasta dos Negócios Estrangeiros, esteve ontem, nesta cidade, tendo assistido, na Penha, ao casamento da senhora D. Maria Manuela Loureiro Guimarães, filha do sr. Manuel Soares Moreira Guimarães e da sr.ª D. Fernanda Loureiro Moreira, com o advogado sr. dr. António Carlos dos Santos Fernandes Lima.

COMBOIO APEDREJADO — No lugar de Agadanha, perto do apeadeiro de Margaride, nas imediações desta cidade, o menor António Miranda, filho de Joaquim Miranda, apedrejou o comboio que, ás 12,11 horas, parte desta cidade para Fafe, tendo estilhaçado um vidro de uma carruagem. Vai ser chamado á responsabilidade.

CONTRIBUIÇÕES — Dentro do prazo de 15 dias, a contar de 30 de Setembro, podem os contribuintes das freguesias deste concelho, sujeitos á contribuição industrial do Grupo C, tomar conhecimento da importancia de rendimento tributável fixado pela respectiva comissão e apresentar no mesmo prazo qualsquer reclamações para a mesma comissão, sobre essa distribuição.

OCORÊNCIAS POLICIAIS — António Gonçalves de Castro, proprietário, da freguesia de Quinchães, concelho de Fafe, apresentou queixa na polícia, contra Jaime Henrique Monis, casado, vendedor ambulante de azeite, da freguesia de Infantas, deste concelho, por este se recusar a fazer-lhe entrega de vários artigos de vestuário, no valor de 1.115$00 que lhe foram entregues por seu filho, Luís Gonçalves de Castro, solteiro, agricultor, consigo residente e que actualmente se encontra preso.

—Francisco Antunes, da freguesia de Silvares, apresentou queixa á Polícia contra Carlos da Silva Louro, da mesma freguesia, por este lhe ter agredido a [illegible]

PROVEDOR DA MISERICORDIA — Regressou a esta cidade com sua família o professor sr. Mário de Sousa Meneses, provedor da Santa Casa da Misericórdia, que passou uma temporada em Pico de Regalados, Vila Verde.

LIGA DOS BOMBEIROS — A Liga dos Bombeiros Portugueses enviou ofícios de agradecimento á Direcção e Comando dos B. V. de Guimarães, pela colaboração prestada no X Congresso Nacional dos Bombeiros Portugueses, tão brilhantemente realizado nesta cidade.

ABERTURA DO LICEU — Amanhã, ás 15 horas, realiza-se a cerimónia da abertura das aulas no Liceu desta cidade, a que presidirá o sr. dr. Américo A. Guerreiro, reitor daquele estabelecimento de ensino.

ABERTURA DA CAÇA — Muitos grupos de caçadores percorrerão amanhã os montes e os campos do concelho á busca da desejada caça. — C.

O subsecretário de Estado da Educação Nacional

tratou, em Vila Real, de assuntos respeitantes ao Ensino Primário

VILA REAL, 30 — Na sua visita de hoje a esta cidade, vindo de Bragança a fim de tratar com as autoridades administrativas e escolares de todo o distrito de assuntos respeitantes ao Ensino Primário, o sr. dr. Veiga de Macedo, subsecretario de Estado da Educação Nacional, reuniu-se no edifício do Governo Civil, na presença do chefe do distrito sr. major Augusto Sequeira, com o director escolar sr. Alberto Lopes Moreira, e os presidentes das camaras municipais, além de outras entidades. Depois de uma troca de impressões geral, trabalhou individualmente com os presidentes dos municípios, analizando com eles, em separado, os problemas do referido ensino que afectam cada concelho.

O sr. dr. Veiga de Macedo visitou os estabelecimentos de ensino oficial da cidade.

Abertura da caça

PAÇOS DE FERREIRA — Uma vez mais reunem, amanhã, na elevação do Pilar, os grupos de caça Alves Bentes e Fonte Fisca. É uma tradição distante que se vem mantendo através de diversas gerações e entroncada nas mesmas famílias.

Pelas 12 horas e meia, o rev. Augusto Assis Carneiro, do grupo Alves Bentes, rezará no altar de Santo Huberto, em sufrágio de antigos cinegéticos falecidos. — C.

O Grupo n.º 10 do Bonfim do Corpo Nacional de Escutas

comemorou o dia do seu patrono — S. Miguel

Com várias solenidades a que deram o concurso da sua presença, diversas unidades escutistas da região, o Grupo n.º 10, do Bonfim, do Corpo Nacional de Escutas, comemorou, ante-ontem, com brilho, o dia de seu patrono, S. Miguel.

As solenidades principiaram na véspera, com uma «Velada de Armas» ás 21 horas e meia, á qual assistiu grande número de elementos do grupo e das demais unidades do Porto. Presidiu á cerimónia emotiva, o rev. Pinto Pereira, dedicado instrutor do grupo e assistente regional de Beja.

Ás 9 horas de ante-ontem, na igreja do Bonfim e com a assistência de muitos fieis, foi rezada missa também pelo rev. Pinto Pereira acolitado por dois escutas do Grupo. Na altura própria o celebrante fez uma prática em que, principalmente, se dirigiu aos escutas. Depois do pequeno almoço todos os elementos do Grupo, acompanhados de muitos escuteiros das outras unidades, foram em romagem de sentida saudade ao cemitério do Bonfim, depor flores sobre a campa do antigo assistente do Grupo, rev. Abílio Cardoso, recentemente falecido. Ali falou, sobre a obra do saudoso pároco do Bonfim, o rev. Pinto Pereira, que o apontou aos escutas do Grupo como exemplo de dedicação á causa escutista. Foi, depois, guardado um minuto de religioso silêncio.

De tarde, também na igreja do Bonfim, realizou-se a cerimónia da Promessa solene de dois novos «lobitos» e três caminheiros, acto a que presidiu o rev. Silva Pereira, pároco do Bonfim e assistente do Grupo n.º 10. Fez as perguntas do regulamento o rev. Pinto Pereira e á investidura destes novos elementos do C. N. E. assistiram muitas centenas de pessoas.

Foram madrinhas dos novos «lobitos» Carlos Soares Pinto Ribeiro e António Espassandim, a dirigente da Alcateia de Ermesinde menina Maria Teresa de Azevedo Pereira e a sr.ª D. Antónia Espassandim, respectivamente. Dos três novos caminheiros, Napoleão Teixeira da Silva, Luís Gonzaga e José Maria Rodrigues, foram padrinhos e madrinhas, respectivamente, o sr. Manuel Valverde e sr.ª D. Laurinda Ferreira, Lourenço Cruz Magalhães e menina Maria Tereza Azevedo Pereira e Arlindo Fonseca e menina Idalina Valverde.

Os novos «lobitos» receberam as suas insignias das mãos da chefe menina Idalina Valverde e os caminheiros, das mãos do chefe do Grupo sr. Angelo Ferreira.

Depois de entoarem em coro a canção da Promessa todos os escutas e dirigentes seguiram para o salão do patronato, onde se realizou uma sessão solene.

Presidiu o rev. Silva Pereira, abade do Bonfim, ladeado pelos srs. Sena Esteves, em representação dos seminaristas da freguesia, rev. Pinto Pereira, Lourenço Cruz Magalhães em representação dos pais dos Escutas, rev. Artur Martins da Silva coadjutor da freguesia, Abílio Cardoso, do Grupo 22, Ermesinde; José Baeta, do Grupo 8, Sé; Ilídio Costa, do Grupo 67, de Campanhã, e José Espassandim, representante da J. O. C.

Falou, em primeiro lugar, o chefe do Grupo sr. Angelo Ferreira que, dirigindo-se ao novo assistente do Grupo, o rev. Silva Pereira, o saudou em nome dos escutas do 10, Grupo que — disse — conquistou bastantes louros nos seus vinte e tal anos duma existência de que se orgulha justamente. O Grupo 10, aproveita a festa ao seu patrono — S. Miguel, para se apresentar, oficialmente, ao seu novo assistente, testemunhar-lhe a sua simpatia e oferecer-lhe todos os seus préstimos, na cruzada comum da causa da Igreja Católica.

Antes de terminar as suas palavras, o chefe do Grupo 10 agradeceu ao rev. Pinto Pereira, amigo dedicado do Grupo, o carinho que a ele tem dispensado principalmente na realização desta festa para que contribuiu de modo notável.

Falou, depois, o rev. Pinto Pereira que se referiu ao significado da festa, expondo, em termos claros e [illegible] valor do Escutismo como [illegible] formação da Juventude, apontando [illegible] referências que, recentemente, lhe fez o Santo Padre e afirmando ser necessário meditar nessas palavras.

Depois de se referir á homenagem póstuma prestada de manhã ao que foi o amigo n.º 1 do Grupo 10, o rev. Abílio Cardoso, disse que a sessão a que todos assistiam era, principalmente, de homenagem ao novo assistente do Grupo 10, o rev. Silva Pereira, pároco do Bonfim.

Os escuteiros — disse — devem ser os primeiros dentro duma paróquia e eles saberão acorrer e corresponder á confiança que nele se depositar. O sr. abade — afirmou — pode contar com eles.

Depois de se congratular com a presença dum seminarista, a grande esperança do Escutismo de amanhã, o rev. Pinto Pereira terminou, depois de aconselhar os pais a mandar os filhos para o Escutismo, saudando o sr. abade, os pais dos escutas e estes.

A encerrar a sessão falou o pároco do Bonfim, rev. Silva Pereira que agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas, dizendo, depois, ter grande simpatia pelos escutas. Saudou os que entraram para o movimento escutista e disse esperar que todos estejam presentes nas horas difíceis em que com eles contará.

Depois de, largamente, se referir aos predicados dos escuteiros, afirmou que acederá sempre com grande prazer a assistir ás festas dos escutas. Depois de fazer votos para que o Grupo progrida com a ajuda de todas as boas vontades, o rev. Silva Pereira terminou com um entusiástico «viva» ao Grupo 10.

Todos os oradores foram muito aplaudidos, bem como os lobitos e escutas que, no decorrer da sessão, se exibiram em jogos, canções e recitativos.

Depois desta sessão procedeu-se á cerimónia do arrear das bandeiras hasteadas nos mastros da sede.

CRECHES DE [illegible] Porto

Durante o mês de Setembro, registaram-se na Creche do Bonfim, «D. Laura Nobre Dias de Sousa» 234 presenças de crianças a saber: 130 meninos e 104 meninas.

No decorrer do mês de Outubro é zeladora a sr.ª D. Beatriz Coelho Ribeiro.

Orfeão do Porto

Sob a direcção do maestro e prof. Virgilio Pereira, iniciam-se, hoje, pelas 21,30 horas, os ensaios do coro misto, que conta elevado numero de inscritos.

No próximo dia 6 do corrente serão inauguradas as aulas de musica e canto coral para filhos dos associados, continuando aberta a inscrição na secretaria desta colectividade.

PELA CIDADE

Abuso de confiança

O sr. Sebastião Ferreira Maia, da Rua de Brito e Cunha, 41, Matosinhos, apresentou queixa na Polícia contra uma mulher, cujo nome indica, por que tendo o participante, há um ano, ficado de fiador de uma máquina de costura, no valor de 4.600$00, a arguida, abusivamente, empenhou-a tendo pago sómente três prestações, recusando-se a efectuar o seu pagamento ou a devolvê-la.

Prisões

Foram presos, pela P. S. P., por terem cometido diversos delitos:

Sebastião Brandão Silva, de 68 anos, sem modo de vida, da Rua do Bonjardim, 811, por agredir uma sua nora e desobedecer ao captor.

— Ana Ferreira de Jesus, de 46 anos, empregada de armazem, da Rua de S. Braz, e Laura Nogueira, de 60 anos, doméstica, da Rua da Bouça, por se terem envolvido em desordem.

Furtos — Queixas

Apresentaram queixa na Polícia os seguintes:

Fernando Alfredo Garcia Ribeiro, da Rua de Anselmo Braancamp, de que uma mulher levou sua filha de 6 anos, Olga Mesquita Ribeiro, até á Rua de Santa Catarina, onde lhe furtou das orelhas os seus brincos de ouro.

— Manuel José da Costa Pereira, da Rua de Luís Woodhouse, 211, de que audaciosos gatunos, no dia 28 do corrente, aproveitando a sua ausência e de sua esposa, entraram na residência e furtaram dois relógios despertadorés, um ferro eléctrico, para brunir, dois lençóis, dois pares de cuecas e um almofadão, tudo no valor de 2.000$00.

Para averiguações de furto

A Polícia prendeu Manuel da Conceição Oliveira, de 31 anos, serralheiro, residente no lugar de Sá, Oliveira do Douro, Gaia, por ter furtado doze lençóis e uma colcha oriental ao sr. José Pereira Martins, da Rua de Belomonte, 53.

Por burla — Queixa

O sr. Clarimundo Delfim Rodrigues, industrial, da Rua da Fonte da Vila, 24, Leça da Palmeira, apresentou queixa na Polícia contra uma pessoa, cujo nome indica acusando-a de, há dois meses, se propor para cobrar uma letra de 5.000$00, não voltando a aparecer, pelo que suspeita que tenha feito aquela cobrança e gasto o dinheiro em proveito próprio.

Queda desastrosa

Deu entrada na Sala de Observações, do Hospital Geral de Santo António, com fractura da perna direita, o inválido António Gonçalves Portela, de 70 anos, viúvo, da Rua de Barão de Forrester, por ter dado uma queda na sua residência.

Automóvel contra um poste, ficando ferido o seu condutor

Na Rua do Campo Alegre, o automovel N P — 13—01, conduzido pelo sr. engenheiro António Augusto dos Santos Soares, de 33 anos, casado, residente na Rua de Miguel Bombarda, devido á humidade do terreno derrapou e foi embater com um posto. Do acidente, resultou ficar ferido no frontal o sr. eng. Santos Soares, que teve de receber curativo no Hospital Geral de Santo António e o automovel ficar com graves avarias.

Ciclista atropelado

Recolheu á Sala de Observações, do Hospital Geral de Santo António, o empregado de padaria António Bessa Rodrigues Santos, de 16 anos, solteiro, da Rua de João de Deus Mafamude, Gaia, com fracturas da perna e do pé esquerdos, por ter sido atropelado, quando seguia de bicicleta, na Rua de S. Vítor, pela caminheta F L-14-46, conduzida por José Fonseca da Silva, da Rua de Sacadura Cabral, 28, Lisboa.

Operário que caíu de uma escada e sofreu fractura do crânio

Deu entrada na Sala de Observações, do Hospital Geral de Santo António, com fractura do crânio, o trolha Serafim Lopes Moreira, de 18 anos, solteiro, residente na Rua da Bela Vista, S. Pedro da Cova, Gondomar, o qual, na Avenida de Rodrigues de Freitas, caiu de uma escada quando trabalhava na reparação de um prédio.

Doenças súbitas

Acometidos de doenças subitas foram conduzidos ao Hospital Geral de Santo Antonio e recolheram á Sala de Observações:

Maria Celeste Ferreira Borges, de 24 anos, solteira, do lugar da Pedalva, Arcozelo, Gaia; Preciosa Pereira, de 17 anos, servical da Travessa de Santo Isidro, 83; Eduardo Neves da Silva de 19 anos, solteiro, metalurgico, do lugar de Menezes, Avintes, Gaia; e Maria das Dores Campos, de 28 anos, casada, da Rua Chã, 107.

A jogar a malha...

Ao Hospital Geral de Santo António foi receber curativo, recolhendo á Sala de Observações, Francisco Sequeira, de 30 anos, solteiro, desempregado, de Valbom, Gondomar, que sofreu fractura da perna esquerda, atingido por uma malha de ferro quando se entretinha com outros, a jogar.

Da VILA DA MAIA

SETEMBRO, 26

POSTO HOSPITALAR — Dissemos numa das nossas últimas notas, que a construção do Posto Hospitalar estava seriamente comprometida. Escreveu-nos, a propósito, o presidente da Comissão Municipal de Assistência, sr. Afonso Henrique Sobral Mendes, a esclarecer que o assunto está a ser devidamente tratado junto do sub-secretário de Assistência, e que a construção do posto será um facto logo que seja fundada a Santa Casa da Misericórdia da Maia, para o que está a ser elaborada a lista dos respectivos vogais.

Folgamos imenso com a informação que nos é dada, porquanto assim não deixaremos de ver a nossa terra dotada dum estabelecimento de tão larga projecção social, como o é sem dúvida o Posto Hospitalar. Entretanto, não deixaremos também de frisar, que a ideia da criação da Misericórdia já foi posta há meses nestas mesmas colunas, por alvitre de alguém que á Maia muito quer, sem que todavia houvesse merecido nessa [illegible] o devido interesse, pelo contrário sectores houve que a acharam dispar tada... — Um dia, pois, em que a Misericórdia venha a tornar-se palpável realidade, só teremos nisso justificado motivo de orgulho.

UMA LUTA DE QUARENTA ANOS — A MUDANÇA DOS PAÇOS DO CONCELHO — A Câmara subsidiou, atendendo ao alto valor histórico que para a Maia representa, a edição da conferência que, subordinada ao tema em epígrafe, foi proferida em Março último pelo sr. Alvaro Aurélio do Céu Oliveira, na Assembleia Recreativa desta vila.

Trata-se em verdade de um trabalho feliz e honesto, em que o autor compila, com certa elegância e clareza, apoiado em segura base documental, factos inéditos que se relacionam com a mudança dos Paços do Concelho, do lugar do Castelo para a freguesia de S. Miguel de Barreiros, — hoje vila da Maia — numa luta em que vencidos e vencedores nunca deixaram de se tornar dignos, muito embora tivessem mantido entre si a mais acalorada discussão em defesa dos seus pontos de vista, que durou quatro longas décadas, e teve o seu termo no ano de 1902 por decreto de 28 de Junho do referido ano, inserto no n.º 143 do «Diário do Governo».

FEBRE AFTOSA — Não se têm verificado neste concelho casos graves de febre aftosa. Entretanto a Câmara, em cumprimento do Edital emanado do Governador Civil do Distrito, previne os munícipes de que estão suspensas as feiras de gado bovino, ovino, caprino e suíno, o qual não pode igualmente ser conduzido em manadas. — C.

A visita a LUANDA

do prof. dr. Marcelo Caetano

LUANDA, 29. — (Via Marconi) — A Imprensa de Luanda tem dedicado as

Noticiário Estrangeiro

Nas eleições para a direcção do Partido Trabalhista, a facção de Bevan alcançou UMA VITÓRIA SENSACIONAL

com a eleição de Harold Wilson e Richard Crossman, em substituição de Morrison e Dalton, que foram derrotados

MORECAMBE, 30 — Os bevanistas ganharam uma vitória esmagadora nas eleições da direcção do Partido Trabalhista. Morrison e Dalton foram derrotados e os bevavistas Harold Wilson e Richard Crossman foram eleitos no lugar deles. — F. P.

* * *

MORECAMBE, 30—Resultado da eleição do Executivo do Partido Trabalhista: Aneurin Bevan ficou a cabeça com 965.000 votos. Seguem-se: Bárbara Castle, deputada bevanista cessante, 865.000; Tom Dribert, deputado bevanista cessante, 744.000; James Griffiths, antigo ministro das Colónias, unico não-bevanista, 700.000; Harold Wilson, ex-ministro do Comércio, novo eleito bevanista, 632.000; Ian Mikardo, deputado bevanista cessante, 630.000; Richard Crossman, novo eleito bevanista e deputado por Coventry, 622.000.

Morrison, chefe da ala moderada, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros, organizador do Partido há 25 anos, foi batido por Harold Wilson.

Hugh Dalton, ex-chanceler do Tesouro, igualmente centrista, parece que foi derrotado por Crossman. No Executivo, há agora seis bevanistas contra quatro, anteriormente.

As eleições dos doze sindicalistas do Executivo não alteram a política seguida. Onze dos cessantes foram reeleitos. O 12.º, que não concorreu, é substituido por um delegado do mesmo sindicato: o dos madeireiros. Também as eleições para os cinco lugares reservados ás mulheres não sofreram alteração.

Apesar da vitória retumbante de Bevan e seus amigos, a maioria do Executivo trade-unionistas e das mulheres socialistas não se modificou. No entanto, a eliminação de Herbert Morrison decapita a engrenagem do Partido e não permite ao antigo chefe do «Foreign Office» manter a esperança de suceder a Attlee como chefe do Partido e, eventualmente, como primeiro ministro. — F. P.

*

MORECAMBE, 30. — Os delegados do 51.º Congresso Trabalhista prosseguiram, durante a tarde, na discussão da elaboração do novo programa do Governo do Partido Trabalhista. Diversos representantes de secções locais pediram a extenção das nacionalizações, às construções mecânicas e indústrias químicas e à indústria de Aeronáutica. Hugh Gaitskell, antigo Chanceler do Tesouro, extremamente moderado e candidato infeliz ao Directório, frisou a necessidade de elaborar um programa económico realista, que tenha em conta o facto de o Partido Trabalhista estar ainda longe do Poder.

«E' preciso, — acrescentou — cingirmo-nos aos factos e não a quimeras. Há necessidade de assegurar a balança de pagamentos britânica, no plano internacional. Para que a próxima experiência trabalhista, seja um êxito, é preciso que certas negociações com outros países dêem resultado: — por exemplo, para ajudar os países económicamente atrasados é indispensável o auxílio americano. Ora não se pode pôr um olho negro a alguém e pedir-lhe logo a seguir que seja generoso. No plano interno a expansão dirigida da Economia significa reimposição e extensão das fiscalizações, que nunca são populares». John Strachey, antigo ministro da Guerra, que pertence ao Centro do Partido, expôs a questão que — segundo ele — será mais importante, quanto o Partido Trabalhista voltar ao Poder: a duma fiscalização eficaz dos câmbios. «A invasão dos capitais — acrescentou — será a arma preferida dos nossos adversários e já não dispomos, como em 1945, dum sistema de fiscalização legado pela guerra». — F. P.

ATTLEE PROFETISOU O BREVE REGRESSO DO PARTIDO TRABALHISTA AO PODER

MORECAMBE. 30 — Depois da esmagadora vitória dos bevanistas e da eliminação de Herbert Morrison da direcção do Partido Trabalhista, o Congresso prosseguiu os seus trabalhos.

Clement Attlee, aplaudido calorosamente, abriu a discussão sobre uma publicação do Partido, intitulada: «E' preciso levar em conta as realidades». O antigo primeiro ministro começou por afirmar: «O Partido Trabalhista deve voltar ao Poder dentro em breve». Referindo-se depois aos problemas económicos, apontou a sua extrema importância para a Inglaterra, observando: «Para os Estados Unidos e a União Soviética, o comércio externo representa apenas cinco por cento da sua actividade total. Para o Japão e a Alemanha, esse numero atinge catorze por cento. Para a Inglaterra, eleva-se a 30 por cento. A Grã-Bretanha, portanto, é particularmente vulnerável».

Concluindo, o chefe trabalhista declarou: «A prosperidade da Inglaterra depende da prosperidade mundial. As soluções do problema económico britânico têm que procurar-se vistas dum ângulo internacional». — F P

EDDIE CANTOR

desmaiou depois da sua primeira exibição na televisão

HOLLYWOOD, 30 — O actor Eddie Cantor, de 60 anos, desmaiou na noite passada na sua residência, depois de concluir a sua primeira exibição na televisão, desta época. O seu médico deu-lhe ordem para entrar para o hospital para observação. — REUTER.

Três mil e novecentos quilómetros

em 4 horas e 52 minutos

HONOLULU, 30 — A Aviação americana informou que um bombardeiro de reacção «B-47» bateu o record da ligação Califórnia-Ilha de Hawai, percorrendo a distância de 3.900 quilómetros em 4 horas e 52 minutos. — F. P.

Terminou, ontem, a sessão extraordinária da Assembleia Constituinte do Conselho da Europa

«Se nos afastarmos da Europa estamos perdidos» —aponta aos ingleses um influente orgão londrino

LONDRES, 30 — O «Daily Mail», num editorial dedicado à federação europeia, censura aqueles que entendem que a Inglaterra deveria isolar-se da Europa e consagrar-se apenas ao seu Império.

«Constituímos um Império», escreve o jornal; «em virtude do papel decisivo que desempenhamos nas questões europeias. Se nos afastarmos da Europa estamos perdidos. O secretário do Foreign Office apercebe-se disso, e é essa a razão por que tenta reparar os erros dos Governos socialistas. Não podemos entrar, agora, para a federação Schuman Por isso, o secretário do Foreign tenta conseguir a junção dessa federação ao mecanismo do Conselho da Europa, ao qual pertencemos. O Conselho aceitou o plano de Eden, mas o ponto está em saber se a federação também concordará». — F. P.

* * *

ESTRASBURGO, 30 — A sessão extraordinária da Assembleia Constituinte do Conselho da Europa, foi encerrada pelo presidente, de Manton, minutos antes das 17 horas (tmg.). — F. P.

Trinta e cinco milhões de JAPONESES irão hoje às urnas para as eleições gerais no Japão

TÓQUIO, 30 — Cerca de 35 milhões de homens e mulheres devem ir às urnas amanhã, para as primeiras eleições gerais a serem realizadas no Japão, recentemente independente. Os eleitores elegerão 466 membros da nova Câmara dos Representantes (Câmara Baixa).

Quarenta e seis milhões de pessoas, com idade superior a 20 anos, têm direito de voto, mas cálculos baseados em escrutínios anteriores indicam que apenas cerca de 75 por cento irão de facto às urnas.

Há cerca de 2 milhões mais de eleitoras do que eleitores. Na última Câmara dos Representantes, dissolvida em Agosto os liberais, que contavam 285 lugares, constituiam o grupo mais forte e forneciam o primeiro ministro e o maior número dos membros do Governo. — REUTER.

Está a ser julgado o detentor do «record» de roubos e assaltos à custa das potências de ocupação, na Alemanha

FRANCFORT, 30 — Compareceu, ontem, no tribunal americano de Francfort o detentor do «record» de roubos e assaltos à custa das potências ocupantes da Alemanha, ao qual se atribuem mais de 300 delitos relativos a joias, cambiais, cheques e artigos de vestuário. O acusado foi detido em Maio último, em Wiesbaden, onde fazia uma vida «brilhante», nos hoteis mais luxuosos e nos melhores casinos. Foi reconhecido por uma das últimas vítimas, uma inglesa de 39 anos que ele amarrara dentro do quarto, durante um assalto. — F. P.

Foi dominada PELO GOVERNO DA VENEZUELA uma revolta que visava derrubar o poder organizado

CARACAS, 30 — O Ministério da Defesa informou que, oficiais da Boca del Rio tentaram, sem êxito, assumir o comando da mesma. Um deles fugiu.

Ao mesmo tempo, o pessoal de uma colónia agrícola e certo numero doutros civis atacavam a guarnição de Boca del Rio. Um dos guardas foi morto. O ataque foi repelido

Na cidade de Brusual, civis ocuparam uma instalação das forças militares, donde foram desalojados mais tarde.

Acrescentou o Ministério da Defesa que além dos quatro mortos anunciados anteriormente, contam-se onze feridos e fizeram-se várias prisões. A situação é normal no país.

Por outro lado, o Ministério do Interior anunciou que estas alterações da ordem foram provocadas por membros de dois partidos dissolvidos: «Acção Democrática» e Partido Comunista, que tentavam opôr-se ao restabelecimento das condições normais com vista ás eleições nacionais, marcadas para 30 de Novembro». — F. P.

(Mais informes do ESTRANGEIRO) na 6.ª página)

A situação no Egipto

(Crónica de Jaques Mareuse)

CAIRO, 30 — A crise política no Egipto, numa semana apenas, transformou-se num quebra-cabeças. Os seus elementos nada significam quando tomados separadamente, não se podem encaixar uns nos outros, e não se pode prever o resultado final da sua combinação.

No sábado, o directorio do partido Wafd fez saber que não apresentaria o seu programa a aprovação do Ministério ao Interior. Era um desafio ao governo do general Naguib. No domingo de manhã, Mustafá Nahas confirmava o desafio, dizendo a Imprensa que o Wafd e a nação egípcia constituiam um todo inativisível, e que ele próprio ia continuar lutando, com ou sem partido. O governo ripostou com uma extensa acusação ao ministro da Propaganda: documento muito violento, e cerco, mas contendo apenas frases e não passando do campo da polemica. No entanto, a acusação estava habilmente feita: dizia-se que Nahas «tinha passado a vida a enganar o povo» e enriquecera a custa da nação. Com isto, o ministro Nahas procurava dar o primeiro golpe na «lenda de Nahas», tentando demonstrar as numerosas contradições em que, segundo o documento, foi fértil a carreira ao chefe do Wafd.

A acusação foi reproduzida por toda a Imprensa. O órgão do Wafd, o «Al-Misrin», fez saber que na segunda-feira refutaria as acusações, e que faria por sua vez revelações sensacionais. Esta atitude do Wafd não provocou da parte do público, no entanto, nenhuma das manifestações de simpatia que poderiam esperar-se. Quanto ao general Naguib, nada disse. E o «Al-Misrin», em vez do contra-ataque anunciado, limitou-se a dizer aos leitores, em poucas linhas, que as acusações do ministro da Propaganda eram indignas de resposta e que todos os verdadeiros patriotas sabiam o que deviam pensar.

O antigo senador Luis Fanous, veterano do Wafd e orador infatigável, interveio na segunda-feira junto de Mustafá Nahas, em nome dos militantes que a despeito da sua lealdade para com o chefe, entendem que desta lealdade não deveria resultar a desaparição do seu movimento. Propôs que se criasse um novo partido, cujo programa seria apresentado ao Governo pelos membros «não suspeitos», e que o antigo partido se transformasse em «associação de estudos», desprovida de carácter político; Mustafá Nahas tomaria a presidência dessa «associação». Não resta dúvida que para muitos militantes a solidariedade assim manifestada não passaria de um gesto formal, e que depois desse testemunho Mustafá Nahas tinha o dever de se afastar. A completa indiferença das massas em face dos acontecimentos dos últimos dias, só poderia fazer ver melhor a situação ao chefe do Wafd.

Notando as declarações feitas por Naguib e por Nahas, e estudando as reacções que provocaram entre a população, chega-se a estas conclusões surpreendentes: o «wafdista» médio e o Governo parecem partilhar a mesma opinião a respeito de Mustafá Nahas; o general Naguib e Mustafa Nahas estão absolutamente de acordo sobre um dos pontos mais importantes da política do Egipto, a partida dos britânicos do Vale do Nilo; a estrutura militante do Wafd está mobilizada para defender Mustafá Nahas, mas apesar disso a nação não se manifesta nada emocionada com as infelicidades do chefe dum partido que pretende não ter outro mandato que não o da nação.

O conflito, até há pouco, era uma prova de forças. Hoje, com a viagem do general Naguib, transformou-se numa prova de popularidade. Em todos os pontos onde passou, no Baixo Egipto, o chefe do governo foi alvo de ovações entusiásticas. E no entanto esta viagem efectua-se por uma região que politicamente tem sido um «feudo» eleitoral do partido Wafd.

Bem se sabe que as multidões são expulsivas, e que o povo aclama o homem que passa. Quem sabe até se os operários e camponeses do Baixo Egipto, quase totalmente iletrados e ignorantes da evolução política do seu país, tomaram o general Naguib por um representante do partido Wafd.

O general Naguib disfruta de uma vaga de popularidade que nem todos esperavam. Mustafá Nahas medita tristemente na inconstância dos bens deste mundo. Mas, no fim de contas, que resultará de todas estas contraditórias e confusas condições políticas? — F. P.

1 automóvel + 1 homem = 1 autómato

(CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA)

está montada no mesmo eixo que o compressor, o funcionamento prossegue indefinidamente.

Rover e depois Boeing aplicaram este sistema aos automóveis e aos camiões, mas separando em duas a turbina ou, melhor dito, desdobrando-a. Uma primeira roda acciona o ventilador e gira a velocidade a bem dizer constante, alias muito elevada: 600 a 800 rotações por segundo. O fluxo de gás atravessa então uma segunda roda, a velocidade regulável, que acciona as rodas do veículo. A Renault, utilizando as patentes Pescara, emprega um «compressor de êmbolos livres», verdadeiro canhão de granadas conjugadas que fornece gases a uma turbina que acciona as rodas.

Não se devem confundir os sistemas acima apontados com os «Mecanismos Servo» que têm o seu campo de eleição na Marinha, e que recentemente conquistaram uma boa parte dos veículos pesados e da aviação. O Servo não substitui o homem; limita-se, pelo contrário, a ampliar o seu esforço físico para executar as ordens. Citaremos como exemplo, os freios Servo e as curiosas direcções-Servo que um construtor americano não hesitou em ampliar ao dominio dos carros de turismo.

O AUTÓMATO HUMANO

Se pusermos de lado os mecanismos para nos aventurarmos em companhia dos fisiologistas, teremos que pensar em automatismos não menos reais, mas mais sensiveis, que são os da «máquina humana».

O termo familiar de «reflexos» ocorre-nos imediatamente, mas é de confessar que o reflexo pròpriamente dito (medular) representa um grau muito inferior dos automatismos humanos. Quase poderiamos dizer que só intervém na condução do automóvel de maneira muito desagradável: quando o condutor é picado por uma vespa e atira o carro para a valeta...

Com efeito, o reflexo vulgar funciona como um verdadeiro «curto-circuito» que se faz, em caso de urgência, entre o nervo sensitivo e o nervo motor de um mesmo membro, aproximadamente no ponto em que os dois nervos penetram na coluna vertebral. Assim, quando a mão toca num objecto a escaldar, o braço contrai-se fortemente «sem intervenção do cérebro».

Pavlov e Prodkopaiev estudaram os famosos «reflexos condicionados», infinitamente mais subtis. Assim, um cão a que se da uma injecção de apomorfina ao mesmo tempo que tocam, ao pé dele, clarinete, acaba — passadas duzentas sessões de treino — por vomitar só quando ouve o clarinete. Os reflexos do condutor são, respeitadas as distâncias, da mesma espécie; residem na «substância parda» do cérebro, sede (?) da inteligência; um gato a quem se «pelou» o cérebro, perde os reflexos condicionados. O que equivale a dizer que os «reflexos de condução» estão em contacto com as decisões conscientes, como os da respiração, por exemplo, que podemos controlar, mas que funciona igualmente sem termos que pensar nela.

Falaremos ainda do cérebro inferior e do cerebelo para certas coordenações, e teremos uma ideia da complexidade da máquina automática humana que se apodera do volante e põe os pés nos pedais. Esta máquina está sob apertada dependência das glândulas endócrinas: a tiróideia tem função reguladora salutar, enquanto que as suprarenais, quando se apossam do organismo, excitam extraordinàriamente o motorista e os seus instintos de destruição — As mulheres — que a velha galantaria me perdoe! — conduzem imperfeitamente, com hesitações, mas «não matam»... Um médico suíço, num livro muito curioso, chega a relacionar esta mansidão da motorista com o «complexo da maternidade»... A psicanálise ao volante! Eu não lhes dizia que o automatismo do automobilista é assunto que dá pano para mangas?...

PIERRE DEVAUX

(Direitos reservados)

Um irlandês de 39 anos vai tentar percorrer em BICICLETA o percurso de Argel à «Cidade do Cabo»

BELFAST, 30 — Partiu, hoje, desta cidade, com destino à Inglaterra, um desportista que tenciona fazer o percurso Argel-Cidade do Cabo em bicicleta. Percorrerá, pedalando, o trajecto da Escócia ao porto de Workington, onde embarcará para Argel. Depois seguirá pela cordilheira do Atlas, atravessará o deserto do Saará, a Costa do Ouro, o Congo Belga, o território de Uganda, a região de Kenia, a Rodésia e o Transvaal. O desportista irlandês, que tem 39 anos e se chama James Frederick Irwin, Já tem dado alguns «passeios» de bicicleta por Africa; num desses «passeios» foi da Cidade do Cabo até à Costa do Ouro. — F. P.

O incêndio no Instituto Nun'Alvares das Caldas da Saúde (Santo Tirso)

(CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA)

mais distantes, como Porto, Espinho e Gondomar.

Então, já as chamas saíam pelas janelas do último andar, envolvendo os altos do edifício numa cinta de fogo.

Centenas de populares, aos quais logo depois viriam juntar-se os operários da fábrica «Atma» e doutros estabelecimentos fabris, procuravam coadjuvar os padres e a criadagem que tentavam salvar o recheio das salas do segundo andar e, ainda, das do andar superior menos atingidas, ainda, pelo fogo.

Preciosidades bibliográficas salvas do fogo

Possui, o Instituto, uma importante biblioteca, constituída por milhares de volumes entre os quais se contam raridades bibliográficas, primeiras edições de obras famosas, manuscritos, etc. Esta biblioteca, instalada em vasto salão do primeiro andar, ficou, desde logo em iminente risco de total destruição e foi, como é natural, principal objecto da atenção dos reverendos padres. Os volumes foram atirados das janelas, sendo apanhados pelos populares e logo carregados nas caminhetas. Na ansia do salvamento, na iminencia do perigo pois a todo o momento era de esperar que o tecto abatesse, não havia possibilidade de proteger, ainda que sumàriamente, aquelas preciosidades.

Ao cairem no espaço, o vento abria os volumes e espalhavam-se folhas, páginas que ficariam dispersas, perdidas talvez! Mas o tempo urgia, cada desabamento de traves ardentes no andar superior eram um novo e inexorável aviso de morte e destruição.

Simultâneamente, doutras janelas, jogavam-se para o jardim circundante cadeiras, mesas de cabeceira, colchões, roupas de cama, numa crescente e febril actividade para vencer o perigo e diminuir o estrago. Levadas pelo vento, fronhas e travesseiras iam prender-se na ramaria das árvores, enquanto os móveis, nem sempre apanhados a tempo, sofriam as consequências do choque com o solo.

Foram momentos dramáticos, estes que ali se viveram, no supremo esforço em que todos se empregaram para furtar ao fogo essa preciosa biblioteca e que depois se continuaria na aturada pesquiza e recolha das páginas dispersas pelo vento e levadas em todas as direcções.

Entretanto, o fogo consumia o andar superior e começava a manifestar-se no segundo. Iniciava-se o ataque dos bombeiros e toda a acção dos populares, no salvamento do recheio daquele andar, era suspensa, sem remédio. E tudo quanto não foi possível retirar condenado à destruição.

O ataque ao fogo revelou, de inicio, muita abnegação, mas ordem precária

A' rápida comparência dos bombeiros e sua abnegada acção se devem a localização do incêndio nos dois andares superiores. De contrário, de pouco valeria a presença ali de tantas corporações e tão avultado número de valentes soldados de paz.

As primeiras corporações a chegar ao local não perderam um só momento e, montando imediatamente o serviço de ataque, estavam, decorridos poucos minutos, a defrontar as chamas com decisão e coragem. Enquanto uns utilizavam os acessos interiores, por eles conduzindo as agulhetas até ao braseiro, outros escalavam o alto edifício pelas fachadas dos lados do Poente, do Sul e Nascente, atacando pelas janelas o incêndio com as agulhetas.

Junto dos poços da propriedade foram postas a funcionar moto-bombas, para alimentarem as numerosas agulhetas que a chegada de novas corporações aumentava continuamente, até alcançar algumas dezenas.

Mas os poços ficavam esgotados decorrido pouco tempo, tal a força das moto-bombas e o gasto de água. Noutros poços, de maiores profundidades, tornava-se impraticável o emprego das moto-bombas. E os bombeiros eram forçados, pouco depois, a procurar novas fontes de abastecimento. Nesta emergência lhes valeu, também, a fábrica «Atma» colocando expontâneamente à sua disposição os depósitos privativos.

Os Voluntários das Caldas das Taipas tiveram de utilizar um depósito de água existente no lugar de Sande, numa propriedade do Instituto, mas distante uns setecentos metros do edifício incendiado. Em serviço misto com os Voluntários de Vizela, montaram condutas de água, puxada por moto-bombas «Metz» e «Aspic», obtendo assim um caudal apreciável que alimentou, durante algumas horas, várias agulhetas. O comandante dos Voluntários das Taipas, sr. Costa e Silva, e chefe Firmino Ribeiro, estabeleceram, ainda, um engenhoso meio de captação fazendo recolher nos grandes lagares da adega do Instituto as águas provenientes do edifício incendiado. Estas águas, que escorriam dos andares sob a acção das agulhetas e que se perderia no terreno, enxarcando-o, tornaram-se providenciais, de novo aproveitadas mercê de uma moto-bomba que as lançava, com forte pressão outra vez sobre o braseiro...

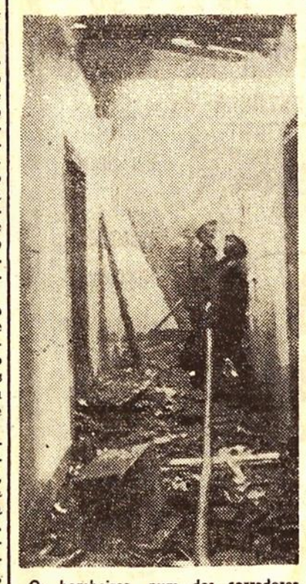
Chegavam a cada momento mais corporações de bombeiros e todas elas, vendo a extensão do incêncio, não hesitavam em correr ao material, lançando novas escadas contra o edifício, montando mais agulhetas e procurando novas fontes de abastecimento de água, não importando distancias. As moto-bombas e os tanques de lona lá estavam para resolver os problemas da distancia, alimentando as agulhetas sem descanso. Nesta arrancada heroica e audaz contra o inimigo comum, houve, de início, certa confusão e atropelo do que absolve os generosos soldados o seu comprovado espírito de abnegação e desejo de fazer bem.

Algumas derrocadas puzeram em perigo iminente os bombeiros

Com a chegada ao local do inspector de Incendios da Zona Norte, sr. coronel Serafim de Morais, que para ali seguiu com material e pessoal do Batalhão de Sapadores Bombeiros do Porto, o ataque ao fogo passou a uma direcção única superior, com um melhor aproveitamento de todas as dedicações e esforços e consequente melhoria de eficiencia.

O fogo, combatido enèrgicamente nos seus focos principais e eliminado pela acção contínua das agulhetas nos demais pontos onde ainda lavrava, começou a ser, finalmente, dominado.

Todo o sotão, que servia de arrecadação; terceiro andar, destinado às habitações do corpo docente do Instituto e no



Os bombeiros, num dos corredores do 2.º andar, atacando as chamas com as suas agulhetas

qual havia 50 quartos destinados a alunos do 6.º e 7.º anos; e o segundo andar, com as suas camaratas dos alunos, sala do dr. Louisier, quartos de professores, capela e várias dependências, estavam destruídos pelo fogo cerca das 11 horas da manhã, hora a que se pode considerar dominado o pavoroso incendio.

O ataque, neste segundo andar, foi enérgico, marcando nitidamente a decisão de não deixar o incendio passar de ali. Alguns bombeiros, que se encontravam naquele andar, escaparam, por pouco, de serem apanhados pela derrocada do tecto! Um deles teve tempo, apenas, de saltar para uma das janelas, quando se despenhava fragorosamente no soalho daquele andar o travejamento ardente do soalho do andar superior.

Estes momentos, de grande emoção, viveram-nos centenas de pessoas que presenciavam o arriscado trabalho dos valentes e denodados soldados da paz.

Por vezes, o incendio pareceu extinto, fazendo afrouxar a acção dos bombeiros. Mas, quando menos se queria, as chamas surgiam, impetuosas, envoltas em espessa fumarada, como se no interior do edifício houvesse um vulcão em erupção.

Assim aconteceu, precisamente às 11 horas, quando grandes labaredas irromperam, com violencia extrema, pelas janelas do 1.º andar, do lado Nascente, ou seja nas trazeiras do edifício. Os bombeiros acudiram sem demora. E este inesperado surto em breve era liquidado, também.

E logo se iniciaram os rescaldos que ainda empregaram sete agulhetas, alimentadas por duas moto-bombas dos Voluntários de Santo Tirso e Tirsenses. Estes rescaldos prolongaram-se pela tarde, até ao princípio da noite, ficando ainda um piquete ali, de prevenção, na previsão de qualquer surpresa.

Notas e apontamentos diversos

Uma nota verdadeiramente confrangedora — a dá perda, que se crê quase total, da valiosissima biblioteca particular do erudito padre Louisier, director da conhecida revista de cultura «Brotéria». O eminente homem de ciência, octagenário, não escondia a sua profunda amargura pela irreparável perda. Ainda que uma parte dos livros do rev. Louisier tenha escapado ao fogo, crê-se que a acção da água haja completado o estrago.

*

No torreão central do edifício estava instalado bem apetrechado observatório meteorológico. Por feliz acaso, alguns dos instrumentos de precisão — barografos, anemografos e outros — haviam sido, no começo das férias, levados para um dos pavilhões distantes do edifício principal. O incendio alcançando a torre do observatório, destruiu tudo quanto ali existia, ficando apenas intacto o catavento e o aparelho exterior do anemómetro, em contínuo giro, como se nada houvesse ali acontecido...

*

Os Bombeiros Voluntários das Caldas das Taipas estabeleceram no local um posto de socorros sanitários com duas enfermeiras e um enfermeiro. Ali receberam curativo alguns bombeiros e populares que se feriram durante o ataque ao incendio.

Várias corporações também ali compareceram com auto-ambulâncias e pessoal dos serviços de saúde, na previsão dos seus serviços serem necessários.

*

Os prejuízos causados pelo fogo e pela acção da água são consideráveis. Ainda que não tenha sido possível avalia-los por forma precisa, estimam-se, todavia, em importância superior a quatro mil contos.

Pràticamente, será necessário reconstruir, desde o rez-do-chão até ao ultimo andar, todo o corpo principal do edifício. Há paredes gravemente afectadas pela acção simultânea do calor e da água, estuques destruidos, etc.

Os prejuízos causados na livraria são, também, consideráveis e, alguns, irreparáveis. A primeira biblioteca, com numerosas especimes raros, entre os quais se conta uma primeira edição de «Os Lusiadas», é avaliada em várias centenas de contos.

A biblioteca particular do rev. Louisier, especializada, contendo raríssimas obras, constitue outra perda considerável.

O edifício e recheio estavam, todavia, no seguro.

*

Os Bombeiros Voluntários do Riba d'Ave, que, sob a direcção do comandante Amorim Júnior, prestaram, também, relevantíssimos serviços, só à sua parte esgotaram cinco poços dos existentes nas imediações! Trabalharam com a auto-bomba do seu bem apetrechado «Jeep», e moto-bombas «Escol» e «FCZ», com várias agulhetas.

No balneário da estância termal, utilizando as nascentes e poços de águas sulfurosas, trabalharam os Voluntários de Riba d'Ave, Moreira da Maia e Vizela, até ao esgotamento dos depósitos.

*

No local estiveram os srs. major Nery Teixeira, governador civil de Braga; dr. Lima Carneiro e Alvaro Folhadela Marques, presidentes das Câmaras Municipais de Santo Tirso e Famalicão; dr. Adriano Fernandes de Azevedo e outras personalidades de relevo social que manifestaram o seu pesar aos rev.os Joaquim Eca d'Almeida e Sabino de Freitas, director e sub-director do Instituto.

*

No local, atraídas pelo alarme, estiveram numerosas pessoas vindas em automoveis de diversas localidades, algumas bem distantes.

O alarme alcançou, de facto, os pontos mais longínquos, num espaço de tempo extraordinàriamente curto. Alcançou nada menos do que quatro distritos: — Porto, Braga, Viana e Aveiro! E' o que se verifica pelo rol de corporações de bombeiros cuja presença nós ali registamos.

As corporações, em número de 28, compreendendo um total aproximado de 40 viaturas e de 300 bombeiros, que chegaram a montar umas 50 escadas de vários tipos e mais de 60 agulhetas, utilizando muitas centenas de metros de manga, foram as seguintes:

Taipas, Guimarães, Vizela, Santo Tirso, Tirsenses, Esposende, Povoa de Lanhoso, Povoa de Varzim, Penafiel, Gondomar, Porto, B. S. B. do Porto, B. S. B. de Vila Nova de Gaia, Riba d'Ave, Famalicão, Famalicenses, Moreira da Maia, Braga, Matosinhos, Leça, Leixões, Valbom, Valongo, Espinho, Espinhenses, Ermesinde, Vila do Conde, Barcelos, Barcelinhos.

*

Os enxovais de muitos dos alunos que hoje deveriam ali dar entrada, foram salvos. O Instituto tinha a lotação de 800 alunos de todas as classes do curso dos liceus e outros cursos.

*

A área total dos edifícios é superior a 8.000 metros quadrados.

*

A direcção do Instituto mandou fornecer aos bombeiros vinho do Porto, frutas e doces, durante todo o dia.

*

Prestou excelentes serviços, na regularização do intenso trânsito verificado nas estradas de acesso ao local, o agente Luís Medo, da P. V. T., secção do Porto, tendo a sua acção merecido gerais louvores. A ele se deve, sem dúvida, o facto de não se ter registado nenhum acidente, apesar do movimento de viaturas de bombeiros e carros particulares.

*

Um telegrama anónimo, feito para o Instituto na tarde de segunda-feira, inquiria de um então hipotético incendio naquele estabelecimento. Os Voluntários de Vizela receberam identica comunicação. O facto foi, outrem, muito comentado.

*

Durante o ataque ao fogo, recebeu-se ali comunicação de haver também grande incendio num hotel, em Famalicão. Felizmente, não tinha fundamento tal notícia...

Os Bombeiros Voluntários de Penafiel chocaram com uma caminheta, quando regressavam do incêndio

NEGRELOS, 30 — Quando os Bombeiros Voluntários de Penafiel regressavam das Caldinhas, onde os seus serviços já não foram precisos, chocaram violentamente no lugar da Aldeia Nova, em Negrelos, com uma caminheta de carga da Empresa de Transportes de Negrelos, conduzida pelo seu sócio sr. Manuel Machado.

O carro dos Bombeiros ficou bastante danificado mas não houve desastres pessoais. — C.

Um automóvel caíu a uma ribanceira FICANDO FERIDAS TRÊS PESSOAS

FUNCHAL, 29. — (Via Marconi) — Um automóvel conduzindo quatro pessoas caíu de uma ribanceira na freguesia de S. Jorge, ao Norte da Madeira. Com excepção do motorista, todos os passageiros ficaram hospitalizados. — L.

Tomou posse o novo director de Finanças do distrito de Coimbra

COIMBRA, 29 — O director geral das Contribuições e Impostos, sr. dr. Vítor Duarte Nunes Faveiro, empossou, hoje, o novo director de Finanças do distrito de Coimbra sr. Marçal Moreira de Freitas.

No acto, que foi muito concorrido, quer por funcionários, quer por amigos do empossado, usaram da palavra o director geral de Contribuições e Impostos, o director de Finanças cessante sr. José Denis Belém e, por último, o sr. Moreira de Freitas — C.

FARMÁCIAS

Estão hoje de serviço permanente as seguintes farmácias:

3.º TURNO

FARMACIA VITALIA — Praça da Liberdade, 34.

Almeida Cunha, Ltd.ª Rua Formosa 327 — Barreiros Rua de Serpa Pinto — Cardona dos Santos Rua de D. Manuel II, 83-90 — Cruz (da) Rua de Costa Cabral 1074 — Ferreira de Carvalho Rua do Bonjardim 354 — Herculano Rua Alexandre Herculano 384 — Maciel, Rua Antero de Quental, 520 — Magalhães Rua de Serralves 566 — Nova Porta do Olival, C. Mártires da Pátria 152 — Ordem da Trindade (da) Rua da Trindade, 19 — Peretró (de) Rua da Preciosa 35 — Ribeiro Júnior, Sucr.ª Rua da Firmeza, 98-A — Sampaio Rua de Cedofeita, 638 — Vaz Teixeira, Sucr.ª Rua do Heroísmo 58 — Vitália Praça da Liberdade 34.

Em Gaia—Misericórdia de Gaia, Rua Marquês Sá da Bandeira — Lobo Coimbrões.

OS MEMBROS DO XXI CONGRESSO INTERNACIONAL DE HABITAÇÃO E URBANISMO

que assistiram ao acto inaugural da «Exposição de Ferros Forjados» no Gabinete de História da Cidade

foram homenageados pelo Municipio portuense

Em homenagem aos comparticipantes do XXI Congresso Internacional de Habitação e Urbanismo, encerrado, há dias, em Lisboa, foi inaugurada, ontem de manhã, por iniciativa da Câmara Municipal do Porto, no Gabinete de História da Cidade, uma exposição de fotografias de ferros forjados — colecção artística, de notável valor, que pertence ao sr. engenheiro Guilherme Bomfim Barreiros, chefe da Repartição das Edificações Urbanas

Excelentemente montada pelos arquitectos Fernando Távora e Fernando Doutel, a exposição apresenta, nas noventa e seis fotografias, um documentário que prova o bom gosto e apurada técnica dos artistas que, nos séculos XVI, XVII, XVIII e XIX, se entregavam, com brio excepcional, ao ofício de fazer — por vezes com desenhos originais e delicados — portas, varandas, janelas, nichos e grades, para transeptos de igrejas e outras obras que marcaram uma época, não só do Porto, mas sim de todo o Norte do País.

Acompanhados pelo director do Gabinete de História da Cidade, sr. dr. J. Pinto Ferreira, pelo director geral dos Serviços de Urbanização sr. engenheiro Sá e Melo, e pelo director dos Serviços de Urbanização e Obras do município, sr. eng.º João de Brito e Cunha, os congressistas portugueses e estrangeiros viram, detidamente, a exposição, tomando alguns deles apontamentos em ligeiros *croquis*.

Além da reprodução de peças de ferro que existem ou existiram em casas solarengas ou modestas e típicas das numerosas ruas da Sé, Rua Cimo de Vila, Rua Chã, Rua das Flores, Rua de S. Miguel, Rua S. Bento da Vitória, Rua do Almada, Rua das Taipas, Rua Dr. Barbosa de Castro, Rua Infante D. Henrique, Rua S. Francisco, Rua Azevedo de Albuquerque, Campo Mártires da Pátria, Praça de Carlos Alberto, Muro da Ribeira, Muro dos Bacalhoeiros, Rua Tomás Gonzaga, Rua Belomonte, Rua Arménia, Rua Barão Forrester, Rua D. Manuel II, Rua de S. João e outras, vêem-se, no admirável conjunto, portas do altar do Santissimo Sacramento, da Sé Catedral; a cruz terminal da empena Leste da igreja de Santa Clara, a fonte de S. Miguel, batentes, óculo e janela da fachada principal da igreja do Carmo, portões da igreja da Misericórdia, original janela do edifício da Polícia Judiciária, uma curiosa varanda da dependência anexa à igreja da Ordem de S. Francisco, porta e grade do transepto da paroquial de Nevogilde, etc.

Em lugar de honra, e como homenagem póstuma, salienta-se um retrato de Francisco de Almada e Mendonça, que foi corregedor da cidade e um dos homens que mais abnegadamente trabalhou em prol do urbanismo do «burgo» portuense.

A recepção na Camara Municipal

Antes da abertura da «Exposição de Ferros Forjados», os visitantes foram recebidos, no salão nobre dos Paços do Concelho, onde o presidente do Município, sr. coronel Lucínio Presa os saudou em nome da «Mui nobre, leal e sempre invicta cidade do Porto», fazendo votos para que possam levar da capital do Norte as mais agradáveis recordações, entre as quais a da nossa hospitalidade, sincera e carinhosa.

E acentuou:

— Posso asseverar, com a mais segura consciência, que a Cidade do Porto se honrou muito com a presença dos ilustres congressistas deste Congresso Internacional de Habitação e Urbanismo. Lisboa foi o lugar dos trabalhos. O Porto é um sítio privilegiado para as preferências de V.as Ex.as nesta excursão pelo País.

Depois de outras considerações, o presidente do Município terminou, referindo-se ao Congresso:

— Não foi um Congresso recreativo ou um mero pretexto para celebrações mundanas. Foi, ao contrário, uma afirmação de trabalho produtivo, um índice de inenso valor científico e de arte. Faço, portanto, também votos, para que tenham sido tão vantajosos quanto se esperavam os trabalhos de V.as Ex.as.

Pelos visitantes, agradeceu, com expressões de muita alegria e reconhecimento, o secretário geral do Congresso, sr. eng.º Pranart, presidente da Confederação Francesa de Urbanismo e Habitação.

Os congressistas efectuaram visitas, durante a manhã, à Sé Catedral, Estádio do Futebol Clube do Porto, Hospital Escolar, bairro de Costa Cabral e a armazens de vinhos em Vila Nova de Gaia.

Um almoço de homenagem nos

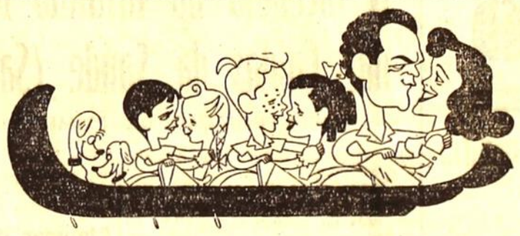
Matinées todos os dias a preços reduzidos

BATALHA Telf. 22407

HOJE — Às 21,30

GRANDE ESTREIA DO FILME DE GRAÇA CONTINUA

Exclusivo Talma Filmes



O original e engraçado filme de incomparável divertimento

OS PAPÁS VÃO CASAR

com VAN HEFLIN, PATRICIA NEAL, GIGI PERREAU, etc.

Um hilariante fim de semana que sacode o mundo com gargalhadas

Um romântico passeio para dois resulta num alegre tumulto para oito

A's 16 horas Ultima exibição de A CHAMA DA ARÁBIA

PRODUÇÃO USBOA FILME

NOVA TABELA DE PREÇOS

TRINDADE TELF. 24612

Às 16 e 21,30

MATINÉES TODOS OS DIAS

GRANDE SUCESSO DO FILME PORTUGUÊS

OS TRÊS DA VIDA AIRADA

com ANTÓNIO SILVA, MILU, EUGÉNIO SALVADOR etc.

UM FILME DIVERTIDO, COM MUSICA ENCANTADORA DELICIOSAS CANÇÕES, E ESFUSIANTE GRAÇA

6ª SEMANA · SEGUNDO MÊS

Às 15,15 e 21 CARLOS ALBERTO SÓ HOJE E AMANHÃ

INAUGURAÇÃO DA ÉPOCA DE INVERNO, COM O SUPER-FILME

VINGANÇA E GLÓRIA com GREGORY PECK e BARBARA PAXTON

e a divertida produção CUPIDO FAZ DAS SUAS

GRANDE ESTREIA do filme de riso contínuo

OS PAPÁS VÃO CASAR

com VAN HEFLIN, PATRICIA NEAL e GIGI PERREAU

NOVA TABELA DE PREÇOS

A's 16 h.: Ultima exibição do filme, em tecnicolor A CHAMA DA ARÁBIA

BATALHA TELF 22407

Às 21,30

FALECIMENTOS

D. Laura Pinto Nogueira Fernandes

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja, faleceu, no passado dia 26, na sua residência, á Avenida da Boavista, 1705, esta bondosa senhora, esposa do sr. Eduardo Honório Fernandes, industrial nesta cidade.

Por expressa determinação da finada não se fizeram convites para o seu funeral, que se realizou no dia 27, na capela do cemitério de Agramonte.

D. Carolina de Jesus Barros

Na residência de sua filha e genro, a sr.ª D. Cristina Moreira Lima e seu marido sr. José Marques Lima, á Rua do Bonjardim, 919, faleceu, ontem, esta bondosa senhora. A saudosa extinta era, também, mãe da sr.ª D. Filomena da Silva e avó das senhoras D. Noémia da Silva Lima Guedes de Sousa, D. Maria de Lourdes da Silva Lima, D. Olga Moreira Lima e do sr. Benjamim da Silva Lima. O funeral efectua-se, hoje, pelas 15 horas, da residência acima para a capela do cemitério de Agramonte, onde terá lugar o responso.

Armador França, Sucessor.

D. Judite Barbosa de Carvalho

VILA NOVA DE CERVEIRA, 30. — Faleceu, nesta vila a sr.ª D. Judite Barbosa de Carvalho, esposa do sr. Alberto Ferreira de Carvalho, proprietário e industrial desta vila. A extinta contava 61 anos de idade e o seu funeral foi muito concorrido. Os nossos pêsames. — C.

Maria Morais

ALLIÓ, 30 — Faleceu, nesta vila, donde era natural a sr.ª D. Maria Morais, filha de José Augusto de Morais e de Ana Joaquina Pereira, já falecidos. Contava 63 anos e era casada com o sr. José dos Santos Carvalho, e mãe das sr.as D. Alice e D. Fernanda dos Santos Carvalho e dos srs. Manuel dos Santos Carvalho e José dos Santos Carvalho Júnior, ausentes no Brasil e de António dos Santos Carvalho, funcionário da Secção de Finanças desta concelho. Era avó das sr.as D. Esmeralda Lopes Carvalho e D. Ana de Sousa Coutinho Carvalho, ausentes no Rio de Janeiro, e dos srs. Leonídio Morais Vilela e de Augusto César da Rocha Lousa; irmã do sr. Alberto Morais, deixando ainda, mais de uma dezena de netos.

A finada era muito estimada e a notícia da sua morte, causou a maior consternação.

Os nossos pêsames. — C

Virgílio de Faria Pereira

LISBOA, 30 — Faleceu o sr. Virgílio de Faria Pereira, de 51 anos de idade, secretário do sr. governador civil de Lisboa, filho da sr.ª D. Ema de Faria Pereira e irmão do sr. comandante Horácio de Faria Pereira, capitão do Porto do Funchal.

FUNERAIS

Dr. Adolfo Maria Barbosa

MONDIM DE BASTO, 30 — Com grande assistência de povo e representação das mais distintas famílias da região de Basto realizou-se para o cemitério de Atei o funeral do sr. dr. Adolfo Maria Barbosa, médico distintíssimo, pessoa dum alto caracter e grande bondade.

No seu funeral tomaram parte ou manifestaram o seu sentido pesar, figuras de alto prestígio no país.

A urna foi tirada da sua casa da Lage por seus filhos Mario, Adolfo, José e Antonio. Numerosíssimas as coroas com dedicatorias amigas. A chave do caixão foi entregue ao sr. Januario Medeiros Barbosa, irmão do extinto.—C.

NOTICIÁRIO RELIGIOSO

OUTUBRO, 2 — Santos Anjos Custódios. Missa própria. *Credo*. Paramentos de cor branca.

LAUSPERENES — Nas igrejas: Extintos Carmelitas, das 11 às 15 e ½; Almas de Santa Catarina, das 11 às 15 horas; Miragaia, das 11 às 15 horas; Misericórdia, das 10 às 13 horas; Hospital de Crianças *Maria Pia* das 6 e ½ às 17 horas.

Devoção do Rosário, na igreja do Terço

Como preparação para a festa de Nossa Senhora do Rosário, que se costuma celebrar no primeiro domingo de Outubro, haverá a devoção do Terço, com bênção do Santíssimo Sacramento na quarta, quinta, sexta-feira e sábado, às 21 horas.

Juntamente com esta devoção far-se-á a festa dos Santos Anjos da Guarda, Santa Teresinha e S. Francisco de Assis, nestes mesmos dias.

No domingo, no final da missa das 11 horas, ficará o Santíssimo Sacramento exposto até às 18 horas, em que se efectuará o Terço, canticos, prática e bênção do Santíssimo Sacramento e no final no altar de Nossa Senhora do Rosário da Fátima, far-se-á a consagração a Nossa Senhora.

Igreja da Ordem do Carmo

Realiza-se nesta igreja no dia 3 de Outubro a festividade em honra de Santa Teresinha do Menino Jesus, com o seguinte programa:

Às 10 horas e meia, missa solene com sermão ao Evangelho, pelo rev. Isidoro Maguna, carmelita, com exposição do Santíssimo Sacramento no final.

Às 15 horas, benção do Santíssimo Sacramento e canticos no altar da Virgem Carmelita.

O mês do rosário, nesta igreja, será todos os dias às 8 horas e meia, excepto nos dias de Lausperene que será às 15 horas e aos domingos às 11 horas.

Sá da Bandeira Telef 23595

HOJE—1 de Outubro às 21 e 30

INAUGURAÇÃO DA ÉPOCA DE INVERNO

e a tão sensacional ESTREIA da

CIA. FOLCLÓRICA BRASILEIRA

Um alegre e encantador espectáculo pela 1.a vez em Portugal!

2 actos de dinamismo e de animação!

por uma graciosa

EMBAIXADA DO BRASIL

Lotação esgotada para hoje

Bilhetes à venda para todos os espectáculos seguintes

Sábado—1.a Matinée às 16 horas

Da Galiza, neste Verão

(CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA)

ou seja, em português, chá. O é a inicial de Oliver, nome do introdutor do *hongo* na Espanha. «Teomicina» é, pois, um produto que tem por base o chá e o fungo, a portentosa criptogâmica cuja obtenção requer especial cuidado.

O dr. Oliver Rodríguez, fazendo declarações a um jornal de Madrid, dizia, há tempo, que *«con cacharros, té y azúcar, he de lograr invadir la Península»*. A Espanha não há dúvida de que a invadiu. Quanto a Portugal, estou certo de que não tardará a seguir o exemplo da vizinha.

Das mãos dum colega japonês recebeu o médico espanhol, a primeira cepa de *hongo*. Procede este, ao que parece, do Japão, utilizando-o os súbditos do micado e outros orientais como vulgar bebida refrigerante «de excelentes qualidades curativas». Que doenças cura o *hongo*? Segundo se diz, as propriedades do remédio actuam, vantajosamente, contra o paludismo, o reumatismo, a hipertensão arterial, a prisão de ventre crónica, a colite, a enterite, a arteriosclerose, a excitabilidade nervosa, *et cetera*.

É nos males do fígado, porém, que o *hongo* faz valer os seus prodigiosos efeitos terapêuticos. Por isso, quem mais propaganda faz da droga são os hepáticos. A tuberculose e o cancro, segundo se afirma, incluem-se, também na lista das enfermidades contra as quais o *hongo* tem poder. Entende, porém, o seu introdutor na Espanha que o conselho do médico é indispensável em qualquer tratamento por meio de tal beberagem. Panaceia lhe chamei e do apodo, até que os méritos dela, como os da penicilina, da estreptomicina, da terramicina e doutras «micinas» provados fiquem, irrefragàvelmente, não me penitencio. Quanto à geral aceitação que o povo galego, segundo se me afigurou, lhe dá, vem a propósito invocar aquela trova conceituosa de Noronha inserta no «Cancioneiro de Resende» e aplicar *el cuento*:

Dos males em que ha cura
Todo benefycio val;
Mas o mal que é immortal
Quem lhe remedio procura
Perde todo o cabedal...

Vejamos, agora, como se prepara o *hongo*. Nada mais fácil — e, daí, a razão da sua popularidade. A receita, que, do melhor grado, transmito aos leitores de «O Comércio do Porto», sem que, de modo algum, ponha as mãos no fogo pela sua eficiência, é assim dada pelo dr. Oliver: «Num frasco de vidro de boca larga, deita-se um litro de infusão de chá, levemente açucarada, deixa-se arrefecer até uns trinta graus e, então, junta-se-lhe a cepa do *hongo*, prèviamente lavada em água da torneira. Cobre-se o frasco com um pano branco bem limpo e, dentro de poucos dias (de quarenta e oito a setenta e duas horas), começa a fermentação, que se conhece pelo cheiro ácido que exala. É este o momento em que deve começar-se a tomar». No asserto do médico espanhol, «a quantidade máxima que deve tomar-se nas vinte e quatro horas são trezentos centímetros cúbicos, distribuídos em três doses de uns cem centímetros cúbicos cada uma (correntemente, o conteúdo de um pequeno cálice dos empregados para licores ou vinhos generosos) de cada vez». Se a doença for de pequena monta, bastará tomar o *hongo* uma ou duas vezes por dia. Importa que o caldo — é esta a designação mais apropriada para a beberagem — se mantenha sempre na mesma quantidade no frasco, compensando-se o consumo diário com o diário reabastecimento da vasilha, deitando nesta uma quantidade de infusão de chá igual à que tirou para se tomar. De quatro em quatro semanas, é preciso lavar o *hongo*, isto é: a cepa, assim como o recipiente respectivo, com água corrente, «voltando a efectuar a operação, como se se começasse de novo». Preciso é, também, filtrar o líquido a ingerir, utilizando, com esse fim, um papel de filtro ou um pano branco muito limpo.

Importantes são, também, estas instruções, que traduzo, como as demais, de um dos opúsculos que adquiri: «Se, ao fazer a operação de lavagem, se observar que existem várias cepas novas em forma de discos, separam-se estas e oferecem-se aos amigos que não tenham em cultura este *hongo*, deixando, apenas, dois ou três discos na vasilha que tenha de continuar-se a utilizar. Nunca empregar colheres nem ferramentas de metal; usai sempre utensílios de madeira para as diferentes manipulações, preferível de buxo». Para conservar seco o *hongo*, convém considerar, também, esta prescrição: «Uma vez terminado o tratamento, tira-se a cépa do frasco e, assim como está, ou seja sem a lavar, guarda-se em qualquer parte, podendo ser no próprio armário da casa. Pouco a pouco, fica seca como uma apara de madeira. Depois de vários meses, ou, mesmo, um ano, volta para o frasco com nova infusão de chá e recobra a vitalidade; é claro que é preferível obter uma planta fresca e nova, mas o certo é que revive e surte os mesmos efeitos que as novas cepas».

Eis, pois, em resumo, o que é a «teomicina» e como se aplica o preparado, já famoso na Espanha e ainda quase completamente desconhecido em Portugal. Escusado será acrescentar que a muita gente, na Galiza, ouvi louvores à droga e referências a casos de cura que, embora dubitativos, não são, de modo algum, despiciendos. Remédio doméstico, cuja preparação constitui entretenimento favorito de donas de casa, estuda o seu introdutor na Espanha a produção de comprimidos e pastilhas que facilitem a difusão mundial do *hongo*, sem ser preciso recorrer ao sistema actual do caldo de cultura.

Em suma: o *hongo*, com todos os seus aspectos sérios e cómicos, está na moda, na Espanha. Verdade ou mentira, realidade ou fantasia, certeza ou ilusão, inúmeros espanhois de todas as classes sociais cifram nele as suas esperanças de cura ou alívio. Solicitando para ele a atenção dos leitores de «O Comércio do Porto», a maior parte dos quais, por certo, jamais o ouviu citar, julgo cumprir um dever de cronista andejo para quem a Espanha — desta vez, a Galiza — é campo franco para todas as curiosidades legítimas...

HUGO ROCHA

Mundanismo

VILEGIATURAS DOS ASSINANTES DE «O COMERCIO DO PORTO»

Partiram: desta cidade para Castelo de Vide, o sr. dr. José Luís Pereira; da Foz do Douro para Lemenhe, o sr. Alvaro de Oliveira Freitas Guimarães; de Leça da Palmeira para Pinhel, o sr. Amândio Samagaio Oliveira; de Coimbra para Freixo de Espada-à-Cinta, o sr. major A. Guerra Tenreiro; de Amarante para Lisboa, o sr. João de Oliveira; de Braga para Portela de Penela, a sr.ª D. Sofia Castro Gonçalves Rocha; de Freamunde para Louzada, o sr. dr. Amâncio Leão; e de Mondim de Basto para Fornos de Algodres, a sr.ª D. Maria Alexandrina Paúl.

Regressaram a esta cidade: de Vila Praia de Âncora, o sr. Carlos Aires Pereira; de Barrozas, o sr. António Leite Correia dos Reis; de Soalhães, o sr. Francisco Pereira de Araújo e o sr. Joaquim Soares; da Costa do Valado, o sr. José Dias Ribeiro; de S. Mamede de Infesta, a sr.ª D. Alice Amorim Pinto e a sr.ª D. Maria Elisa Amorim Pinto; do Luso, a sr.ª D. Aurora Ribeiro de Gouveia; de Paço de Sousa, a sr.ª D. Carolina Dias de Castro Gonçalves; da Foz do Douro, a sr.ª D. Laura Barbosa; de Nagozelo do Douro, o sr. dr. Emídio Ribeiro; de Eixo, a sr.ª D. Maria de Carvalho Graça; das Caldas da Felgueira, o sr. dr. Lemos Pereira; de Grijó, o sr. eng. Carlos de Azevedo Coutinho Braga; da Lixa, o sr. Henrique Moreira Ferreira; de Vila do Conde, o sr. dr. José Taveira de Carvalho; da Póvoa de Varzim, a sr.ª D. Isménia Almeida Ribeiro; e da Praia da Granja, o sr. Benigno Delgado; à Foz do Douro: de Monsul, o sr. António Casimiro Silva; e de Vila Meã, o sr. Bento Peixoto Ribeiro; a Matosinhos, de Viseu, o sr. David Joaquim Marques; a Lisboa, da Venda do Campo o sr. capitão dr. Jaime P. da Silva Mota; a Penacova, de Vila do Conde, a sr.ª D. Joaquina Domingues de Castro; a Freamunde, da Póvoa de Varzim, o sr. dr. António Vasconcelos; a Póvoa de Penela, das Termas de S. Vicente o sr. Luís Fonseca; a Braga, dos Arcos de Valdevez, a sr.ª D. Maria da Purificação Aguiam de Magalhães Queirós; e a Paçó Vieira, das Caldas das Taipas, o sr. tenente-coronel Francisco Martins Ferreira.

Às 16 horas ÚLTIMAS! RIVOLI Às 21,30 horas ÚLTIMAS!

DO FILME DE PROFUNDA EMOÇÃO E REALISMO

ÂNSIA DE LIBERDADE

Amanhã, 5.ª Feira — INAUGURAÇÃO DA ÉPOCA DE INVERNO

Um impressionante filme de

ALTA ESPIONAGEM

ESTRANHAS AVENTURAS EM BUSCA DE UM DOCUMENTO FAMOSO!

UMA OBRA DE NOTÁVEL CATEGORIA ARTISTICA

A VIOLÊNCIA E A ASTUCIA NUM CONFLITO DE VIBRANTE DRAMATIZAÇÃO!

UMA PRODUÇÃO QUE NÃO ESQUECERÁ!

ACTUALIDADES MOVIETONE FOX

EM

CORREIO DIPLOMÁTICO

TARDE 3,30 NOITE, 9,30 Sessão da Moda

Éden Teatro TELEF. 23449

REPOSIÇÃO SENSACIONAL

A GIGANTESCA SUPER-PRODUÇÃO!

A OBRA PRIMA DE CECIL B. DeMILLE

Sansão e Dalila

Colorido por TECHNICOLOR

Com HEDY LAMARR · VICTOR MATURE GEORGE SANDERS · ANGELA LANSBURY HENRY WILCOXON

PROD. E REALIZAÇÃO DE CECIL B. DE MILLE

* É UM FILME PARAMOUNT *

UM EXCLUSIVO DE «SÃO JOÃO-CINE»

BILHETES À VENDA PARA TODA A SEMANA

TELEF 25196

COLISEU

SEXTA-FEIRA, 3, INAUGURAÇÃO DA ÉPOCA DE INVERNO

FUI UM COMUNISTA PARA O F. B. I.

A extraordinária odisseia de um agente policial. Um filme de acção, mistério, violência! O despreso pela vida para cumprir um dever!

Uma produção da WARNER BROS.

UMA ESTREIA SENSACIONAL!

Distribuição da S. I. F.

Cine Vitória Tel. 84 (PONTE - RIO TINTO)

Hoje, ás 21,30 — O emocionante filme de aventuras de piratas A Pousada de Jamaica

Sábado — GATA BORRALHEIRA

SALÃO CINEMA

A' 16 e 21.30

SOB DUAS BANDEIRAS

O AZAR DE UM VALENTE

VALE FORMOSO TELEF. 42555

HOJE às 21,30

Tótó no mundo dos disparates

O maior cómico da actualidade na maior farsa burlesca

AMANHÃ — A MULHER DE BRANCO

SEMANA DO CINEMA MEXICANO

ESTREIA

de grande classe Artística!

Cyrano TEL. 22748

TARDE, 3,30 NOITE, 9,30

UM FILHO QUE NÃO PEDI!

COLUMBA DOMINGUEZ

ROBERTO CAÑEDO

Director EMILIO FERNANDEZ

Câmara GABRIEL FIGUEROA Música DIAZ CONDE

O FILME PERFEITO

Humano — Forte e Sentimental!

PRIMEIRO PREMIO DO CONGRESSO HISPANO-AMERICANO

Outra ESTREIA

O CORAÇÃO É QUE MANDA!

Produção de estilo popular com o conhecido cantor JORGE NEGRETE, em lindíssimas canções e a formosíssima MARIA HELENA MARQUEZ

PROGRAMA DE PRODUÇÕES ANIBAL CONTREIRAS

COLISEU (Telef. 25196)

HOJE, às 1¢ e 21,30

O EMOCIONANTE FILME QUE IMPRESSIONA TODAS AS SENSIBILIDADES

TRÊS MINUTOS DE VIDA

Formidável interpretação de BARBARA STANWYCK e de BURT LANCASTER

AMANHÃ, às 21,30

APRESENTAM Os Missionários da Consolata

MISSIONÁRIOS DE CRISTO

EMPOLGANTE FILME SONORO EM PORTUGUÊS

e FÁTIMA admirável documentário tecnicolor luso-americano

Um filme policial que é diferente de todos os outros e que mantem o espectador preso de interesse e emoção de começo a final

AVES DE RAPINA

OLIMPIA

A's 16 e 21,30 — Telef. 21533

COM

JOHN PAYNE · JOAN CAULFIELD · DAN DURYEA · SHELLEY WINTERS

NO PROGRAMA: JORNAL DE ACTUALIDADES

JULIO DENIZ Telef. 41559 ÀS 21,30

ULTIMOS DIAS DE EXIBIÇÃO DO FILME DE PALPITANTE HUMANIDADE

Além das Grades

com Isa Miranda e Jean Gabin

SEXTA-FEIRA — ABERTURA DA ÉPOCA DE INVERNO

O EMOCIONANTE FILME EM TECNICOLOR

O PRINCIPE LADRÃO

UM DELICIOSO CONTO DAS «MIL E UMA NOITES»

Bilhetes à venda na TABACARIA DO CAFÉ SUISSO

TAUROMAQUIA

EM ESPINHO

Sem qualquer propósito artístico e, ùnicamente, para proporcionar uma tarde de passatempo aos forasteiros que visitam Espinho, por ocasião das Festas da Ajuda, realizou-se, no pretérito domingo, um festival taurino em que tomaram parte «toureiros» de ambos os sexos.

Da parte a cavalo desempenharam-se os srs. Adelino Pereira Baptista, da Mealhada, e José Briche de Matos, de Vila Franca de Xira, que conquistaram palmas pela boa vontade empregada, mas destacando o primeiro, muito bem montado e manobrando, com facilidade, o corcel. Ainda o sr. Baptista, apresentou uma novidade, pois, perseguido pelo inimigo, cravou um ferro à garupa, que ficou no lugar, mas, antes, passando o braço direito armado por cima do ombro correspondente. Foi um ferro de defesa, sem dúvida, mas, por certo, também, devido a que o mesmo senhor estará habituado a manejar a vara em campo aberto.

As meninas toureiras Georgette Leal e Maria Albertina, como os amadores de Espinho, pelas provas dadas, mostraram-se pouco ou nada conhecedores da especialidade. Todos necessitam de repetir o abecedário taurino, se é que, alguma vez, se deram à maçada de o estudar. A menina Maria Albertina, com a natural atrapalhação de quem se meteu naqueles assados e sem saber como deles sair, a certa altura, até toureou com o estoque na mão esquerda. Outra novidade mas, esta, sem qualquer probabilidade de resultado.

O amador Mário Freire apontou qualidades de bandarilheiro fácil. Os praticantes Damião e Olegário Nunes bastante diligentes, principalmente o segundo que muito destacou na brega, auxiliados pelos profissionais José Rosa, José Fernandes e Carlos Moreira. Os forcados amadores de Espinho estiveram decididos e «agarraram-se» com unhas e dentes aos novilhotes, que resultaram mais mansos que os rapazes do barrete.

A direcção, a cargo do sr. João Casal, não nos mereceu qualquer reparo. Pouca concorrência de publico e um dia bastante agradável. — R. F.

Fiscalização da caça

Pelos serviços de Fiscalização da Comissão Venatória Regional do Norte, foram autuados numerosos individuos, por caçarem em tempo de defeso.

O MAU TEMPO DE ONTEM

causou sérios prejuízos em diversas localidades do País

Em Nazaré naufragou uma traineira e três pescadores morreram afogados

NAZARÉ, 30. — Hoje, pelas 3 horas da manhã, morreram afogados três pescadores por uma traineira desta praça ter encalhado devido ao forte nevoeiro a alguns quilómetros desta praia, junto a S. Martinho do Porto.

Tinham saído, ontem, para a pesca, todos os barcos disponíveis, no total de 16 e, ao regressarem, debaixo de grande temporal e intenso nevoeiro a costa estava negada e parte deles foram para Peniche e outros para S. Martinho do Porto. A traineira, pertencente a João Alvaro Estrelinha, encalhou e por motivo das grandes vagas do mar, os pescadores foram arrastados junto com a rede, tendo-se salvo 19, os três restantes pereceram embrulhados na rede.

Como a hora a que se deu a tragédia ser muito cedo, só mais tarde se pôde verificar os que faltavam. São eles: António Barreira Macatrão, de 55 anos, casado; António da Silva Alhada, de 35 anos, solteiro; e Manuel Luís Madeira Matias, de 22 anos, solteiro, todos de Nazaré.

Em PAÇOS DE FERREIRA os telhados, as árvores e a iluminação sofreram, também, danos

PAÇOS DE FERREIRA, 30. — Ao cair da noite de ontem visitou-nos de novo a chuva. Alta madrugada todo o concelho foi varrido por forte temporal de chuva e ventania.

Os telhados, o arvoredo e as linhas de iluminação eléctrica sofreram danos, vindo a faltar a corrente. — C.

Vento ciclónico e chuva torrencial

S. TOMÉ DE COVELAS (MIRAO), 30 — Cerca de 1 hora da madrugada de hoje caiu sobre esta localidade furioso vendaval, que alarmou os seus habitantes. O vento foi, por vezes, ciclónico e choveu torrencialmente. Felizmente não se registaram desastres.

MÚSICA

Recital de violoncelo

O violoncelista português Carlos de Figueiredo, discípulo de Guilhermina Suggia, vem, há algum tempo, realizando, nos estúdios do Emissor Regional do Norte, recitais em que tem sido intérprete de compositores como Bach, Beethoven, Fauré, Debussy, Florent-Schmitt, Kodaly, etc. Amanhã, às 22 horas e meia, levará a efeito um novo recital, cujo programa consta das seguintes obras: «Sonata» de Eccles, «Melodia» de Tschaikowsky, «Variações sobre um tema de Rossini» de Martinú (em primeira audição em Portugal) e a «Dança ritual do fogo», de Falla. Como de costume, Carlos de Figueiredo terá a colaboração do distinto pianista dr. José Delerue.

O sétimo concerto da Orquestra do Sindicato Nacional dos Músicos do Porto, foi dedicado á Assistência Domiciliária a Doentes Pobres

A magnífica orquestra do Sindicato Nacional dos Músicos do Porto realizou, ontem, de tarde, o seu sétimo concerto, sob a direcção do «maestro» Raul de Lemos. Nesta novo «Hora de Arte», o conjunto, que foi ouvido por numeroso e atento público, tocou: «Quarteto em ré menor», do dr. Casimiro de Carvalho; «Canto da Noite», de Hernani Torres; «Aria», de J. S. Bach; «Minuetos», de Boccherini; e «Tocata», de Frei Jacinto. Uma vez mais, os componentes firmaram os seus créditos, imprimindo à orquestra uma afinação e um volume que os assistentes distinguiram, merecidamente, com aplausos. O concerto referido foi dedicado por aquele organismo à Assistência Domiciliária a Doentes Pobres.

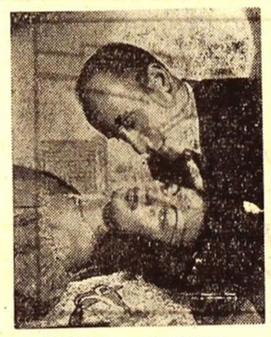
Correios e Telégrafos

Referimo-nos há dias à deficiência e morosidade nas comunicações telefónicas entre as cidades do Porto e de Lisboa.

Informa-nos, a propósito, a Administração Geral dos C. T. T., que se têm, de facto verificado ùltimamente algumas demoras no serviço para o Porto e zona além desta cidade, em consequência de trabalhos nas linhas, os quais têm provocado avarias nos circuitos de alta frequência que constituem o feixe de Lisboa-Porto.

A mesma Administração Geral espera — diz a informação — que com o fim breve dos trabalhos em curso desaparecam as demoras que deram lugar à publicação da local em referência.

GRANDE CASINO DE ESPINHO



FORTY y LAFAYE

HOJE — APRESENTA

UM GRANDIOSO PROGRAMA DE VARIEDADES

Em estreia: FORTY y LAFAYE

BAILARINOS ARGENTINOS DE GRANDE CLASSE

PÉPÉ DAEMS

EXTRAORDINÁRIA BAILARINA ACROBÁTICA FRANCESA

MARY MERCHE

VEDETA DA CANÇÃO INTERNACIONAL

LIDIA SOTTOMAIOR

INSINUANTE BAILARINA ESPANHOLA

BREVEMENTE — Sensacionais Estreias

PAQUI y POLI — Parelha de bailados americanos

DEA y ALCEO — Parelha italiana de plástica acrobática

HERMANAS MONTIJO — Graciosas bailarinas e cançonetistas

E A EXTRAORDINÁRIA ATRACÇÃO INTERNACIONAL JAPONESA

— TRIO HATAS —

ORQUESTRAS: ALMEIDA CRUZ — CASINO

DIÁRIO DE BRAGA

MERCADO SEMANAL

Porque a noite e madrugada de ontem foi de aspecto verdadeiramente invernal, com fortes bátegas de água e rajadas de vento, que em alguns lugares causou inundações e derrubou árvores e porque a chuva, também, durante a manhã de ontem caiu por vezes com ímpetuosidade, a feira semanal ficou praticamente destruída nos seus efeitos.

Aguentando-a, assim como ao lamaçal, incluímo-nos no número dos mais afoitos, para não sermos dado em falta na resenha costumada dos preços que apresentamos aos leitores deste «Diário»:

Batatas a 1$20 e 1$30 o quilo; cebolas a $70; cenouras a 2$00; tomantes a 1$00.

Feijão branco a 5$00 e 6$00 a rasa; moleiro a 3$00; vermelho a 4$00; amarelo e miudo a 2$00; milho a 2$00.

Na hortaliça vimos vagens a 2$00 o quilo; couve branca, também a 2$00; três pés de tronchudas por $50; encontrámos penca a $50; uma boa braçada de nabiças muito viçosas por 1$00; agriões a $50; salsa a $10; couve à folha, em quantidade apreciável e vendida conforme o ajuste; $50 cada fatia de cabaça e pimentões a 5$00 o quarteirão.

Na galeria das aves apareceu mercadoria que pela qualidade era uma tentação e dos preços também não houve muita razão de queixa, a verificar pelo que expomos: franguinhos bem cobertos de carnes, a 15$00 18$00 e 20$00; galinhas a 25$00 e galos a 30$00; ovos a 10$00 a dúzia.

Os lugares da fruta, se bem que desordenados apresentavam maçãs desde 2$50 a 7$50 o quarteirão; pêssego, a $30 e $60 cada um; figos a 2$00 o quarteirão; limões a $50; uvas da região a 2$50 e 4$00 o quilo; castanhas a 2$50 e nozes a 7$00; peras a $50 e $70 cada uma e os marmelos a 100$00 o cento.

Um preço estabelecido que está mesmo a pedir «marmeleiro»...

DIRECÇÃO DO DISTRITO ESCOLAR DE BRAGA — ANO LECTIVO DE 1952-53 — RELAÇÃO DAS VAGAS NAS ESCOLAS A PREENCHER PELO PESSOAL AGREGADO

CONCELHO DE AMARES — Bouro (Santa Marta), mista; Fiscal, feminina; Goães, mista; Vilela, mista.

CONCELHO DE BARCELOS — Aguçar, mista; Alheira, masculina; Alvelos masculina; Areias de Vilar, masculina; Bairro Doutor Oliveira Salazar, masculina; Barcelinhos — 2.º lugar, masculina; Campo, masculina; Carapeços feminina; Carvalhas, mista; Encourados, mista; Fragoso, masculina; Galegos (S. Martinho), masculina; Golos, mista; Gonçalo, feminina — 5.º lugar, feminina; Lama, masculina; Macieira — Modelo, mista; Martim, masculina; Negreiros, masculina; Pousa, mista; Quintiães, mista; Remelhe masculina; Roriz, masculina; Viatodos — 2.º lugar, masculina; Vila Cova — Outeiro, masculina; Vila Cova — Outeiro, feminina; Vila Seca, feminina; Vila Frescainha S. Pedro, mista.

CONCELHO DE BRAGA — 1.ª Zona — Maximinos — 2.º lugar, feminina.

2.ª Zona — Ferreiros — 2.º lugar — masculina; Gondisalves, mista; Guartar — 2.º lugar masculina; Gualtar, feminina; Tenões, feminina.

Freguesias rurais — Frossos, masculina; Palmeira — 3.º lugar, feminina.

CONCELHO DE CABECEIRAS DE BASTO — Cavez, masculina; Chacim — Refejos, masculina; Outeiro, masculina.

CONCELHO DE CELORICO DE BASTO — Agilde, masculina; Assento — Fervença, feminina; Borba mista; Rego — Alijó, mista; S. Clemente, feminina.

CONCELHO DE ESPOSENDE — Antas, feminina; Antas — Azevedo, masculina; Apúlia — Igreja — 2.º lugar, masculina; Apúlia — Igreja — 2.º lugar, feminina; Belinho — 2.º lugar, masculina; Criaz — Apúlia feminina; Ponte Boa, feminina; Forjães, masculina; Marinhas — 2.º lugar, masculina; Vila Chã, feminina.

CONCELHO DE FAFE — Armil, masculina; Arões — S. Romão mista; Cepães, masculina; Fafe — Sede, masculina; Fareja, masculina; Perdelhas, mista; Pedraído, mista; Quinchães mista; Regadas, feminina; Revelhe, masculina; Ribeiros, feminina; Silvares — S. Martinho, mista; Travasso, mista.

CONCELHO DE GUIMARÃES — Airão — Santa Maria, masculina; Caldas — S. João — 2.º lugar, feminina; Caldas — S. Miguel — 3.º lugar, masculina; Caldas — S. Miguel — 2.º lugar, feminina; Caldas — S. Miguel — 3.º lugar, feminina; Caldelas, feminina; Costa, mista; Creixomil, masculina; Fermentões — 2.º lugar, masculina; Gonça, mista; Gondar, mista; Guardizela — 2.º lugar, feminina; Guimarães — Sede, feminina; Guimarães — Sede, feminina; Guimarães — Sede, feminina; Infantas, mista; Mesão Frio, mista; Outeirinho — 2.º lugar, masculina; Outeirinho feminina; Polvoreira, masculina; Ponte — Campelos, mista; Ponte — S. João, mista; Souto — Santa Maria, mista; Selho — S. Jorge — 3.º lugar, masculina; Selho — S. Jorge — 4.º lugar masculina; Selho — S. Jorge — 3.º lugar, feminina; Selho — S. Lourenço, masculina; Tagilde, mista; Urgeses — 2.º lugar, masculina; Urgeses — 3.º lugar, masculina; Urgeses 2.º lugar, feminina; Urgeses — 2.º lugar, mista.

CONCELHO DA PÓVOA DE LANHOSO — Taide, feminina.

CONCELHO DE TERRAS DE BOURO — Gondariz, mista; Lama, mista; Vilar, mista; Vilar da Veiga, feminina.

CONCELHO DE VIEIRA DO MINHO — Guilhofrei, masculina.

CONCELHO DE FAMALICÃO — Antas, masculina; Brufe, masculina; Brufe, mista; Bairro — 3.º lugar, masculina; Delães — 2.º lugar masculina; Delães — 2.º lugar, feminina; Fradelos — Outeiro do Sino, masculina; Fradelos — Souto do Espírito Santo, feminina; Gondifelos, masculina; Gavião, mista; Joane — 3.º lugar, masculina; Joane — Torre, mista; Louro, mista; Landim — 2.º lugar masculina; Landim — 2.º lugar, feminina; Mogege, masculina; Nine — 2.º lugar, feminina; Oliveira Santa Maria masculina; Oliveira S. Mateus, mista; Pedome, masculina; Pousada de Saramagos, masculina; Requião, feminina; Riba de Ave — 4.º lugar, masculina; Riba de Ave — 4.º lugar, masculina; Riba de Ave — 3.º lugar, feminina; Ribeirão — Santana — 3.º lugar masculina; Ribeirão — Beleco, mista; Ruivães, feminina; Riba de Ave, masculina; Senra — Calendário — masculina; S. Cosme do Vale, mista; Vermoim — 2.º lugar, feminina; Delães, feminina.

CONCELHO DE VILA VERDE — Aboim, feminina; Barbudo, Monte, mista; Lage, mista; Oleiros, Santa Marinha masculina; Oriz, S. Miguel, mista; Pedrosa, mista; Pico de Regalados, masculina; Pico de Regalados, feminina

RELAÇÃO DAS VAGAS A PREENCHER NOS POSTOS DE ENSINO PELO PESSOAL AGREGADO

CONCELHO DE AMARES — Carrazedo, feminino; Paredes Secas, misto; Gilães, misto; Caldelas, misto.

CONCELHO DE BARCELOS — Sequiade, masculina; Sequiade, feminina; Arcozelo-Aspéras, misto; Areias de Vicente, misto; Bastuço, Santo Estêvão, misto; Carreira, misto; Carapeços, misto, Oliveira, misto; Mouriz, Perelhal, misto, Pereira, misto; Silveiros, misto; Viatodos feminina; Vilar de Figos, misto; Pedra Furada, misto; Várzea, misto; Lijó, misto; Chorente, misto; Rio Covo Santa Eugénia, misto.

CONCELHO DE BRAGA — Arentim, misto; Este (S. Mamede), misto; Prisco, misto; Passos, misto; Sequeira, misto; Adaúfe, Moinhos, misto; Adaúfe, Ribeira de Cima, misto; Dume, Espessande, misto; Palmeira Póvoa, misto.

CONCELHO DE CABECEIRAS DE BASTO — Samão, misto; Alvite, misto; Gondiães, misto; Vilela, Ricdouro, misto; Refojos, Lameiros, misto; Faia, Ribeirinhos, misto.

CONCELHO DE CELORICO DE BASTO — Borba, misto; Cerdeira, Ribas, misto; S. Gonçalo, S. Clemente de Basto, misto.

CONCELHO DE ESPOSENDE — Azevedo, Antas, feminina; Curvos, misto; Gandra, misto, Elra d'Ana, Palmeira, misto; Rio Tinto, misto.

CONCELHO DE FAFE — Carbónegas, misto; Monte, misto; Ruivães — S. Gens, misto; Felgueiras, misto; Armezela, misto; Moreira de Rei — Barroosa, misto; Lagça — Abrunim, misto; Silvares — S. Clemente, misto.

CONCELHO DE GUIMARÃES — Abação — S. Tomé, misto. Conde, misto; Infantas, misto; Tabueadelo, misto; Longos, misto; Brito, misto; S. Torcato, misto; Telxuguelras, misto; Atães, misto.

CONCELHO DA PÓVOA DE LANHOSO — Fontarcada, misto; Garfe, misto.

CONCELHO DE TERRAS DE BOURO — Seara — Rio Caldo, misto; Campo — Vilarinho, misto; Caim — Chorende, misto; Vilar da Veiga, misto; Assento — Ribeira, misto.

CONCELHO DE VIEIRA DO MINHO — Rechã misto; Barbeita — Pinheiro, misto; Salamonde, misto, Vieira — Sede, misto; Louredo — Sudoeste, misto; Paradires, misto; Riolongo, misto; Espinho, misto; Ruivães — Vila, misto.

CONCELHO DE FAMALICÃO — Sede — S. Miguel, misto; Delães, masculina; Delães, feminina; Requião, mista.

CONCELHO DE VILA VERDE — Atiães, misto; Azões, misto; Barbudo — Monte, misto; Valbom — S. Pedro, misto

INCÊNDIO

Pelas 4 e 30 de ontem, no Hospital Militar, à Rua de Camões, declarou-se um incêndio na cozinha daquele edifício, que se supõe ter sido originado por um curto-circuito, que propagou fogo a toda a cobertura daquela dependência.

Os Bombeiros Municipais atacaram o incêndio com 2 agulhetas.

Os prejuízos elevam-se a alguns milhares de escudos.

INUNDAÇÃO CAUSADA PELA CHUVA

Num prédio da «ilha» do Loureiro, na Avenida de Artur Soares, as chuvas que ontem cerca das 9,30 caíram com violência, inundaram aquela habitação que é propriedade do sr. Adão Baptista da Silva e que tem por inquilino António Fernandes e sua família.

Foram pedidos os socorros dos Bombeiros Municipais que procederam ao escoamento das águas.

O valor dos estragos causados pela inundação é insignificante.

CRIANÇA COLHIDA POR UM AUTOMÓVEL

Na Avenida de Artur Soares, cerca das 15 horas, foi colhida pelo automóvel M N-11-51, conduzido por António Vieira de Araújo, residente na Quinta do Passal, Mafamude, Gaia, uma criança de dois anos

Por não terem aparecido os pais, uma mulher do lugar acompanhou a criança, que foi conduzida ao Hospital de S. Marcos no veículo que a tinha colhido, e que lhe causou extenso ferimento na frontal e várias contusões, de que foi socorrida pelo enfermeiro de serviço.

O pequenito, Leopoldo José, é filho de José de Oliveira Gomes e de Maria Izaura da Costa, residentes também na Avenida de Artur Soares

O motorista, acompanhado dum agente da P.S.P. prestou naquela Polícia a sua identidade e declarações sobre a ocorrência

ACIDENTE GRAVE

Quando no exercício da sua profissão, nas obras de construção dum prédio, Gaspar Pereira Fernandes, de 66 anos, de Semelhe, foi vítima duma queda, de que lhe resultou fractura dos ossos do pé esquerdo.

Foi conduzido e internado no Hospital de S. Marcos

SERVIÇO DE FORO

Reabrem hoje os serviços nos Tribunais Civel e Crime

— Também terminou ontem no Tribunal do Trabalho o período de férias, pelo que entram em actividade os seus serviços.

QUANDO VINDIMAVA, UM JORNALEIRO CAIU DUMA ESCADA

Foi socorrido no Hospital de S. Marcos, o jornaleiro Andrade da Silva, de 37 anos, da Rua dos Pelames, que quando vindimava, caiu duma escada, ferindo-se.

— No mesmo hospital foi socorrida Rosa da Costa, de 59 anos, viúva, da Aveleda, que por ter dado uma queda na via pública sofreu escoriações na face e nas pernas e ferida contusa na mão esquerda.

ESCOLAS DE APLICAÇÃO ANEXAS A' ESCOLA DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO

Na secretaria da Escola do Magistério Primário está aberto o prazo para a matrícula das crianças que pretendam frequentar as escolas de aplicação anexas àquela Escola no ano lectivo 1952-1953.

NOTICIAS MILITARES

Hoje, a partir das 14 horas, no Conselho Administrativo do Regimento de Infantaria n.º 8, estará em pagamento aos srs. oficiais do Quadro de Reserva apontados no Comando Militar desta cidade, o soldo correspondente ao mês de Setembro findo.

CASO DE POLICIA

Foi queixar-se na P.S.P., Joaquim Afonso da Costa, corretor, residente nesta cidade, contra Palmira Teixeira, e sua filha «Micas», de S. Jerónimo de Real, arguindo-as de terem dirigido palavras insultuosas à esposa do queixoso.

QUEM AUXILIA UM POBRE DOENTE?

Já depois de encerrado este nosso apelo recebemos do sr. Gonçalo Nunes, a quantia de 20$00 para serem entregues a José António Gomes Duarte, infeliz chefe de família, que ontem, deu entrada num Sanatório do Caramulo.

BOLETIM DIARIO

1-10-1925 — Morre o distinto compositor de música sacra e exímio tocador de flauta, António de Amorim, nascido em Braga em 1802

Deixou bastantes trabalhos, todos de valor e de entre eles dois «Benedictus» que se ouvem com prazer.

ANIVERSÁRIOS — Hoje, fazem anos as senhoras: D. Maria do Socorro Pereira Braga, D. Hélia Pereira do Lago Cruz Braga, D. Judite Cândida de Carvalho, D. Olinda Amélia da Silva Cunha, D. Maria Celeste Campos de Faria e o sr. Manuel de Sá Pinto Soto Maior.

DIVERSÕES — Cinema, de tarde, sessão «Vermute» e à noite, no S. Geraldo, com a comédia de grande sucesso «Uma noite na Ópera».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO — Hoje, estão de serviço permanente as farmácias: «Correia», na Rua de S. Vicente; «Coelho», na Praça Municipal, e «Brito», na Avenida de Marechal Gomes da Costa.

Hoje, no S. GERALDO
1.º VERMUTE às 17 horas
e Soirée às 21,30 horas
Uma noite na Ópera

T. S. F.

EMISSORA NACIONAL

Programa para hoje

PROGRAMA «A»

Às 7,30: Abertura da estação — Resumo do programa: ás 7,35: Musica ligeira; ás 7,45: Musica portuguesa; ás 8: Sinal horário — noticias da manhã; ás 8,10: Referência horária — 2.ª edição; ás 8,35: Viver não custa; ás 8,45: Musica portuguesa; ás 9: Sinal horário— noticias da manhã; ás 9,10: Programa especial; ás 9,30: Musica portuguesa; ás 9,45: Ecos desportivos, por Ayala Boto; ás 9,55: Boletim meteorológico; ás 10: Interrupção da emissão; ás 12: Reabertura da estação — Musica regional portuguesa; ás 12,45: Orquestras ligeiras; ás 12,30: Canconetas; ás 12,45: Instrumentos diversos; ás 13: Sinal horário — 2.ª noticiário; ás 13,15: Critica literária, pelo dr João Ameal; ás 13,25: Solos de piano; ás 13,35: Repetição de um programa de fados; ás 13,55: Boletim meteorológico; ás 14: Interrupção da emissão; ás 18,30: Reabertura da estação — Danças; ás 19: Sinal horário — 3.º noticiário; ás 19,05: Concerto pelo Sexteto de Cegos, dirigido pelo violinista Augusto Coelho; ás 19,30: Meia hora brasileira, programa organizado pela Secção Brasileira do SNI; ás 20: O caso do dia ;ás 20,15: Musica regional portuguesa; ás 20,30: Noticiário regional; ás 20,35: Solos de piano; ás 20,45: Canconetas; ás 21: Sinal horário — 4.º noticiário.

Desdobramento — Ás 21,15: Musica de tecla; ás 21,30: Para um verdadeiro humanismo, pelo dr. António de Azevedo Pires; ás 21,45: Musica sinfónica; ás 22,30 Actualidade Internacional; ás 22,45: Musica sinfónica ;ás 23,50: Resumo noticioso do dia; — Boletim meteorológico; ás 24: Encerramento da estação.

PROGRAMA «B»

Ás 21,15: Solos de piano; ás 21,30: Musica ligeira brasileira; ás 21,45: Memórias musicais de um viajante imaginário, por Rui Bandeira; ás 22,10: Que quer ouvir? programa organizado por Artur Agostinho, com os discos pedidos pelos radio-ouvintes; ás 22,45: Orquestras ligeiras; ás 23: Fados e guitarradas; ás 23,20: Danças; ás 2350: Junção de programas.

*

A Emissora Nacional lembra que, nos termos da lei, todos os possuidores de aparelhos receptores que solicitarem durante o corrente trimestre a respectiva licença, terão de pagar a taxa radiofónica apenas a partir de 1 de Janeiro de 1953.

Deste modo, todos os ouvintes que adquiram agora os seus receptores ou os que não tenham ainda a sua situação devidamente legalizada, devem aproveitar esta regalia que a lei lhes concede para, sem risco de quaisquer sanções, beneficiar da vantagem de só pagarem licença a contar do início do próximo ano.

EMISSOR REGIONAL DO NORTE

A's 12: Hino Nacional — Anuncio e resumo do programa do dia; ás 12,02: Revista da Imprensa do Norte; ás 12,10: Canções portuguesas; ás 12,20: Solos de instrumentos; ás 12,35: Férias para a musica, por Joaquim de Macedo: «Nick Bars»; ás 13: Programa dos estudios em Lisboa; ás 14: Interrupção da emissão; ás 18.29: Reabertura — Anuncio e resumo do programa; ás 18.30: Programa dos estudios em Lisboa ás 19,04: Boletim meteorológico; ás 19,05: Musica sinfónica: — (Falla) — Noites nos Jardins de Espanha — Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida por Enrique Jordá. Ao piano: Clifford Curzon. — (Gottfried von Einem) — Concerto para Orquestra Op 4 — Orquestra Estadual Saxónica, dirigida por Karl Elmendorff; ás 20: O caso do dia ou Musica espanhola: ás 20,15: Musica de cinema; ás 20,30: Noticiário regional; ás 20,35: Figuras do Porto, pelo dr. Artur de Magalhães Basto; ás 20,50: Musica de salão; ás 21: Programa dos estudios em Lisboa; ás 24: Anuncio de encerramento — Hino Nacional.

As pastilhas RENNIE
dão-lhe alívio
instantâneo!
Indigestão? É a altura de tomar as Rennies
Basta chupar duas pastilhas uma após outra
As Rennies contêm uma combinação, doseada, de ingredientes anti-ácidos que são dissolvidos pela saliva e vão directamente ao seu estômago perturbado. Elas restauram rápidamente o equilíbrio ácido, suprimindo a sensação da náusea. Se não conseguir alívio rapido com as Rennies, procure então o seu médico. Todas as farmácias vendem as Rennies em pacotes de 100 e de 25
PASTILHAS
RENNIE

Novos horários de comboios

A partir do próximo dia 6 de Outubro, e por motivo da mudança da hora legal, o combóio de luxo «Sud-Expresso» passa a partir da Estação de Lisboa-Rossio às 11,45, continuando a efectuar-se às segundas, quartas e sextas-feiras.

No sentido inverso, a chegada deste combóio à Estação de Lisboa-Rossio passará a ter lugar às 16,40 horas, às quartas, sextas-feiras e domingos.

«CURSO PRATICO DA LINGUA INGLESA»
Edmond Francis Riley
Rua Ramalho Ortigão, 34
(Cimo Av. Aliados, á esquerda)
Durante esta semana, prestamos informações e fazemos inscrições das 11 ás 12 e das 15 ás 20, mas convem que as pessoas interessadas se inscrevam antes de sábado, pois que nesse dia temos de dar preferência aos alunos já inscritos.
A partir de segunda-feira, podemos atender ás 15 horas, ás 2.as, 4.as e 6.as, e ás 19,30 horas ás 3.as, 5.as e sábados.
Havendo vaga adequada, admitimos alunos principiantes ou com qualquer grau de conhecimentos.

ENSINO

Escola Comercial Filipa de Vilhena

As alunas do Ciclo Preparatório devem comparecer, hoje, na Escola, pelas 10 horas, para tomarem conhecimento das turmas a que pertencem e os respectivos horários.

As que pertencem às 1.ª e 2.ª turmas do 1.º ano, têm inspecção médica às 14 horas do mesmo dia.

Escola de Enfermagem do Hospital Geral de Santo António

Têm início no dia 6 de Outubro próximo as aulas do 2.º ano do Curso de Enfermagem Geral desta Escola.

Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis

SERVIÇO DE AULAS — Iniciam-se, hoje, as aulas para os alunos dos cursos diurnos e nocturnos da Escola de Soares dos Reis.

Amanhã, iniciam-se as aulas para os alunos do 2.º ano do Ciclo Preparatório da Escola Ramalho Ortigão anexa transitòriamente a este estabelecimento de ensino.

HORÁRIOS ESCOLARES — Encontram-se afixados no átrio da Escola o semanário horário dos alunos.

ISENÇÃO DE PROPINAS — Os alunos que requereram isenção de propinas deverão consultar a relação afixada para o efeito.

EXAME MÉDICO — Os alunos do 1.º ano das turmas 1 e 2 do Ciclo Preparatório deverão apresentar-se, hoje, nesta Escola, pelas 10 horas, a fim de serem submetidos a exame médico.

Escola Comercial de Oliveira Martins

EXAMES DE TRANSIÇÃO — Dia 2, as 9 horas — Prova escrita de Aritmética Comercial e Geometria.

Dia 2, ás 10 e 30 — Prova escrita de Inglês.

E' chamado o candidato que requereu o exame.

*

INSPECÇÕES MÉDICAS — Todos os alunos que vão frequentar esta Escola pela primeira vez, deverão apresentar-se á inspecção médica, segundo o horário seguinte:

Dia 1 de Outubro, ás 14 horas — Curso Geral de Comércio.

Dia 2 de Outubro ás 18 horas — Curso Complementar de aprendizagem.

Dia 3 de Outubro, ás 20 e 30 — Ensino de Aperfeiçoamento

Liceu Nacional de Carolina Michaelis

Realiza-se, hoje, ás 10 horas, a sessão de abertura para as alunas e seus encarregados de educação. Entrada pela Rua de Paula Vicente. A venda de cadernos efectua-se depois da sessão, até ás 17 horas.

Escola do Magistério Primário do Porto

Os trabalhos escolares para os alunos do 2.º Ano do curso desta Escola são iniciados hoje.

Liceu Nacional de Alexandre Herculano

Realiza-se, hoje, a abertura solene deste estabelecimento de ensino. Todos os alunos deverão comparecer ás 9 horas para marcação dos seus lugares, e ás 13 horas e 35 minutos, para a sessão a efectuar no salão do cinema deste Liceu.

Escola Industrial Infante D. Henrique

SERVIÇO DE EXAMES DA SEGUNDA ÉPOCA — Hoje, ás 10 horas — Mecânica Técnica e Tecnologia, todos os alunos requerentes. Matemática, 3.º ano, prova oral, continuação.

A's 15 horas — Electrotécnia, todos os alunos requerentes.

Diário de Lisboa

O naufrágio do lugre «João Costa I»

(CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA)

A falta de notícias do lugre português, deu logo a ideia de que os náufragos lhe pertenciam. De Ponta Delgada, comunicaram o facto ao Comando-Geral da Armada, tendo o sr almirante Oliveira Pinto, ordenado a saída imediata dos Açores, do contra-torpedeiro «Tejo» e dos navios patrulhas «S. Tiago» e «Flores», largando estes ante-ontem ao fim da tarde e aquele à meia-noite. Simultâneamente, as autoridades aeronáuticas da Base das Lajes, determinavam a largada de aviões da Secção de Busca e Salvamento

Do «Compass» continuavam a receber-se mensagens, anunciando o naufrágio à navegação e solicitando a sua colaboração nas pesquisas. Navios de várias nacionalidades convergiram para a zona indicada, ao mesmo tempo que, no Grémio dos Armadores em Lisboa, na Figueira da Foz, no Ministério da Marinha e na residência do comandante, sr. Henrique Tenreiro, no Porto, continuavam a receber-se rádios sobre o decorrer das pesquisas.

Finalmente, às 10 e 30 de ontem, informaram, de Ponta Delgada, estarem salvos todos os tripulantes, do seguinte modo: 35 a bordo do navio inglês «Steel Executiv», que os encontrara em 8 «dóris»; 27 a bordo do navio francês «Henriette Selmet», que recolhera 6 «dóris»

Após sete dias no alto mar, naquelas pequenas embarcações, os 74 tripulantes estavam salvos — sendo 73 do «João Costa I» e um de outro barco, mas instalado naquele lugre, e que regressava a Portugal por motivo de doença.

Os serviços de Marinha e os particulares continuam aguardando notícias, visto ignorarem-se ainda as causas do acidente e os locais para onde são conduzidos os náufragos.

O lugre a motor «João Costa I», propriedade da Sociedade de Pesca Luso-Brasileira, com sede na Figueira da Foz, foi construído em 1945, e era comandado pelo sr. capitão João Costa, um dos mais jovens oficiais da nossa marinha de pesca e, com seu pai, societário da Empresa proprietária do navio.

Este ano já se perderam cinco unidades de pesca de bacalhau, «Rio Caima», «Senhora da Saúde», «Maria Frederico», «São Jacinto» e, agora, o «João Costa I», todos eles quando regressavam a Portugal com carregamento completo de pescado.

Uma nota do Grémio dos Armadores de Navios de Pesca de Bacalhau á Imprensa

O Grémio dos Armadores de Navios de Pesca de Bacalhau e relativamente ao naufrágio do bacalhoeiro «João Costa I», enviou à Imprensa a seguinte nota:

«Segundo informação recebida, hoje, no Estado Maior Naval, os 27 náufragos do «João Costa I», que foram recolhidos a bordo do navio francês «Henriette Selmet», desembarcaram, hoje, mesmo, às 15 horas e 30 minutos, em Ponta Delgada. Também os 35 náufragos recolhidos pelo cargueiro «Steel Executiv», chegaram ao mesmo porto, às 16 horas.

Os restantes 12 náufragos recolhidos pelo navio americano «Compass», devem desembarcar — conforme foi comunicado pelo capitão do barco, às nossas autoridades navais — na próxima sexta-feira, 3 de Outubro, nas proximidades de Lagos, às primeiras horas da manhã. Deste porto sairão embarcações para os recolher.

O Grémio, hoje, mesmo, transmitiu instruções aos arrastões portugueses «Álvaro Martins Homem», da Sociedade Nacional dos Armadores de Bacalhau, e ao «Invicta», da Companhia de Pesca Transatlântica, que estão efectuando a viagem de regresso a Portugal, para se deslocarem a Ponta Delgada, em cujas proximidades navegam, a fim de conduzir os 62 náufragos a Portugal continental. Também foi solicitado às autoridades navais de Ponta Delgada, que prestem toda a assistência aos náufragos desembarcados naquele porto e os agradecimentos aos capitães dos navios salvadores».

A odisseia da tripulação

PONTA DELGADA, 30 — Acabam de desembarcar neste porto, de bordo do cargueiro norte-americano «Steel Executiv» 35 ináufragos do arrastão bacalhoeiro «João Costa I», incluindo o respectivo comandante, João José Silva Costa, que contou ao representante da «Lusitânia» a odisseia da tripulação.

No dia 23, pelas 20 horas, em consequência de um curto circuito, deu-se uma explosão na casa das máquinas, entre os tanques de «gasoil». Nesse momento, o «João Costa I» encontrava-se a 43 graus e 23 minutos de latitude Norte e 26 graus e 36 minutos de longitude Oeste. A tripulação e os pescadores, em número de 74 homens, abandonaram o navio em vinte e um «dóris».

Alguns marítimos, antes de saltarem para os «dóris», com grave risco, conseguiram trazer de bordo do navio em chamas, duas bússolas e remos, mantendo-se alguns homens, ainda a bordo, durante 15 minutos, para transmitir os sinais de socorro pela radiofonia, embora o risco de novas explosões pusessem as suas vidas em grave perigo. Com efeito, meia hora depois, de terem ocupado os «dóris» verificaram-se seis terríveis explosões.

O navio submergiu-se totalmente na manhã do dia 24 e então começou a tragédia da tripulação, perdida no mar, sem água, nem alimento.

Tentando fazer rumo a terra os «dóris» mantiveram-se agrupados, tendo avistado ao largo sete navios que não puderam prestar-lhes socorro, pois não foi possível chamar a sua atenção. Para facilitar o socorro, o comandante determinou que os «dóris» se dividissem em dois grupos, cada um deles utilizando uma das duas únicas bússolas que possuiam. Entretanto vagas altas inutilizaram alguns dos pequenos barcos. A sede era tão terrível que ocasionou grandes sofrimentos, mas ao quarto dia da sua odisseia, os náufragos conseguiram aproveitar água da chuva para se dessedentarem.

O navio que saira da Terra Nova no dia 17, conduzia 11.000 quintais de bacalhau. Um dos seus 75 tripulantes, por doença, transitara para outro navio.

Este grupo de 35 náufragos salvos pelo «Steel Executiva» foram recolhidos às 5 horas da madrugada. Um navio alemão, «Henriette Selmet», salvou mais 27 náufragos e o cargueiro «Compass» dirigiu-se ao porto de Lagos com 12 náufragos, cujos nomes já transmitimos.

A tragédia decorreu aproximadamente a 65 milhas ao Norte da Ilha de S. Miguel.

Os náufragos desembarcados nesta cidade, não obstante os sofrimentos por que passaram sentem-se felizes, perante o carinhoso acolhimento das autoridades e da população. — L.

Condições atmosféricas dificultaram os serviços da aviação

ANGRA DO HEROISMO, 30—Os aviões que saíram da Base Aérea das Lages, de madrugada, para sobrevoar a zona em que tinham sido assinalados os primeiros náufragos do arrastão «João Costa I» tiveram as maiores dificuldades por serem desfavoráveis as condições atmosféricas.

Os últimos três aparelhos que levantaram voo, como os primeiros, foram forçados a retroceder.

Os navios patrulhas «Flores» e «Santiago» e o contra-torpedeiro «Tejo», que saíram imediatamente para o mar, tiveram conhecimento da salvação de todos os náufragos antes de chegarem ao local do sinistro. — L.

Naufragos salvos pelo «Compass» e pelo «Stell Executive»

AEROPORTO DE SANTA MARIA, 30 — Os náufragos do «João Costa I» recolhidos pelo cargueiro americano «Compass» são Bernardino do Nascimento, Francisco Luis, Armando Barracho, Silvério Madeira, António Silva, Manuel Borges, Bartolomeu Ramalho, Manuel Guerra, José Fidalgo, António Charana, Joaquim Soares e Francisco Baptista. Todos se encontram de saúde.

O «Compass» segue a sua rota e tentará desembarcar os náufragos na Estação Semafórica da Ponta de Sagres.

O «Compass» encontrou os náufragos, em três «dóris», a 38 graus e 37 minutos de latitude Norte e 25 graus e 33 minutos de longitude Oeste, ao largo dos Açores.

Por seu turno, o navio americano «Steel Executiv» comunicou ter recolhido 35 náufragos do «João Costa I».

Os navios-patrulha «Flores e «Santiago» e o contra-torpedeiro «Tejo» encontraram no local do sinistro muitos destroços do navio naufragado. — L.

Aparecimento dos ultimos vinte e sete naufragos

PONTA DELGADA, 30 — Os últimos 27 náufragos do «João Costa I» estão a chegar a este porto, a bordo do navio francês «Henriette Selmet» que os recolheu. — L.

Congratulações pelo salvamento

Os srs. almirante Guerreiro de Brito e comandante João Fialho, superintendente dos Serviços da Armada e capitão do Porto de Lisboa, respectivamente, logo que tomaram conhecimento do salvamento de todos os náufragos, apresentaram cumprimentos de congratulação ao Grémio dos Armadores de Navios da Pesca do Bacalhau.

Desembarque dos naufragos

Segundo informações recebidas no Estado Maior Naval, os 24 náufragos do «João Costa» recolhidos pelo «Henriette Selmet» chegaram ontem, às 15 horas e meia, a Ponta Delgada.

Os 35 náufragos recolhidos pelo «Steel Executiv» chegaram às 16 horas ao mesmo porto.

Os restantes 12 náufragos que foram recolhidos pelo cargueiro americano «Compass» deverão chegar às proximidades de Lagos na próxima sexta-feira, onde barcos portugueses irão buscá-los.

A notícia do salvamento na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 30 — A cidade recebeu com júbilo a notícia oficial de terem sido salvos todos os tripulantes do navio-motor «João Costa I» que, no passado dia 23 se afundou, por causas ainda ignoradas, a 6 milhas dos Açores.

Dos 74 tripulantes, são da Figueira da Foz 49, e anteriores notícias ofereciam dúvidas quanto ao salvamento total, ontem tornado público pelo capitão do porto, 1.º tenente João Carlos Gomes, que recebeu a boa-nova do Ministério da Marinha. Às pobres mulheres, que há dias lutavam com a horrível dúvida, deram hoje largas à sua alegria, à qual se somou toda a cidade festivamente.

Semelhante alegria reinará em Vila do Conde, de onde são sete dos tripulantes, na Póvoa de Varzim e na Cruzeta, que de cada qual são três dos tripulantes, da Nazaré dois, um de Almada e outro de Lagos. Desta cidade é também o capitão do «João Costa I», João José da Silva Costa, filho do respectivo armador, sr. João José Costa Figueiredo, e vários graduados do lugre que foi aqui construido em 1946, nos Estaleiros Navais do Mondego, e que tinha uma tonelagem de 773,06, e o comprimento de 47,17 metros.

É HOJE...
Que o **REI DOS QUEIJOS** inicia a venda das já famosas alheiras de Mirandela.
O REI DOS QUEIJOS
(junto ao arranha-céus)

UMA ESQUADRA AMERICANA

composta de 26 navios e com cerca de 16.000 homens

ENTRA AMANHÃ NO TEJO

Pelas 14 horas de amanhã, entra no Tejo, uma esquadra americana de 26 navios, com 16.000 homens, permanecendo ali seis dias.

Trata-se da 6.ª Esquadra, importante força que os Estados Unidos fazem estacionar no Mediterrâneo, desde o fim da guerra, e que efectua um dos seus cruzeiros periódicos, por vezes, fora daquele mar.

A esquadra, que vem sob o comando do vice-almirante Cassady, que esteve em Lisboa quando da primeira visita de uma frota americana, após o termo das hostilidades, traz mais três oficiais generais: os contra-almirantes H. Daniel, comandante da 2.ª flotilha de contra-torpedeiros; T. Robbins, comandante da 2.ª divisão de porta-aviões, e C Brown, comandante de 6.ª divisão de porta-aviões.

As tripulações que nos visitam compreendem um total de 1.099 oficiais e 14.542 sargentos e praças.

É a seguinte a composição da esquadra:

DIA 2 — A's 14 horas, o navio-chefe, cruzador pesado «Des Moines», entra no Tejo e saúda Portugal com uma salva de 21 tiros; ás 14 e 25, o aviso «Bartolomeu Dias», que arvora o pavilhão do Comodoro da Esquadra Portuguesa, saúda por sua vez a Esquadra, com 15 tiros; ás 14 e 45, o «Des Moines» atraca em Alcântara; ás 15 horas, o comandante Melo de Carvalho, oficial ás ordens do comandante da VI Esquadra, almirante Cassady, cumprimenta-o a bordo. Irá acompanhado pelo comandante E. B. Fruckey, adido naval americano; ás 15 e 15, o almirante Cassady recebe, a bordo do «Des Moines», os representantes da Imprensa, os quais estarão acompanhados pelo sr. Jay Castillo, adido principal para os serviços culturais e de Imprensa da Embaixada americana; ás 15 e 35, o Comodoro da Esquadra Portuguesa, comandante Nuno de Brion, vai a bordo do «Des Moines» cumprimentar o almirante Cassady; ás 16 e 5, o almirante Cassady vem a terra, a fim de visitar o Embaixador americano, sr. Cavendish Cannon; ás 16 e 30, o almirante, acompanhado pelo Embaixador dos Estados Unidos, visita o ministro da Marinha, almirante Américo Tomás; ás 16 e

DESPORTOS

FASE PROGRESSIVA

Ultimamente as iniciativas da direcção do Boavista Futebol Clube têm chamado a atenção devido à importancia de que se revestem e aos benefícios que, consequentemente, têm trazido à colectividade. Desde a temporada passada que o terreno de jogos do Bessa vem sofrendo importantes melhoramentos para além da actividade interna do clube, mormente no capítulo de estatutos e regulamentos e sua renovação, tudo obras desenvolvidas pela gerência a que preside o dr. Paulo de Oliveira e que tem, de facto, desempenhado boa tarefa em prol do Boavista.

Como noticiámos, foram inaugurados, no domingo ultimo, novos melhoramentos no campo atlético, um dos quais, o armazem para recolha de equipamentos dos praticantes, se reveste de funda importancia e constitui iniciativa plena de utilidade. As obras de cobertura das bancadas do campo estão na berlinda e outros melhoramentos se seguirão, de molde a formarem série de notáveis iniciativas transformadas em realidade magnífica.

Estão, pois, de parabens os actuais directores da agremiação que vive, presentemente, fase grande que torna o velho e glorioso Boavista uma colectividade cada vez mais nimbada de prestigio e a caminho do cinquentenário da sua existência.

FUTEBOL

DE SEMANA A SEMANA...

«A I Divisão da A. F. do Porto»

O SPORT COMÉRCIO E SALGUEIROS passou a vanguardista isolado, mas o RAMALDENSE e o TIRSENSE apresentam-se como contribuintes valiosos da situação dos «encarnados»

NOTAS E COMENTARIOS

«O campeonato número um da A. F. do Porto, será fértil em jogos de resultados duvidosos, diziamos nós comentários da semana passada. E não foi preciso esperar muito tempo para concluirmos que assim é na verdade A jornada finda, disputada domingo último, serviu admiràvelmente para confirmar que as nossas impressões se fundamentavam em pormenores clássicos, extraídos de uma análise feita às possibilidades dos concorrentes.

O nível técnico de cada equipa, sem carácter definido e sem estrutura rectificada, não permite indicação de favoritismo a qualquer clube que tenha de defrontar um adversário em «casa» ou em campo alheio, inclusivé o Sport Comércio e Salgueiros, apesar de lhe descobrirmos, sem esforço, uma «pontinha» de vantagem sobre os seus competidores que, ao fim e ao cabo, lhe bastará para ganhar direito ao título, mas que não é suficiente para passar vitoriosamente em todos os campos.

Os encarnados, sendo melhores globalmente e, até, individualmente, não estão defendidos de sofrer surpresas como aconteceu ao Leça e ao Leixões na jornada de domingo. E é por isso que alimentamos a esperança que o torneio será fértil em resultados duvidosos. Muitas surpresas mais hão-de registar-se, pois, cremos bem, o Ramaldense repetirá a proeza demolidora que levou o Leça a regressar a «casa» atormentado por uma derrota severa e imprevista (5-1), como o Desportivo das Aves não deixará de causar qualquer contratempo àqueles que na tabela da classificação ocupam melhor posição.

Dos resultados da quarta jornada, sòmente o Salgueiros deu cumprimento àquilo que lhe estava determinado. Venceu naturalmente, em S. Miguel das Aves, mas a sua «onda» de triunfos estendeu-se até Matosinhos e Ramalde, onde, inesperadamente, se ergueram triunfos surprendentes que arredaram o Leixões e o Leça da companhia dos encarnados. Na verdade, não constava na «nota» do insucessante a derrota sofrida pelo Leixões em «casa» nem a do Leça mesmo por ser em campo adversário. Quer dizer: os «males» dos matosinhenses e dos leceiros só beneficiaram o Salgueiros que, vencendo a sua partida, venceu, também, nos dois campos onde jogaram os seus mais directos rivais.

TIRSENSES E MATOSINHENSES

A equipa do «coração» de Santo Tirso, que vimos pela primeira vez, em Leixões, pareceu-nos igual, textualmente igual, àquela que andou na prova da época finda, apesar de incluir gente nova. O «team» é composto por elementos habilidosos, artistas da bola, mas igualmente desligados como no passado. Falta-lhes conjunto, em suma. Se um dia, antes que os seus atletas sinjam a veterania, o Tirsense recrutar um técnico que saiba organizar o sistema de colaboração entre todos os componentes da equipa, os seus adversários além de sentirem o peso da derrota hão-de chegar, também, ao fim dos jogos, com os «olhos trocados».

Enquanto assim não for, perdem como perderam com o Salgueiros e vencem como venceram em Leixões...

Em Matosinhos, mercê do «mal» da «casa», onde se exige do atleta aquilo que não pode fazer, onde as manifestações do desagrado ao jogador ecoam mais nitidamente que os aplausos serôdiços, o Tirsense venceu (3-1) da mesma forma que podia empatar a zero bolas, porque, verdade seja, qualquer dos tentos marcados, quer pelo vencido quer pelo vencedor, foram defeituosamente consentidos, como já referimos na crítica ao jogo.

Transparece durante o encontro, a habilidade dos jogadores do Tirsense e a subida de forma dos sectores defensivos do Leixões.

Nada mais... porque o pormenor técnico em sistema de acção comum não existiu.

RAMALDENSES E LECEIROS

O Leça, cuja equipa já deu provas de melhoria de forma muito considerável, não contava, certamente, que o mesmo Ramaldense que cito dias antes havia sido derrotado sèvèramente pelo Salgueiros — o mesmo Salgueiros que o Leça venceu fàcilmente — se tornasse adversário capaz de lhe impôr derrota pesada (3-1) e sem margem para apelos.

Esqueceu-se o Leça que em Ramalde o clube local multiplica-se e, por isso, perdeu. Mas perdeu bem, porque os ramaldenses foram sempre valorosos, entusiastas — melhores sob todos os aspectos que são indispensáveis no jogo.

Os leceiros, surpreendidos pela facilidade com que o adversário alvejou com êxito a sua baliza, descontrolaram-se e não conseguiram encontrar-se durante todo o tempo, o que beneficiou mais vincadamente a boa vontade e apego dos ramaldenses que, por seu turno, devem ter chegado à conclusão que não é preciso mais do que entusiasmo puro para construir bons resultados.

SALGUEIRISTAS E AVENSES

As dimensões do campo de S. Miguel das Aves, por serem mínimas, tornaram-se o maior obstáculo dos encarnados portuenses. O Salgueiros não conseguiu movimentar-se livremente, porque onde estava um salgueirista estava, também, em pequeno espaço de terreno, um avense. O choque, por isso, foi vulgar e dele só beneficiou o visitado, dado que fundamentou a sua tarefa em sistema de destruição, vivendo despreocupado da organização de jogadas ou ataques bem acompanhados pelo sector intermediário.

Entretanto, os visitantes não foram totalmente impedidos de marcar superioridade, o que lhes deu merecimento ao triunfo adquirido (2-0).

S. G.

NOMES E NÚMEROS DO TORNEIO

Quintela, do Ramaldense, foi o melhor marcador da quarta jornada

Marcaram-se, até agora, exactamente 50 golos, assim distribuídos:

1.ª jornada, 11; 2.ª jornada, 17; 3.ª jornada, 10; 4.ª jornada 12.

O número de marcadores aumentou em 4. Portanto, esta meia centena de tentos foi obtida por 24 jogadores, a saber:

1.º, Piñero (Salgueiros), 7 golos; 2.os, Farinha e Velez (Salgueiros) 5; 4.º, Dieste (Tirsense), 4; 5.os, Cardoso (Leça) e Quintela (Ramaldense), 3; 7.os, Falcão e Carriço (Tirsense), Amadeu e Dias (Leça) e Macarrão (Leixões) 2; 12.os, Albano e Birilio (Tirsense), Madureira, Emídio, Marcelino e Pedro (Ramaldense), Artur e Zeca (Leixões), Moreira de Sá e Romeu (Aves), Anselmo (Salgueiros), Rebelo e Romeu (Leça), 1.

O melhor marcador da jornada foi Quintela, do Ramaldense, que passa a figurar no rol dos jogadores que conseguiram marcar 3 golos num encontro só: Piñero (duas vezes), Cardoso (Leça) e, agora, Quintela.

E' curioso verificar que os quatro primeiros postos da classificação individual são ocupados por jogadores espanhois.

Entretanto, o Salgueiros continua detentor da melhor vitória do torneio: 8-0, na partida que efectuou, no seu campo, com o Ramaldense.

Leixões, Leça e Ramaldense já utilizaram dois guarda-redes, cada

O valoroso guarda-redes do Leça, Oliveira I, foi o mais batido, na quarta jornada, como se poderá constatar pela relação dos piores números de cada «rondas»:

1.ª jornada, Daniel, 5 golos; 2.ª jornada, Soeiro, 7; 3.ª jornada, Mesquita, 8; 4.ª jornada, Oliveira I, 5.

O guarda-redes do Salgueiros foi o único que não sofreu tentos, na jornada de domingo último.

A posição dos guardiões utilizados, em função da média de golos sofridos por jogo, é a seguinte:

1.º, J. Benito (Leixões) 2 golos, 3 jogos, média 0,6; 2.os, Oliveira II (Leça) e Araújo (Ramaldense), 1 golo, 1 jogo, média 1,; 4.º, Daniel (Tirsense), 6 golos, 4 jogos, média 1,5; 5.º, Soeiro (Salgueiros), 8 golos, 4 jogos, média 2,; 6.º, Oliveira I (Leça), 8 golos, 3 jogos, média 2,6; 7.º, João (Aves), 11 golos, 4 jogos, média 2,7; 8.º, Hipólito (Leixões), 3 golos, 1 jogo, média 3,; 9.º, Mesquita (Ramaldense), 10 golos, 3 jogos, média 3,3.

Leixões, Leça e Ramaldense, como se verifica, já utilizaram dois homens na guarda da baliza.

A melhor jornada, do ponto de vista disciplinar

Felizmente, não se verificaram expulsões. A jornada de domingo ficou, pois, como a melhor de quantas já decorreram, no capítulo disciplinar:

1.ª jornada, 1 expulsão; 2.ª jornada, 4 expulsões; 3.ª jornada, 2 expulsões; 4.ª jornada, não houve expulsões.

O Ramaldense, com 4 expulsões (3 no segundo dia e uma no seguinte), o Leça, com uma (na jornada inaugural), o Leixões, com outra (na segunda ronda), e o Salgueiros com outra (na terceira jornada) — são os clubes já atingidos pela acção disciplinadora da A. de F. do Porto.

Os clubes do concelho de Santo Tirso são, pois, os únicos que ainda não viram qualquer dos seus jogadores punido disciplinarmente.

As expulsões foram ordenadas pelos seguintes juízes de campo:

Joaquim Azevedo (2.ª jornada), 4; Clemente Henriques (3.ª jornada) 2; Avelino Lourenço (1.ª jornada), 1.

Equivale isto a escrever que os incidentes se registaram nos jogos: Leixões-Leça (1.ª jornada); Ramaldense-Leixões (2.ª jornada) e Salgueiros-Ramaldense (3.ª jornada).

Doze árbitros para outros tantos jogos

Nota-se, fàcilmente, que a Comissão Distrital dos Arbitros de Futebol do Porto está a proceder, cuidadosamente, no sentido de não repetir a nomeação de qualquer juiz de campo para os encontros deste torneio.

Assim, para 12 jogos nomeou outros tantos árbitros, que indicamos, a seguir, pela ordem alfabética dos seus nomes:

Abel da Costa, António Passos, Avelino da Rocha Ribeiro, Avelino Lourenço, Clemente Henriques, Daniel Esteves, Domingos Miranda, Francisco Guerra, Joaquim Azevedo, José Correia da Costa, José da Cunha Guimarães, Jovino Matos Pinto.

Neste rol figuram, já, dois árbitros pertencentes ao quadro da I Divisão da Comissão Central, o que justifica o cuidado posto pelos dirigentes dos árbitros portuenses nas nomeações, cientes de que quanto mais categorizado for o director da partida maior é a probabilidade dela ser bem orientada, bem jogada e, sobretudo, bem disciplinada, aspecto fundamental do jogo, hoje como sempre...

J. L.

JOGOS PARTICULARES

O F. C. do Porto, em Paços de Ferreira

PAÇOS DE FERREIRA, 30 — Está a ser aguardado com interesse a vinda a Paços de Ferreira, no próximo domingo, da «uma turma do F. C. do Porto, que jogará com o onze titular do grupo local. F. C. Vasco da Gama.

O antigo portista Pinga está a dirigir os treinos — C.

Atlético de S. Romão-União de Massarelos, 3-2

Nas suas organizações desportivas, o Atlético Clube de S. Romão, efectuou no último domingo, no seu campo de jogos, um encontro particular, com o União de Massarelos, desta cidade. O conjunto representativo do Atlético, neste jogo, como o resultado indica, conseguiu uma vitória pouco expressiva com o grupo visitante.

Há nos dirigentes do Atlético, maior sentido de organização e vontade de engrandecer a sua colectividade.

Diversos resultados

No jogo efectuado com o Grupo Desportivo Estrela Praia, o Sport Lisboa e Esperança venceu por 1-0

O vencedor alinhou: Fernando, Gito e João II; Osório, Rola e Azevedo; João J. Santana, Domingos, Barbeira e Guerra.

— Na sua deslocação á Lixa, o Atlético Clube do Covelo, foi vencido por 2-1, pelo Sport Clube da Lixa.

— A convite do Vasco da Gama, deslocou-se a Riscare, o misto do Sporting Clube de Cete, que jogou com igual categoria deste clube, perdendo os cetenses por 3-0.

NOTICIAS VARIAS

Calendários dos jogos do Campeonato Nacional da I Divisão Nacional

Recebemos e agradecemos os calendários dos jogos do Campeonato Nacional da I Divisão, editados pela Casa Desporto de Lisboa e Auto-Porto, Lda., desta cidade.

Vai ser prestada homenagem à direcção do F. C. do Porto

Por iniciativa de uma comissão vai ser prestada a homenagem á direcção do Futebol Clube do Porto.

Arbitros para os desafios de domingo

Efectuou-se, ontem, o sorteio dos árbitros para os jogos do próximo domingo do Campeonato Nacional da I Divisão. Resultado do sorteio:

Atlético-Estoril, Domingos Miranda (Porto).

Belenenses-Académica, Reis Santos (Santarém).

Benfica-Sporting, Evaristo Santos (Setubal).

Barreirense-V de Guimarães, Jaime Pires (Lisboa).

F. C. do Porto-Boavista, Fausto Santos (Lisboa)

Lusitano de Evora-Covilhã, Ribeiro Sanches (Lisboa).

Braga-V. de Setubal, Mateus P. Soares (Porto).

O Leixões reforça-se com um avançado-centro espanhol e com dois jogadores que voltam à actividade

A equipa representativa do Leixões deve apresentar-se no próximo domingo reforçada com um avançado-centro espanhol e ainda, com Abel e Costa Pereira que voltam a defender a camisola rubro-branca dos matozinhenses.

Novo reforço para o Belenenses

Chegou, ontem, a Lisboa, vindo de Benguela, o jogador de futebol Fausto Matos (Pinhocas) que vai ingressar na equipa do Belenenses. Este jogador atinha a médio de ataque ou a interior. Sabemos, porém, que o treinador dos azuis pretende adaptá-lo a extremo.

CICLISMO

A VOLTA A CASTELA

A etapa Burgos-Zamora, 218 quilómetros, foi ganha por JESUS LOROÑO

Hoje são percorridas duas etapas: Zamora-Salamanca (contra-relógio) e Salamanca-Avila

A II Vólta a Castela está a decorrer com grande interesse. O brilhante comportamento dos corredores espanhois nesta importante competição, tem originado que os desportistas do país vizinho se interessem grandemente pela importante corrida e a comprová-lo está o facto de todas estradas onde os «voltistas» possam estarem a grandes traços apinhados de gente que incita e aplaude entusiasticamente os representantes da sua terra.

Todavia a corrida ainda está longe do fim e os concorrentes estrangeiros, alguns de nomeada, aguardam ainda o momento oportuno de responder ao ataque espanhol, desencadeado nas primeiras etapas.

No final da terceira etapa, que terminou em Burgos, os italianos Astrua e Porcelli declararam que ainda não chegou o momento de lançarem o seu ataque, mas que embora as contrariedades sejam muitas contam ainda melhorar a sua posição.

Fernando Moreira, o único corredor português que ainda na vólta, tem sido muito infeliz e a serie de percalços, em especial os furos, tem-lhe tirado possibilidades de se classificar condignamente nas étapas até agora disputadas. No entanto Moreira espera ainda melhorar bastante a sua classificação, baslando para isso que o azar que o tem acompanhado até agora deixe de se verificar. Realmente o valor de Fernando Moreira ainda não foi demonstrado nesta prova onde pode, se a sorte o bafejar, fazer figura.

Miguel Poblet, que na chegada a Burgos reconquistou a camisola da vitoria, declarou ao jornalista que esperava envergá-la até ao final da prova, já que a sua disposição moral e física é magnífica. Todavia, disse o entrevistado, tinha que contar com as possibilidades de alguns concorrentes estrangeiros destacando entre outros Astrua, Porcelli e Fernando Moreira, afirmando ainda que o corredor português era dos mais completos que andam ga volta e se não fôsse os azares que o tem perseguido estaria optimamente classificado.

Antes da partida para Zamora, Miguel Poblet foi alvo uma manifestação de simpatia por parte do público.

O Alcalde de Burgos foi quem deu a partida aos voltistas e ajudou a vestir a camisola da vitoria a Poblet.

O andamento inicial foi moderado, dando a impressão de ser mais um passeio turistico que propriamente uma corrida. Cêrca duma hora o ritmo não mo difícou, até que Fernando Moreira desencadeou a primeira ofensiva. O pelotão movimentou-se e respondeu ao ataque do corredor português, frustrando-lhe a tentativa de fuga. Depois de meia uma hora de luta mais ou menos aturada o ritmo inicial, ou seja, a marcha moderada, voltou a prevalecer e o pelotão continuou unido.

A caminho de Valladolid, onde era feito o controle, os voltistas mais fracos desencadearam um ataque, que voltou a animar a corrida já que o pelotão respondeu.

A chegada á praça principal de Valladolid verificou-se cêrca das 12-30 horas sob a aclamação do publico que enchia por completo aquela artéria. A' frente do pelotão vinham Navarro e Badanreta, embos espanhois.

Houve uma hora de descanso despedindo-se os voltistas cêrca das 13,30, tendo o publico manifestado a sua simpatia por Astrua e Fernando Moreira. A caminho de Zamora, final da etapa, Jesus Loroño juntamente com Colbebert colocaram-se no comando e impuseram andamento endiabrado. O ataque dos referidos corredores obrigou o pelotão a desmantelar-se, pois nem todos conseguiram aguentar a velocidade imprimida.

Deste modo o grosso do pelotão foi dividido em vários grupos e até á meta a luta foi encarniçada e tornou-se emotiva.

O resultado da etapa, a mais longa de todas pois Burgos é separado de Zamora 218 quilometros, foi o seguinte:

As etapas de hoje

Hoje são percorridas duas etapas que totalizam 155 quilometros.

A primeira, Zamora-Salamanca é efectuada contra relógio e tem o percurso de 63 quilometros. Geralmente estas etapas trazem profundas alterações na classificação geral e certamente isso mais uma vez vai verificar-se.

A' tarde efectua-se a etapa Salamanca-Avila, de 92 quilometros

As 3 horas à americana que hoje se realizam no Lima, com a participação dos campeões do Mundo e as principais equipas portuguesas devem proporcionar uma luta empolgante

Não foram poucas as dificuldades a vencer para se conseguir trazer ao Porto os Campeões do Mundo das corridas à americana, os holandeses Schulte e Peters e, ainda, para se organizar a prova das 3 horas à americana, sem dúvida aquela que o público desejaria ver neste momento, pela sua emoção e pelo testemunho que ela daria quanto ao valor do nosso ciclismo, perante adversários da craveira dos holandeses, que estariam na prova como *peixes na água*, é indiscutível que as equipas do F. C. do Porto, do Sporting, a Mista e a do Sangalhos, são susceptiveis de arrancar um triunfo, pondo na luta aquele entusiasmo muito nosso. Além delas não se esqueçam as possibilidades do Salgueiros, da Mabor ou mesmo do Académico.

A série de *sprints*, o desenrolar das tácticas, os arrancos de Moreira de Sá de Polido, de Fazzio, de António Marinho de Império dos Santos, de Jerónimo do Souto, proporcionarão com certeza excelentes oportunidades para que os artistas como Onofre, Raposo, Gonzaga, Louro, Palmeira e tantos mais, se podem destacar.

Os holandeses com uma vista larga, como desejariam, visto que não gostaram da de Lisboa, já descansados da viagem, vão com certeza proporcionar em toda a sua expressão os seus extraordinários recursos.

A prova principiará às 21 e 20 precisas, para terminar impreterivelmente às 0 e 30 horas.

FINALMENTE, HOJE NO **LIMA**, À NOITE

3 HORAS À AMERICANA

A PROVA QUE EMPOLGA

COM OS CAMPEÕES DO MUNDO, OS HOLANDESES

SCHULTE e PETERS

e ainda as equipas do F. C. DO PORTO, SPORTING, MISTA, SANGALHOS, SALGUEIROS, MABOR e ACADEMICO

A prova principiará ás 21,30 precisas

Bilhetes á venda nas Bilheteiras da Avenida dos Aliados, no Pavilhão Portuense, P. da Batalha, Carrinho do Bento, Praça do Marquês, e nas bilheteiras do Estádio a partir das sete horas e trinta da tarde.

BASQUETEBOL

O Fluvial e o Vasco da Gama jogam no sábado, à noite

Devido a terem chegado a acordo jogam no próximo sábado, á noite, no campo do Fluvial, os grandes rivais de sempre: Fluvial e Vasco da Gama. O encontro reveste-se de extraordinária importancia para a classificação final do campeonato do Porto. Os grupos jogam em segundas e primeiras ás 21,30 e 22,30.

Vasco da Gama-Salgueiros e Sanjoanense-Vasco da Gama

Os vascaínos acedendo a diversas solicitações estão envolvidos na preparação de diversas equipas. Assim amanhã, em encontros treino defrontam-se no Parque das Camélias um misto do Vasco da Gama contra o Salgueiros ás 21,30 e o Sanjoanense-Vasco da Gama em primeiras ás 22,30. E' sobremaneira simpática esta atitude da colectividade da Cruz de Cristo.

HIPISMO

O capitão Calado ganhou a taça «Ministro da Guerra Dr. Oliveira Salazar»

TORRES NOVAS, 28 — Perante selecta assistência entre a qual se viam muitas senhoras realizou-se hoje no Hipódromo do Encontramenta, várias provas que despertaram enorme interesse dada a categoria dos cavaleiros que participaram registando-se por vezes fases animadas.

Presidiu ás provas o sr. Sub-secretário do Exército, que tinha a seu lado na tribuna de honra os srs. general comandante da II Região Militar, general director da Arma de Cavalaria, general Manuel Latino, general Afonso Botelho, coronéis Mário Cunha e Raul Martinho e outras individualidades superiores do Exército.

A primeira prova a ser disputada foi a Taça «Ministro da Guerra Dr. Oliveira Salazar» a que concorreram 11 cavaleiros. A classificação final foi a seguinte:

Por equipas: 1.ª Escola Militar de Mafra composta pelos cavaleiros, capitão Henrique Calado, no cavalo «Caramulo», 1.º sargento Guerra, no cavalo «Que foi» e tratador Amaro no cavalo, «Hebraico». Depois disputou-se a prova para cavalos sem sangue puros que teve a seguinte classificação final:

1.º Capitão Henrique Calado, no «Hussardo»; 2.º Tenente Alvaro Tabo, no «Hebrico»; 3.º Alferes Paula, no «Gegaragao».

Seguidamente deu-se início á prova para cavalos de todas as procedências que tomaram parte cerca de 26 concorrentes e teve a seguinte classificação.

1.º Tenente Xavier de Brito, no «Anjos». 2.º Capitão Henrique Calado, no «Furrial»; 3.º Tenente Neto e Almeida, no «Cerne».

A prova «Furriel Gonçalves» teve a classificação final do seguinte modo:

1.º Sargento, Guerra, no cavalo «Que foi»; 2.º Sargento Abrambres, no cavalo «Ferrabi»; 3.º Sargento Marques, no cavalo «Descanço»; 5.º Sargento Carvalho no «Humorista».

Para fecho do festival correu-se a prova 50 anos de inauguração das pistas de corridas que teve a seguinte ordem qualificativa:

Esta prova tinha muitos obstáculos foi ganha pelo capitão Henrique Calado, no cavalo «Caramulo»; 2.º tenente Silva, no «Guangara». — C.

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DO PORTO

CARTÕES DE IDENTIDADE PARA 1952/53

Encontra-se este organismo a emitir novo modelo dos seus cartões, para a época de 1952/53.

Assim, todos os possuidores de cartões da época anterior devem promover a sua substituição até SABADO próximo, até às 19 horas, a partir de cuja data deixam aqueles de ter validade. Há necessidade, para este efeito, de UMA FOTOGRAFIA.

Em caso de cartão a fornecer pela primeira vez, são indispensáveis DUAS FOTOGRAFIAS e elementos de identificação.

ANDEBOL

A abertura da época — Primeiros jogos — Visita duma equipa alemã — Arbitragens

Está marcada para o próximo domingo a abertura oficial da temporada de 1952-53 com a realização da primeira jornada da «Taça Educação e Disciplina Andebolista» ou Torneio-Inicio.

A competição obedece a moldes de certa novidade e está, absolutamente, dentro de prova para abertura duma temporada. Os clubes foram divididos em duas séries e os jogos realizar-se-ão em terrenos neutros, sendo a «final» disputada pelos vencedores das duas séries do torneio. Tudo indica que sejam o F. C. do Porto e o Salgueiros os contendores finais, mas qualquer surpreza pode despontar, embora um «embate» entre os dois melhores agrupamentos portuenses fosse a «final» desejada...

Vaticinamos interesse para o torneio, não obstante alguns desafios serem muito desequilibrados e a primeira jornada engloba: Salgueiros-Progresso, Leixões-Sport e F. C. de Gaia-Académico, na série A; e Centro Universitário-Vigorosa, Leça-Vilanovense e F. C. do Porto-Boavista, na série B.

<:>

Prosseguem as negociações para a realização dos encontros com um grupo germânico, em 11 do corrente e 12, respectivamente, com a selecção portuense e com o F. C. do Porto, no Lima.

A iniciativa é grandiosa e constitui magnífica manifestação de andebol atendendo ao valor da equipa que nos visitará e que incluirá muitos valores do andebol alemão que detem o ceptro de campeão mundial. A tarefa dos portugueses será rude, o triunfo não deverá surgir, mas ficará a categoria do andebol germânico que voltará até nós após dois anos e meio de ausência.

Os alemães deverão chegar a esta cidade no dia 10 do corrente.

<:>

O problema dos árbitros continua a merecer sempre atenções. A. A. A. P. alvitrou à Comissão Distrital a realização dum concurso entre os seus filiados através do decorrer do Torneio-Inicio e tendente a melhorar o nivel das arbitragens que, agora, passarão a ser muito melhor remuneradas como consta do novo estatuto da A. A. P.

A ideia parece-nos muito interessante e deve merecer a melhor atenção dos dirigentes dos árbitros de quem se espera uma época de bons trabalhos.

<:>

Algumas equipas ainda não apresentarão todos os seus titulares nestes primeiros encontros, sobressaindo, neste aspecto, o F. C. do Porto, cujo guarda-redes, o «internacional» Madureira, depois da operação a que foi sujeito, tem de estar ausente dos campos durante alguns domingos. Uma baixa para o F. C. do Porto, mas, principalmente, uma baixa no jogo da selecção portuense contra os alemães e do desafio do clube «azul-branco» contra o mesmo adversário. — *C. M.*

Oquei em Patins

CAMPEONATO REGIONAL DA I DIVISÃO

NO LIMA

Académico-Vigorosa, 5-2

Perante razoável assistência efectuou-se ontem á noite no rinque do Lima e a contar para o Campeonato Regional da I Divisão o encontro entre as equipas do Académico e do Vigorosa.

Sob a arbitragem de Humberto Pinto os grupos formaram:

ACADÉMICO — Lemos, Correia de Brito, Fernandes, Ribeiro e André.

VIGOROSA — Brito, Oliveira, Carlos Ferreira, José Figueiredo e Raul Lima.

Marcadores: André, 3; Correia de Brito, 1 e Ribeiro, 1 para o Académico e Raul Lima e Carlos Ferreira para o Vigorosa.

Jogo sem interesse e monotono pois os academistas não forçaram o marcador.

O Vigorosa com este encontro deixou de pertencer á I Divisão, pois por ter ficado em último lugar terá de baixar de Divisão.

NA SENHORA DA HORA

Educação Física-Escola Livre, 4-3

Também a contar para o Campeonato Regional da I Divisão jogaram na Senhora da Hora as equipas do Escola Livre e da Educação Física. O encontro foi equilibrado e terminou pelo triunfo da Educação Física.

Sob a arbitragem de Laurentino, Soares as equipas apresentaram os seguintes elementos:

E. FISICA — Teixeira, Veiga, Moura, Saramago, Prancha, Prazeres, com Alberto a sexto.

E. LIVRE — Correia, Leopoldo, Julião, Armando, Coutelra, com Elias a sexto.

No primeiro tempo registou-se o empate de 1-1 com ten os obtidos por Veiga e Coutelra.

Na segunda parte, Veiga (2), e Saramago, Rafino e Armando marcaram as restantes tentos.

O jogo primou-se de interesse, pois as equipas fornecerem excelente partida. Ganhou o grupo que aproveitou melhor as oportunidades de fazer tento

Campeonato do Sul

Prosseguiu, ontem, a disputa do campeonato do Sul de Oquei em Patins efectuando-se três jogos que tiveram os seguintes resultados:

Paço de Arcos-Odrus, 6-1 em primeiras; 2-2 em segundas, e 6-1 em terceiras.

Cascais-Parede, 6-2 em primeiras; 2-1 em segundas, e 4-2 em terceiras.

Lagaz-Vila Franca, 4-4, em primeiras, e 3-0 em segundas.

NATAÇÃO

A «Travessia do Tejo» foi ganha por Fernando Madeira

A Associação de Natação de Lisboa fez disputar ante-ontem, no tradicional percurso Trafaria-Algés, a travessia do Tejo a nado.

Inscreveram-se na prova 52 nadadores, mas a partida verificou-se que faltavam concorrentes. Estavam representados os seguintes clubes:

Algés, Alhandra, Estoril, Nacional de Natação, Pedrouços, Adicense, Belenense, Naval de Setúbal e Paço de Arcos.

Dos 38 nadadores que partiram da Trafaria, apenas desistiram dois. Verificou-se a seguinte ordem de chegada:

1.º Fernando Esteves Madeira, sénior Algés 43 m. e 46 s.; 2.º Eurico Perdigão, sénior Algés 46 m. 53 s. e 5/10; 3.º José João de Carvalho, sénior Alhandra 46 m. 55 s. e 5/10; 4.º António de Carvalho, sénior Alhandra 47 m. e 25 s.; 5.º Daniel Veloza, junior Algés 47 m. 35 s.; 6.º Eduardo Murta Barbeiro, sénior Algés 48 m. 50 s. 5/10; 7.º José Maia, veterano, Benfica 1 h. 0 m. 1 s. 3/10; 8.º Alfredo Félix, sénior, Setúbal 50 m. 5 s. e 5/10; 9.º Manuel Murta Barbeiro, junior, Algés 50 m. 5 s. 6/10; 10.º Manuel Penhão sénior, Alhandra 51 m. 25 s.; 11.º Ezequiel Gameiro das Neves, junior, Algés 51 m. 27 s.; 12.º Manuel Natividade Silva sénior, Algés 51 m. 14 s.; 13.º Alfredo Bernardo Pereira, sénior, Alhandra 54 m. e 24 s.; 14.º Luís Heredia, junior Estoril 54 m. 37 s.; 15.º Manuel da Fonseca, veterano, Nacional 1 h. 5 m. 15 s.

Por equipas.

Sénior, 1.º Algés (1, 2, 5) = 8 pontos, 2.º Alhandra, (3, 4, 7) = 14 pontos; 3.º C. N. de Setúbro (6, 10, 12) = 29 pontos, 4.º P. de «Os Belenenses» (11,15, 18) = 44 pontos.

JUNIORES — 1.º Algés (1,2,3) = 6 pontos; 2.º Estoril (4,5, 7) = 16 pontos.

O Algés conquistou portanto as taças «António Paiva» e «Octávio Santos».

O primeiro nadador junior a cortar a meta foi Daniel Veloso do S. A. D. de Setúbal de Manuel Barbeiro e Ezequiel Neves Santos, ambos também do S. A. e Dafundo e de Luís Heredia, do Estoril Praia.

Luís Maia foi o vencedor da categoria «Veteranos».

Novo recorde de Fernando Madeira nos 800 metros livres

Foi coroada de êxito a tentativa efectuada na piscina de Algés pelo nadador Fernando Madeira, para bater o recorde Nacional dos 800 metros livres. Assim a anterior marca de 6 m. 43 s. e 5/10 também pertença de Fernando Madeira foi agora fixada em 6 m. 38 s. e 5/10.

Festivais Desportivos

O do Clube de Futebol de Valadares, em homenagem aos seus jogadores

O popular Clube de Futebol de Valadares, efectuou, no seu campo atlético, um atraente festival, em homenagem aos jogadores da sua equipa principal, que teve a concorrência do Perosinho, Sandinense, Pedrouços e clube organizador.

Os dirigentes do clube valadarense, no intuito de proporcionarem aos seus associados, organizações desportivas de interesse, não se tem poupado a esforços e, digase em abono da verdade, o objectivo em vista, tem sido alcançado, mais ou menos com êxito.

No festival ante-ontem levado a efeito no seu «Campo do Mochos», defrontaram-se em primeiro lugar, o grupo de honra do Valadares e as reservas do Perosinho, em que os locais venceram por 2-1.

Seguidamente, o Sandinense jogou com o Pedrouços, a quem venceu por 4-2.

Por fim estiveram frente-a-frente, as duas equipas vencedoras, que ao fim do tempo regulamentar, estavam empatadas por 1-1.

Porém, como os valadarenses tivessem a seu favor, 3 cantos ficaram detentores absolutos do troféu em disputa.

PELOS CLUBES

GRUPO INVICTA DE PESCA DESPORTIVA — A partir do dia 1 de Outubro, a sua sede é na Rua de Passos Manuel, 71, 3.º, desta cidade.

XADRÊS

Campeonato regional por equipas

Realizou-se, o primeiro encontro deste torneio, defrontando-se no Porto o Xadrez Portuense e o G. X. da Póvoa, sendo o resultado final 2-2.

Resultados parciais:

Bernardino Passos (Portuense), 0-dr Oscar Baptista (Póvoa), 1; Silvestre Marques (Portuense), 0-Joaquim Moreira (Póvoa), 1; Jorge Leite (Portuense) 1-José Mota (Póvoa), 0; Mário Colimbra (Portuense), 1-Salvador Silva (Póvoa) 0.

<:>

Realizou-se no Ateneu Comercial e Industrial do V. N. de Famalicão um encontro no qual o Grupo de Xadrez do Porto bateu a equipa local por 4-0 Jogaram pelos vencedores, João Mário Ribeiro, Alexandre Gonçalves, Manuel Costa e Alvaro Machado.

Taça «Dr. Gaspar da Costa Leite»

Continuou a disputa desta taça, verificando-se na segunda jornada, os resultados seguintes:

Adeptos do F. C. do Porto, 1,5-O. do Salgueiros, 1.5

A equipa portista, uma das favoritas, não conseguiu ir além dum empate, frente á turma salgueirista. Na partida principal da noite, os mestres M. Costa (P.) e A. Gonçalves (S.) empataram ao fim de hora e meia de jogo. A. Carvalho (S.) venceu J. Faria (P.) e F. Osório (P) ganhou a A. Machado (S).

Simpatizantes do Académico, 1.5 -Amigos do Boavista, 1.5

Novo empate se registou, embora se prevesse uma vitória academista; porém, um fraco lance de Diamantino, foi muito bem aproveitado pelo Guimarães para empatar um jogo teòricamente perdido por este. João M. Ribeiro (A.) e J. Lopo Xavier (B.) encontram respectivamente Jorge Bebo (B.) e o arquitecto J. Moutinho (A.).

Hoje, pelas 21 horas efectuam-se os seguintes jogos: Simpatizantes do Académico-Adeptos do F. C. do Porto e Amigos do Boavista-Independente.

Oquei em Campo

O Campeonato Regional começa no dia 12 de Outubro

Siguno já determinou a Associação do Porto, o Campeonato Regional da Divisão, encarar no próximo dia 12 de Outubro.

A manter-se a filiação dos clubes da época passada, a primeira Divisão é constituida por oito agrupamentos, havendo apenas uma substituição — a turma da Associação Académica de Espinho pela «3.ª classificada» do torneio regional, tomando o lugar do Vilan-vense, campeão da II Divisão, o seu lugar.

O clube galense, dos primeiros a principiar, organizou-se na modalidade, entrou, de novo para o lado dos seus amigos companheiros de luta.

Na II Divisão, surge na época de 1952-53 um clube novo: Clube Infantil de Sagres, Tem já o conjunto de Lordelo do Ouro elementos «feitos», que representaram o Boavista Em conjunto com os restantes grupos o Infante de Sagres deverá preocupar sèriamente os concorrentes á prova da Associação do Porto.

Ainda o último nacional

Há qualquer coisa extraordinária, no meio desportivo acerca do último Campeonato Nacional. O Conselho Técnico da Federação para julgamento do protesto apresentado pelo Futebol Benfica, referente ao jogo efectuado nesta cidade, com o Futebol Clube do Porto, detentor do título Nacional, pediu já por sequestros, ao árbitro portuense, Teodoro Sarmento do Leixões, determinados pontos, para melhor elucidação. Subsiste apenas, segundo nos informam, umas certas duvidas na forma como são formuladas as perguntas ao árbitro da Associação do Porto.

Novo «filme» aquela com a mesma aparelhagem do Sport Lisboa e Ben

DE LISBOA

CARREIRAS AÉREAS
Facilidades a adoptar no Aeroporto de Lisboa

A partir de 15 do corrente, a Polícia Internacional vai pôr em vigor no Aeroporto de Lisboa novas facilidades para o cumprimento de formalidades de tráfego aéreo, por parte das companhias de navegação que operam em Portugal.

Assim, os agentes da P. I. D. E. em lugar de receberem os passaportes à entrada do avião, como se fez até agora, deixam de o fazer, e o passageiro apresentará o seu passaporte no posto daquela Polícia, conjuntamente com uma ficha de desembarque, modalidade que muito facilitará a chegada dos passageiros para Lisboa.

Por outro lado, foi criado, no Aeroporto, o novo serviço destinado à Polícia Internacional, onde os passageiros que embarcam no nosso Aeroporto, se apresentarão com o seu passaporte, que será visado imediatamente, assim como a senha de embarque. Esta senha será apresentada depois pelo passageiro ao agente da P. I. D. E., no momento do seu embarque.

*

Regressou de Paris, onde se encontrava há algumas semanas, o sr. almirante Gago Coutinho.

*

Partiu para Angola, o sr. dr. Manuel R. Pinto, professor do Instituto de Medicina Tropical, que vai reunir-se ao prof. Francisco Cambourn, director do Instituto de Malariologia de Aguas de Moura, que ali se encontra em missão de estúdo do Ministério do Ultramar, o qual prosseguirá os trabalhos já iniciados naquela província portuguesa.

*

Regressaram ao seu país, via Paris, os delegados irlandeses do Congresso Internacional de Habitação e Urbanismo e a delegação belga ao Congresso do Instituto Internacional de Finanças Publicas. No mesmo avião seguiram também diversos delegados suecos, alemães e austriacos.

*

Seguiu para Amesterdão, o sr. dr. Van Klafens, ministro dos Países Baixos em Portugal.

O choque de comboios
na linha da Beira Baixa

O desastre ferroviário que, ontem se registou na estação de Benespera, na linha da Beira Baixa, a 17 quilómetros e meio da Guarda, não teve, felizmente tão graves consequências como a princípio se supôs.

Apesar de serem três as composições sinistradas e de o choque ter sido violentíssimo, não houve mais que uma dezena de feridos, que, prontamente socorridos, foram conduzidos para o Hospital da Misericórdia da Guarda, pelos Bombeiros Voluntários daquela cidade.

O estado de todos eles evolucionou para melhor, continuando, no entanto, a merecer maiores cuidados, dada a gravidade das fracturas sofridas, o sr. Adão de Sousa Craveira, de 43 anos, dourador, residente no Porto, que sofreu fractura da coluna vertebral, e a menina Elvira Amparo Gonçalves de Sousa, de 17 anos, estudante, residente na Amadora, com fractura dos ossos da bacia.

A' lista das vítimas publicada há a acrescentar mais um homem, cuja identidade se desconhece, e que, embora ferido, fugiu espavorido logo após o desastre, para a Covilhã, onde segundo parece, reside.

Todos os feridos viajavam no comboio causador do desastre, que saíra da Guarda — donde habitualmente parte ás 16 e 40 — com atraso de uma hora, por a máquina se ter avariado na estação de Gouveia. Os passageiros que nada sofreram, os que se destinavam a Lisboa, chegaram ontem de manhã, a Santa Apolónia, num comboio especial organizado na Covilhã.

Na estação de Benespera, para onde seguiu logo após o desastre, um comboio-socorro da Guarda, trabalha-se activamente na desobstrução da via, sob a orientação do sr. eng.º Antunes Ferreira chefe da 3.ª Circunscrição da C. P.

O mais difícil é carrilar as duas locomotivas que se enfeixaram e a ambulância dos C. T. T., que ficou atravessada na linha, devendo os trabalhos ficar concluídos por todo o dia de amanhã.

Entretanto, os passageiros dos comboios ascendentes e descendentes fazem trasbordo em Benespera e o facto de o desastre ter ocorrido na própria estação facilita a organização desse serviço, pelo que não se têm verificado grandes atrasos nos horários respectivos.

O ministro das Comunicações
inaugurou na Amadora a nova estação dos C. T. T.

Na Amadora, foi inaugurada uma nova estação dos Correios, Telégrafos e Telefones, em condições de satisfazer, com espaço suficiente, conforto e perfeita organização de serviços, correspondendo ás necessidades da população.

A estação — que fica na Rua António Correia, 9-A, e 11 — foi inaugurada pelos srs. coronel Gomes de Araujo, ministro das Comunicações, e engenheiro Couto dos Santos, correio-mór, na presença das entidades oficiais locais, das pessoas mais representativas da vila e de diversos funcionários superiores dos C. T. T.

Mocidade Portuguesa
A visita a Espanha dos socios da Liga dos Antigos Graduados

Os sócios da Liga dos Antigos Graduados da M. P. que se encontram em Madrid, de visita a Espanha, foram recebidos pelo conselheiro da embaixada de Portugal, onde estiveram a apresentar cumprimentos.

Foram, também, recebidos pelo secretário geral da Falange espanhola, D. Raimundo Fernandez Cuesta, e pelo chefe nacional do serviço exterior da «Frente de Juventudes» D. Sérgio Cifuentes, O dr. Baltazar Rebelo de Sousa, em nome dos membros da missão da L. A. G. procedeu á entrega de um exemplar dos «Lusiadas» tendo sido trocadas expressivas manifestações de amizade.

A missão visitou, seguidamente, o Escurial e esteve junto do túmulo de José António Primo de Rivera.

Congresso Internacional
de Turismo Africano

Chegou de avião a Lisboa o sr. dr. Mário Madeira, Governador Civil de Lisboa, que regressou da sua viagem a Moçambique, como representante do Automóvel Clube de Portugal nos trabalhos do IV Congresso Internacional de Turismo Africano, reunido em Lourenço Marques, com assinalado êxito, sob a presidência do sr. dr. Marcelo Caetano, presidente da Câmara Corporativa e chefe da delegação portuguesa á importante assembleia.

O sr. dr. Mário Madeira, que esteve, também, em Angola e passou pelo Congo Belga e pela África do Sul, afirmou á sua chegada que a viagem lhe dera o ensejo de confirmar a obra extraordinária e observar quanto são prestigiados por toda a parte o nome de Portugal e a actividade do A. C. P.

Escola de Enfermagem Artur Ravara

Foram marcadas para o próximo dia 3, ás 9 horas, as inspecções médicas para os candidatos do 2.º ano de enfermagem geral da Escola Artur Ravara. No dia seguinte, á mesma hora, realizam-se as inspecções para os alunos do 2.º ano do curso de pré-enfermagem e para os que faltarem ás outras inspecções.

Vida Católica
Santa Teresa do Menino Jesus

Comemorando o 55.º aniversário da morte de Santa Teresinha do Menino Jesus e o 25.º desta Santa ter sido proclamada Padroeira das Missões, celebraram-se ontem, na Igreja das Mercês, diversas cerimónias a que presidiu o sr. Arcebispo de Cizico.

As ultimas reuniões internacionais

O sr. dr. Tovar de Lemos, director do Dispensário de Higiene Social de Lisboa e delegado nacional para Portugal da União Internacional Contra o Perigo Venéreo, não tomou posse como membro observador nos trabalhos da comissão regional da Europa da Organização Mundial da Saúde (O. M. S.), que acaba de reunir em Lisboa, por não terem chegado a tempo as suas credenciais.

Subsecretariado de Estado da Aeronautica

Foi exonerado de chefe da 1.ª Repartição da 2.ª Direcção do sub-secretariado de Estado da Aeronáutica o sr. major de aeronáutica João Faustino de Albuquerque de Freitas, e nomeado, em sua substituição, o sr. major da aeronáutica António Rodrigues Costa.

ABASTECIMENTO DO PAÍS
A acção da Fiscalização

Da Direcção dos Serviços de Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos recebemos a seguinte informação:

O pão

Continua a fiscalização do fabrico e venda do pão, tendo sido processados mais alguns industriais de padaria em Lisboa e arredores e concelhos próximos.

O leite

Foram processados: Domingos de Andrade, empregado de Joaquim do Carmo Boaventura, produtor, do Arneiro (Cascais), por transportar leite em recipientes sem condições para tal, transvasamento do produto na via pública e sua distribuição ilegal; Ilda Rosa da Conceição, leiteira, de Belas, por venda de leite sem o devido tratamento; João Vidal, da Ribeira de Sintra, por idêntico motivo; «Manuel Joaquim Gonçalves & Lopes, Lda.», de Odivelas; José Pereira, da Chamuscа, de Mafra; Pedro Amaro Agostinha Guilhermina; Avelino Pereira, todos de Santo Estevão (Mafra), Fernando Martins da Costa, motorista, de Vila Pouca (Mafra), «Leiteria Moderna, Lda.», de Lousa, e José Gaudência Ferreira, de Lisboa, todos por transvasarem o leite na via pública.

Por especulação na venda de leite a «copo» foram processados: «Antunes Castanheira & Rodrigues, Lda.» e Olívia Maria Sarreira, ambos de Lisboa.

Carnes

Continuam a ser recebidas queixas referentes a abusos por parte de talhantes. Tem-se verificado que, nalguns casos, mercê grandemente da troca de categorias, o consumidor é altamente lesado nas importancias pagas. Por exemplo: Maria Alves Dias Junior, da Costa da Caparica, cobrou 53$40 a mais em cerca de 6 quilos de carne, e Américo Cardoso Jorge, da Trafaria, levou a mais 11$00 em 1,230 gramas de carne.

Foram processados por especulação, bem os talhantes Alberto Esteves Costa, Celestino Nunes, ambos da Figueira da Foz; Emídio Ferreira Morgado, José Gaspar Serrano e António Nunes Barbeiro, todos de Monte Real, e ainda Sabino Luís Alves e Manuel de Jesus Peixoto, ambos do mercado de Cascais, por recusa de venda de carne ao público.

O peixe

A venda do peixe nos mercados de Lisboa e arredores continua a ser vigiada activamente. Foram processadas por especulação: Maria Julia Xavier, da Costa da Caparica (vendia carapau a 9$00 em vez de 7$00); Rosa Mendes, de Cascais (sulas a 12$00 em vez de 8$00); Maria do Céu Oliveira, com peixaria na Rua da Atalaia, e Maria da Conceição Baptista Medeiros de Sousa, esta por açambarcamento de carapau.

— Por terem á venda latas de conserva de chaputa, como se se tratasse de sardinha, foram processados 8 comerciantes em Lisboa, Sezimbra, Santarém, Coimbra e Figueira da Foz.

Produtos impróprios

Por terem em existencia, para venda ao público, produtos considerados impróprios para consumo, numnano foram processados: José Alves Martins, da Costa da Caparica (queijo); José de Sousa, do mercado de Almada (chouriço); Carlos de Figueiredo, de Penacova, (presunto); José Jacinto, de Leiria (58) quilos de toucinho); «União Mercantil de Lis, Lda.», de Leiria (349 quilos de toucinho e 60 de banha), e Jisso Pinto Morais, de Mesão Frio (sardinha e chicharro).

— Foram também processados: João Sanches Passos, de Lisboa, por especulação na venda de carvão; João Quaresma, retalhista, e Joaquim Silva, vareista, ambos de Lisboa, por especulação com queijo da Serra, vendido com lucro de 50 por cento e violação de facturas; Manuel do Carmo, da Portela de Santarém, por especulação na venda de manteiga empacotada; «Viuva de Raul dos Santos, de Lisboa, por especulação na venda de sola, e Benilde Baptista da Silva, do mercado da Coeta da Caparica, por utilizar um peso de 2 quilos viciado.

TEATROS E CINEMAS

SA' DA BANDEIRA—A's 21.30 horas: inauguração da época de Inverno, com a estreia da Companhia Folclórica Brasileira, na revista em 2 actos «Canta Brasil».

COLISEU — A's 16 e 21.30 horas: a película dramática «Três minutos de vida», com Barbara Stanwyck e Burt Lancaster.

— Amanhã, á noite, espectáculo cinematográfico promovido pelas Missões de N. Senhora da Fátima, com os «Missionários de Cristo» e o documentário em tecnicolor «Fátima».

— Sexta-feira, abertura da nova temporada com «Fui comunista para o F. B. I.

RIVOLI — A's 16 e 21.30 horas: «Ansia de Liberdade», com Leo Genn e Anthony Steeler.

— Amanhã, abertura da nova época de Inverno, com a estreia de «Correio Diplomático», em que são protagonistas Tyrone Power e Patricia Neal.

SÃO JOÃO — A's 15.30 e 21.30 horas, em sessão da moda, a película «Sansão e Dalila», com Victor Mature e Hedy Lamarr.

AGUIA D'OURO — A's 15.30 e 21.30 horas: a película «Um filho que não pecou».

No programa «O coração é que manda», com Jorge Negrete.

TRINDADE — A's 16 e 21.30, a película portuguesa «Os três da vida airada», com António Silva, Milu, Eugénio Salvador, etc.

BATALHA — A's 21.30 horas, a película «Os papás vão casar», com Van Heflin, Patricia Neal e Gigi Perreau.

— A's 16 horas: ultima exibição de «A chama da Arábia», em tecnicolor.

CARLOS ALBERTO — A's 15.15 e 21 horas: as películas «Vingança e Glória», com Gregory Peck e Barbara Payton, e «Cupisa faz das suas».

JULIO DENIZ — A's 21.30 horas: a película «Além das grades», com Isa Miranda e Jean Gabin.

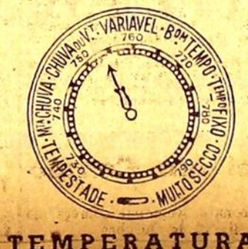
VALE FORMOSO — A's 21.30 horas: «Tótó no mundo dos disparates».

OLIMPIA — A's 16 e 21.30 horas: a película policial «Aves de Rapina», com John Payne, Joan Caulfield, Dan Duryea e Shelley Winters.

SALÃO CINEMA — A's 16 e 21.30, programa duplo com «Sob duas bandeiras» e «Azar de um valente».

PARQUE DO TERÇO — A's 21.30 horas: a película em 13 episódios e 26 partes, «O filho do Zorro», com George Turner, e Peggy Stuart.

O TEMPO



TEMPERATURA

	Lisboa	Porto
Máxima	24,3	19,0
Minima	16,3	14,7
Marés Preamar	2-10	14-23
em 1 Baixamar	7-50	20-24
Lua cheia a		
Quarto minguante a		10

TEMPO PROVÁVEL PARA HOJE

Céu de nebulosidade variável, por vezes nublado. Aguaceiros ocasionais, vento Noroeste bonançoso, podendo soprar com rajadas durante a tarde. Continuação do tempo frio.

Boletim Meteorologico do Observatorio da Serra do Pilar

Em 30 de Setembro

Pressão atmosférica (nível do mar)	
Máxima	758,0 às 18
Mínima	753,1 às 2 e 14
Valor às 18 horas	758,0 sobe
Temp. do ar às 18 horas	16,4
Temperatura máxima	19,0 às 11 e 02
Temperatura mínima	14,7 às 3 e 10
Humidade mínima	78 às 15 e 49
Rajada máxima	96 às 1 e 45
Rumo correspondente	SSW
Rumo dominante	WSW
Chuva em 24 horas	11,3 m/m
Vento em 24 h	

ANÚNCIO

Pela primeira secção da Terceira Vara do Tribunal do Trabalho do Porto, correm éditos de vinte dias, a contar da data da segunda publicação que deste se fizer, citando os credores desconhecidos para, no prazo de dez dias, findos que sejam os dos éditos, deduzirem os seus direitos nos termos do artigo oitocentos e sessenta e cinco do Código do Processo Civil, nos autos de execução por custas que o digno Agente do Ministério Público move contra «A Construtora da Trofa», de António Monteiro da Silva, residente na freguesia da Trofa, da comarca de Santo Tirso.

Porto, 22 de Setembro de 1952

Verifiquei:

O Juiz da 3.ª Vara,

Adriano Veiga Rodrigues.

O Chefe da Secção,

Luís Pereira Bastos.

efectuar-se. 20120

MABOR

NOVA BAIXA DE PREÇOS

A PARTIR DE 1 DE OUTUBRO DE 1952

TABELA DE PREÇOS N.º 17

Pneus e câmaras de ar para automóveis

Medidas dos pneus	Telas	Preços correntes	Medidas dos pneus	Telas	Preços Silent Safety	Preços Squeegee	Medidas das câmaras	Preços câmaras
4.00 - 15	4	413$	5.00 - 14	4	542$		5.00 - 14	83$
5.00 - 15	4	523$	5.00/5.25 - 15	4	598$	682$	4.00 - 15	71$
5.50 - 15	4	575$	5.00/5.25 - 15	6	707$		5.00/5.25 - 15	86$
5.50 - 15	6	727$	5.50 - 15	4	605$		5.50/6.00 - 15	99$
6.00 - 15	4	637$	5.50 - 15	6	765$		6.50/7.00 - 15	121$
6.00 - 15	6	780$	6.00 - 15	4	671$		4.50/	
6.50 - 15	4	752$	6.00 - 15	6	821$		/4.75/5.00 - 16	89$
6.50 - 15	6	924$	6.50 - 15	4	791$		5.25/5.50 - 16	96$
7.00 - 15	4	850$	6.50 - 15	6	973$	1.109$	5.75/6.00 - 16	102$
7.00 - 15	6	1.070$	7.00 - 15	4	894$		6.25/6.50 - 16	116$
4.50 - 16	4	492$	7.00 - 15	6	1.126$	1.284$	7.00 - 16	120$
4.75/			4.75/5.00 - 16	4		681$	7.50 - 16	154$
/5.00 - 16	4	567$	5.00 - 16	4	597$		4.50/	
5.25 - 16	4	599$	5.25 - 16	4	630$	/18$	/4.75/5.00 - 17	91$
5.50 - 16	4	600$	5.25 - 16	6	753$		5.50 - 17	104$
5.50 - 16	6	743$	5.50 - 16	4	632$		5.50 - 18	104$
6.00 - 16	4	662$	5.50 - 16	6	782$	891$	5.90 - 13	89$
6.00 - 16	6	810$	5.75 - 16	4	682$		6.40 - 13	89$
6.25/			5.75 - 16	6	826$		5.90 - 14	90$
/6.50 - 16	4	795$	6.00 - 16	4	697$		5.90 - 15	101$
6.25/			6.00 - 16	6	852$	971$	6.40 - 15	103$
/6.50 - 16	6	966$	6.25/6.50 - 16	6		1.159$	6.70 - 15	122$
7.00 - 16	4	885$	6.50 - 16	4	837$		7.10 - 15	123$
7.00 - 16	6	1.110$	6.50 - 16	6	1.017$		7.60 - 15	123$
7.50 - 16	6	1.322$	7.50 - 16	6		1.587$	6.70 - 16	118$
4.50 - 17	4	502$	4.50 - 17	4	528$		135 × 400	84$
5.50 - 17	4	619$	4.75/5.00 - 17	4	614$		155 × 400	99$
5.50 - 17	6	790$	4.75/5.00 - 17	6	735$		165 × 400	108$
5.50 - 18	4	689$	5.90 - 13	4	582$		185 × 400	120$
5.50 - 18	6	820$	5.90 - 13	6	685$			
6.70 - 15	4	703$	6.40 - 13	4	671$			
6.70 - 15	6	860$	6.40 - 13	6	802$			
7.10 - 15	4	757$	5.90 - 14	4	610$			
7.10 - 15	6	919$	5.90 - 14	6	728$			
7.60 - 15	4	837$	5.90 - 15	4	616$			
7.60 - 15	6	1.008$	5.90 - 15	6	776$			
6.70 - 16	4	717$	6.40 - 15	4	692$			
6.70 - 16	6	874$	6.40 - 15	6	845$			
135 × 400	4	448$	6.70 - 15	4	740$			
155 × 400	4	614$	6.70 - 15	6	905$			
165 × 400	4	729$	7.60 - 15	4	881$			
185 × 400	4	838$	7.60 - 15	6	1.061$			
185 × 400	6	947$						

Pneus e câmaras de ar para motos

Medidas	Telas	Preços dos pneus	Preços das câmaras
5.00 - 16	4	619$	91$
4.00 - 18	4	447$	77$
3.50 - 19	4	397$	73$
4.00 - 19	4	460$	77$

Pneus e câmaras de ar para veículos pesados

Medidas dos pneus	Telas	Preços correntes	Preços N. D.	Preços H. C. T.	Medidas das câmaras	Preços câmaras
7.00 - 15	6	1.240$			7.00 - 15 Com.	124$
7.00 - 15	8	1.368$			7.50 - 15 Com.	144$
7.50 - 15	6	1.427$			6.00 - 16	102$
7.50 - 15	8	1.576$			6.50 - 16 Com.	119$
6.00 - 16	6		940$		7.00 - 16 Com.	132$
6.50 - 16	6	1.064$			7.50 - 16 Com.	161$
7.00 - 16	6	1.256$			9.00 - 16	295$
7.00 - 16	8	1.420$			10.50 - 16	310$
7.50 - 16	6	1.500$			7.00 - 17 Com.	174$
7.50 - 16	8	1.554$			7.50 - 17 Com.	174$
9.00 - 16 - J.A.	8		2.539$		6.00 - 20 V. B.	132$
9.00 - 16 - J.I.	8		2.539$		6.00 - 20/30 × 5	134$
9.00 - 16 - J.A.	10		2.820$		6.50 - 20/32 × 6	166$
9.00 - 16 - J.I.	10		2.820$		7.00 - 20/32 × 6	176$
10.50 - 16 - J.A.	12		3.811$		7.50 - 20/34 × 7	
10.50 - 16 - J.I.	12		3.811$		e C D 260	217$
7.00 - 17	6	1.410$			8.25 - 20	
7.00 - 17	8	1.465$			e C D 290	270$
7.50 - 17	8	1.707$			9.00 - 20/36 × 8	310$
6.00 - 20	6	1.180$			10.00 - 20/38 × 9	
6.00 - 20/30 × 5	8	1.299$			e C D 400	345$
6.50 - 20/32 × 6	8	1.512$			11.00 - 20	382$
7.00 - 20	8	1.580$	1.659$		14.00 - 20	739$
7.00 - 20/32 × 6	10	1.933$	2.030$		11.00 - 24	451$
7.50 - 20	8	1.976$	2.075$			
7.50 - 20/34 × 7	10	2.273$	2.387$	2.614$		
7.50 - 20/34 × 7	12	2.612$		2.962$		
8.25 - 20	10	2.569$				
8.25 - 20	12	2.891$		3.456$		
8.25 - 20	14	3.271$		3.883$		
9.00 - 20	10	3.108$				
9.00 - 20/36 × 8	12	3.406$	3.576$	4.040$		
9.00 - 20/36 × 8	14	3.872$	4.066$	4.526$		
10.00 - 20/38 × 9	12	4.079$				
10.00 - 20/38 × 9	14	4.412$				
11.00 - 20	12	4.514$	4.740$			
11.00 - 20	14	4.929$	5.175$			
11.00 - 20	16	5.568$				
14.00 - 20	16	7.349$				
14.00 - 20	18	8.234$				
14.00 - 20	20	8.950$				
11.00 - 24	12	5.008$				
11.00 - 24	14	5.465$				
11.00 - 24	16	6.192$				

Para tractores

Medidas	Telas	Pneus	Câmaras
4.00 - 19	4	551$	79$
6.00 - 19	4	896$	126$
10 - 28	4	2.190$	339$
11 - 36	4	3.079$	467$
11 - 36	6	3.471$	467$

Pneus tipo «CD»

Medidas dos pneus		Telas	Preços
C D 260	7.50 - 20 e 34 × 7	10 12	2.600$ 2.947$
C D 290	8.25 - 20	12 14	3.271$ 3.656$
C D 400	10.00 - 20 e 38 × 9	12 14	4.599$ 4.973$

Pneu MABOR GENERAL

A PARTIR DE HOJE

O SALÃO DE CHÁ AVIZ (CAFÉ AVIZ)

Serve ao chá o afamado dôce de AMARANTE
Fornecido pela CASA DAS LÉRIAS
DEPOIS DAS 23 HORAS
CEIAS VOLANTES COM OS
FAMOSOS COMBINADOS EXPRESSO
DA POVOA DE VARZIM,
Gerência de ALVARO JARDIM
IMAN

Volumes de Seguimento Urgente

(De qualquer estação da C. P. para qualquer estação da C. P.)

São aceites até 10 minutos antes da partida de qualquer comboio, mesmo dos rápidos, e apenas por 10$00.
Simples entrega, sem necessidade de qualquer documento. 19182

Troque o seu relógio

velho por um moderno e preciso, nas melhores condições. Também vendemos a prestações relógios da boas marcas. FREITAS — Av. Rodrigues de Freitas, 324

EFI.
SÍMBOLO DE PRECISÃO
25
ANOS DE COLABORAÇÃO NO PROGRESSO DA INDÚSTRIA METALO-MECÂNICA NACIONAL

CASA RENATO
SALDOS—SALDOS
Malhas e outros artigos
ABRE HOJE
FAÇA A SUA VISITA
157, Rua do Mousinho da Silveira, 161

A FÁTIMA

Nos dias 12, 13 e 14 de Outubro em luxuosos auto-carros.
Para informações e inscrições: Viação Alberto Pinto — Garagem Fenianos — Telef. 27555. 20606

PRÉDIO

Pretende-se alugar um prédio grande, de preferência com quatro frentes, para instalação de serviços públicos. Carta a este jornal ao n.º 715. 20567

AOS ACCIONISTAS DA COMPANHIA DE SEGUROS «AVIZ»

No seu próprio interesse, convidam-se todos os detentores de acções desta antiga Companhia de Seguros a indicar os seus nomes e endereços para António Cordeiro — Rua Nogueira Pinto, 260 — Leixões — a fim de lhes ser feita uma comunicação importante.

João Afonso Ribeiro da Costa Guimarães

A Família do saudoso extinto, receando ter incorrido em qualquer falta de agradecimento ás pessoas que se dignaram acompanhá-la na sua grande dor, quer assistindo aos funerais, quer comparecendo á missa do 30.º dia, vem por este meio cumprir essa obrigação, manifestando a todos a expressão do seu mais profundo reconhecimento.

Guimarães, 29 de Setembro de 1952.

AVISO

Manuel Marques Bastos faz público que não se responsabiliza por qualquer dívida ou dinheiro de empréstimo que sua mulher ou filhos façam.

Albergaria-a-Velha, 25 de Setembro de 1952. 20569

Manuel Marques Bastos

ANÚNCIO

MINISTÉRIO DO ULTRAMAR

DIRECÇÃO GERAL DE FOMENTO DO ULTRAMAR
REPARTIÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS, PORTOS E VIAÇÃO

Concurso público para adjudicação da empreitada de fornecimento e montagem dos equipamentos electro-mecânicos do aproveitamento hidro-eléctrico do Rio Cunene, em Matala

Está aberto concurso público para adjudicação da empreitada de fornecimento e montagem dos equipamentos electro-mecânicos do aproveitamento hidro-eléctrico do rio Cunene, em Matala.

As propostas deverão ser apresentadas na Direcção Geral de Fomento do Ultramar, Praça do Príncipe Real, 13, Lisboa, até às 16 horas do último dia do prazo de noventa dias decorrente da data da publicação deste anúncio do Boletim Oficial de Angola ou no primeiro dia útil se aquele for feriado.

A abertura das propostas realizar-se-á às 16 horas do último dia do prazo, perante a Comissão para esse fim nomeada, na sede da referida Direcção Geral.

Para ser admitido ao concurso, é necessário efectuar, em Lisboa, no Banco de Angola, à ordem do Ministério do Ultramar, o depósito provisório de 1.645.000$00, mediante guia passada pela Direcção Geral de Fazenda do Ultramar, até à véspera da data marcada para a abertura das propostas.

O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

Os depósitos poderão ser substituídos por garantia bancária, nos termos da lei.

As condições deste concurso e da execução dos trabalhos, obedecem ao programa de concurso e caderno de encargos, publicados no «Diário do Governo», e «Boletim Oficial de Angola».

Direcção Geral de Fomento do Ultramar, em 18 de Setembro de 1952.

O DIRECTOR GERAL
Eugénio Sanches da Gama

MANUEL A. MOREIRA

SALVÉ 1/10/952

Pelo 33.º aniversário natalício de Manuel A. Moreira, comerciante e proprietário em Vilar do Paraíso, Gaia, sua esposa, com os ardentes desejos da continuação de boa harmonia conjugal, endereça-lhe efusivos parabens e os melhores votos das maiores prosperidades a que tem jús.

ALZIRA SOARES PINTO MOREIRA

FRISO PUBLICITARIO

Secção dirigida por **LUIS VOUGA** ▪ Telef. 22113

O Pretinho Pejão arde quanto pesa!

Se deseja bom carvão, Use BRIQUETES PEJÃO!

São concebidos por ARTISTAS os originais modêlos do CALÇADO **Superius** a marca que dita a moda do calçado para as crianças

Todas as Senhoras votam no ARMÁRIO MILFINS que dá à cozinha, com sua presença, uma nota de modernismo e arranjo encantadores!

MÓVEIS MILFINS

Rua do Monte dos Burgos (A Circunvalação. Fim da linha 6) — Tel. 61449

Quem tem um fogão eléctrico BEPE pode cozinhar de luvas...

Características deste modelo:

Grande capacidade aliada à beleza de linhas. Inteiramente esmaltado a branco e preto. Funcionamento absolutamente garantido, como todos os FOGÕES BEPE.

CASA HERMES

Rua de Santo Ildefonso, 18 a 20 Telef. 26536 — PORTO

NÃO É ASSIM QUE SE AQUECE A FAMÍLIA

A família aquece-se com uma **ESTUFA TROPICAL**

(VULGO QUEIMA-TUDO) cujo preço acessível, economia de consumo e facilidade de funcionamento a tornam preferida entre todas as congéneres

Peça o catálogo grátis à CASA OMEGA

Rua de Sá da Bandeira, 409 PORTO

A MODA MORA NOS ARMAZENS BRAGA, onde está sempre patente nos seus tecidos, nas suas peles, nas suas novidades.

Os ARMAZENS BRAGA escolheram para Si os mais belos padrões de TECIDOS desta Estação.

V. Ex.a deve agora ir escolher os seus tecidos aos ARMAZENS BRAGA que já os escolheram para Si....

78 Rua das Carmelitas, 80 Telef. 21447 — PORTO

Os ARMAZENS BRAGA enviam amostras dos seus tecidos para a Província.

Não há o direito de se carregar desta forma a mala dum carro e deixar o tejadilho à boa vida!... Com um **Porta-Bagagens de Tejadilho** resolve-se fàcilmente este problema.

COUTINHO & SILVA, L.DA fabricam diversos modelos destes porta-bagagens.

Rua da Fervença, 72 — Tel. 710371 VILA NOVA DE GAIA

Quando o engraixador não usa POMADA PARA CALÇADO **NANDA** o freguês perde a paciência e o engraixador perde o freguês... NANDA lustra, protege e amacia o calçado.

Usando a POMADA NANDA, o brilho obtem-se MUITO DEPRESSA e mantem-se MUITO TEMPO.

ANÚNCIO

MINISTÉRIO DO ULTRAMAR

DIRECÇÃO GERAL DE FOMENTO DO ULTRAMAR
REPARTIÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS, PORTOS E VIAÇÃO

Concurso público para adjudicação da empreitada de fornecimento e montagem da linha de transmissão da energia eléctrica da Central Hidro-Eléctrica de Matala à sub-estação de Sá da Bandeira — Aproveitamento Hidro-Eléctrico do Rio Cunene, em Matala

Está aberto concurso público para adjudicação da empreitada de fornecimento e montagem da linha de transmissão da energia eléctrica da central hidro-eléctrica de Matala à sub-estação de Sá da Bandeira — aproveitamento hidro-eléctrico do Rio Cunene, em Matala.

As propostas deverão ser apresentadas na Direcção Geral de Fomento do Ultramar, Praça do Príncipe Real, 13, Lisboa, até às 16 horas do último dia do prazo de noventa dias decorrente da data da publicação deste anúncio no Boletim Oficial de Angola ou no primeiro dia útil se aquele for feriado.

A abertura das propostas realizar-se-á às 16 horas do último dia do prazo perante a comissão para esse fim nomeada, na sede da referida Direcção-Geral.

Para ser admitido ao concurso, é necessário efectuar, em Lisboa, no Banco de Angola, à ordem do Ministério do Ultramar, o depósito provisório de 1.000.000$00, mediante guia passada pela Direcção Geral de Fazenda do Ultramar, até à véspera da data marcada para a abertura das propostas.

O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

Os depósitos poderão ser substituídos por garantia bancária, nos termos da lei.

As condições deste concurso e da execução dos trabalhos, obedecem ao programa de concurso e caderno de encargos, publicados no Diário do Governo e Boletim Oficial de Angola.

Direcção-Geral de Fomento do Ultramar, em 18 de Setembro de 1952.

O ENGENHEIRO DIRECTOR-GERAL
(Eugénio Sanches da Gama)

Bank of London & South America, Ltd.

SEDE EM LONDRES

Filiais em Inglaterra, E. U. América do Norte, França, Espanha, Portugal, Argentina, Brasil, Uruguay, Paraguay, Chile, Peru, Equador Colombia, Guatemala, Nicaragua, El Salvador, Venezuela

FINANÇAS

Cotações de 30 de Setembro

	Compras	Vendas
Londres	80$08	80$92
Nova Iorque	28$60	28$75
Suiça	6$54	6$09
Holanda	7$53	7$66
Noruega	4$00.4	4$04.4
Suécia	5$52,8	5$58,6
Dinamarca	4$14	4$18.4
Bélgica	$57,2	$57,4
França	$08,17	$08,28
Libra (notas)	74$00	75$00
Dólares (notas)	28$90	29$10
Cruzeiros (notas)	$80	$81
Pesetas (notas)	$59	$59,5
Francos (notas)	$07,2	$07,35
Alemanha (n.)	6$30	6$80
Francos belg. (n.)	$55,5	$56,5
Lira	$04,5	$04,8

AGIO

Libra, ouro	328$00	333$00
Ouro, fino	37$30	37$50
Ouro (mil reis)	62$00	65$00
Platina (gramas)	90$00	100$00
Prata fina, gr.	$80	$82

Candido Dias, L.da

NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS
OURO FRATA E PLATINA
PAPEIS DE CRÉDITO E CUPÕES
SECÇÃO DE TABACOS E LOTARIAS
53, Rua de Sá da Bandeira, 595
Telef.: 20134/35/36 — Estado, 280

BOLSA DO PORTO

Em 30 de Setembro

Efectuado

Dívida interna fundada:

Cons. 3 % 1942 t. 10 ..... 841$00
Cons. 3 1/2 % 1941 t. 10 ..... 954$00

ACÇÕES

Bancos:

Nac. Ultramarino cp. ..... 1.185$00

Comp. diversas:

U. E. Portuguesa ..... 230$00

Ofertas

Dívida interna fundada

	Comp.	Vend.
Cons. 2 3/4 % 1943 t. 10	755$00	756$00
Cons. 3 % 1942 t. 10	840$50	842$00
Cons. 3 1/2 % 1941 t. 10	953$00	955$00
Cons. cent. 4 % 1940	2.138$00	2.142$00
Obr. do Tes. 2 1/2 % 1942, t. 16	960$00	970$00
Idem, idem, 1943	960$00	970$00
Idem, idem, 1944	—	970$00
Idem, idem, 1945	—	970$00
Obr. do Tes. 3 1/2 % 1.ª S.-T. 10	1.000$00	—
Obr. do Tes. 3 1/2 % 2.ª S.-T. 10	1.000$00	—
Idem, 1951 t. 10	1.003$00	1.005$00
Ext. 3 % 1.ª série	1.190$00	—
Idem, carimb.	1.190$00	—
Ext. 3 % 3.ª série	1.320$00	1.330$00
Idem, carimb.	1.320$00	1.325$00
Caut. 6/juro 3.ª série	148$0	150$00

ACÇÕES

Bancos:

Alentejo	—	495$00
Angola	305$00	—
Lisboa & Açores	1.225$00	—
Nac. Ultramarino cp.	1.180$00	1.190$00
Portugal ass.	1.315$00	—
Portugal cp.	1.320$00	—

Comp. de Seguros:

Mundial	1.505$00	—

Comp. diversas:

Cimento Tejo	290$00	—
Crédito Predial (G.)	17$50	18$00
Eléctrica das Beiras	1.650$00	1 660$00
Gás e Electricidade cp.	141$00	142$00
Portugal Colónias	339$00	340$00
Portuguesa de Tabacos	451$00	453$00
Tab. de Portugal cp	570$00	—
U. E. Portuguesa	229$00	231$00
Vid. M. & P. Salgadas	470$00	—

Comp. coloniais:

Colonial do Buzi	135$00	137$00
Ilha do Príncipe	1.430$00	—

OBRIGAÇÕES

C. C. de Ferro:

Norte de Portugal 5 %	106$00	107$00

Comp. diversas:

U. E. Portuguesa 4 %	94$00	94$00
Idem, 4 1/2 %	96$50	—

Fernandes Magalhães, L.da

BANQUEIROS
Telef. 21881 Estado 71
Cheques Ouros, Libras, etc.
Notas Moedas Papeis de Crédito.
Cobranças no Brasil
Ordens Pagamentos

BOLSA DE LISBOA

Cotações em 30 de Setembro

F. ESTADO:	Efec.	Comp.	Venda
Consolidado 2 1/2 % 1943, t. de 10	755$5	754$	756$
Consolidado 3 % 1942, t. de 1	—	838$5	839$
Idem, t. de 10	840$	839$5	840$
Consolidado 3 1/2 % 1941, t. de 10	954$	954$	954$5
C. do Centenário 4 % 1940, t. de 1	2.139$	2.138$	2.140$
Idem, t. de 5	2.140$	2.138$	2.142$
Obrig. do Tesouro, 2 1/2 %, 1942	—	960$	970$
Idem, idem, 1943	—	—	970$
Idem, idem, 1944	—	—	970$
Idem, idem, 1945	—	—	970$
Idem, idem, 1946	—	—	970$
Externo 3 % 1.ª série, t. de 1	—	1.190$	—
Idem, t. de 5	—	1.190$	—
Idem, t. 1, carimb.	—	1.190$	—
Externo 3 % 2.ª série, t. 1, carimb.	1.180$	—	1.190$
Externo 3 % 3.ª série, t. de 1	1.325$	1.320$	1.330$
Idem, t. 1, carimb.	—	1.320$	—
Ext. Cautelas sem juro, 3.ª série	148$5	148$	149$
Idem, carimb.	148$5	148$	149$
F. NACIONAIS:			
Obrigações:			
Aguas Lisboa, 5 %, t. 1 1.ª série	—	—	515$
N. Portugal, t. 1	—	106$	106$5
Idem, t. de 5	—	106$	106$5
Idem, t. de 10	—	106$	106$5
Idem, t. de 50	—	104$	—
Idem, t. de 100	—	103$	—
OBRIGAÇÕES			
C. C. FERRO:			
Estoril, 5 %, 1.ª g., título de 1	—	104$	106$
Idem, t. de 50	—	104$	106$
Portugueses (C.P.)	—	700$	—
C. DIVERSAS:			
Prediais, 3 1/2 %, 1.ª a 4.ª sér., cp.	—	68$	—
Emp. Nacional de Publilidade, 5 %	—	500$	—
Gás e Electr., 3 %, 1944/74, t. de 1	—	—	925$
Gás e Electr., 3 %, 1945/75, t. de 1	—	910$	915$
Idem, t. de 10	—	915$	918$
Gás e Electr., 4 %, 1948/78, t. de 10	—	—	950$
Gás e Electr. 4 1/2, 1951/76, t. de 10	—	—	970$
Gás e Electr., 5 %, 1952/77, t. de 10	999$	—	—
Hidro Eléctr. Portuguesa, 4 %	—	720$	—
Idem, 5 %	—	—	825$
Eléctr. da Serra da Estrela, port.	—	840$	845$
Hidro Eléctr. do Zêzere, 4 %	—	940$	946$
Nacional de Electricidade, 4 %, 1949	945$	940$	944$
União Eléctr. Port. 4 %, 1945	—	93$5	—
Idem, idem, 1948	—	93$5	—
Idem, 4 1/2 %, 1944	—	—	98$
Idem, 5 %, 1951	—	—	102$
ACÇÕES			
C. SEGUROS:			
C. e Indústria	—	1.800$	—
Fidelidade	—	72.000$	—
Garantia	—	1.600$	1.800$
Mundial	1.520$	1.515$	1.530$
Nacional	1.300$	1.300$	1.350$
BANCOS:			
Alentejo, port.	—	281$	300$
Angola, port.	—	315$	350$
Espírito Santo e C. de Lisboa, cp.	—	4.575$	—
Fonsecas, Santos & Viana, nom.	—	8.000$	—
Idem, port.	—	8.000$	—
Lisboa & Açores, portador	—	1.220$	—
Nacional Ultramarino, n., t. de 1	1.130$	1.125$	1.139$
Idem, t. de 5	1.130$	1.125$	1.139$
Idem, t. de 10	1.130$	1.125$	1.139$
Idem, cp., t. de 1	1.180$	1.178$	1.184$
Idem, t. de 5	1.180$	1.178$	1.184$
Idem, t. de 10	1.180$	1.178$	1.184$
Idem, t. de 20	—	1.155$	—
Portugal, p., t. 5	—	1.320$	—
Idem, n., t. de 5	—	1.315$	—
C. DIVERSAS:			
Aguas Lisboa port.	—	—	200$
Aguas Lisboa port. 1934, t. de 5	200$	198$	205$
Idem, t. de 10	200$	198$	205$
Aguas Lisboa nom. 1936, t. de 1	190$	180$	195$
Idem, t. de 5	190$	180$	195$
Idem, t. de 10	190$	180$	195$
Ceramica Lusitania	—	150$	—
Cim. Leiria, t. p.	—	390$	410$
Idem, assent.	—	310$	350$
Créd. Predial (Geral), port.	—	17$	18$
Eléctr. das Beiras	1.655$	1.650$	—
Gás e Electr., cp.	141$5	141$	141$5
Hidro Eléctr. Alto Alentejo, cup.	142$5	142$5	143$
H. E. do Cávado	—	—	1.140$
H. E. Portuguesa	—	80$	90$
H. E. do Zêzere	1.053$	1.053$	1.055$
Ind. Aliança (S.)	340$	335$	350$
Port. e Col., port.	339$5	338$5	340$
Lusitania de Pesca	—	80$	—
Navegação (Nacional de), t. peq.	—	1.320$	1.330$
Nav. (Colonial de)	780$	775$	785$
Prest. Portuguesa	—	305$	—
Tabacos (C. Portuguesa de), cp.	452$	451$	453$
T. de Portugal, cp.	—	570$	600$
U. E. Portuguesa	230$	230$	231$
Vidago, Melgaço & P. Salgadas	—	465$	—
C. COLONIAIS:			
Ag. Cassequel (S.)	—	1.345$	1.360$
Ag. das Neves	—	1.090$	1.100$
Ag. Ultramarina	—	220$	250$
Ag. Colonial (S.)	—	585$	605$
Açucar de Angola	—	2.920$	2.960$
Angolana de Agricultura	—	3.200$	3.450$
Cabinda	—	194$	200$
Col. do Buzi, t. p.	136$	135$5	136$5
Idem, t. de 50	—	133$5	134$5
Ilha do Príncipe	—	1.430$	1.450$
Moçambique	178$	177$5	178$5
Zambézia	117$	116$5	117$5

BOLSA DE LONDRES

Em 30 de Setembro

Português, 3 % (1.ª série)	80
Idem, 3 % (3.ª série)	89
Brasil, 5 % (1895)	63 1/2
Idem, 5 % (1903)	81
Idem, 4 % (1910)	63 1/2
Idem, 5 % (1913)	77 1/8
Idem, 5 % (20 anos)	101
Prefeitura	31
Moçambique	45
Zambézia	38 5/8

Comércio

ALFÂNDEGA DO PORTO

SETEMBRO, 30

Rendim. aproximado ... 3.269.000$00

Leiam VANTAGENS PARA TODOS

ALUGUERES

ANDAR MODERNO
aluga-se, local saudável. Telefone, 60040. 20573

ANDAR MODERNO
Aluga-se, dez divisões, renda 935$00, na Avenida D. Rodrigo da Cunha, n.º 7, em Lisboa (Alvalade). Mostra a porteira. Falar no Porto na Rua de Magalhães Lemos, 109-1.º. 20540

AUTOMOVEIS DE ALUGUER,
Confortaveis, de 4 e 6 lugares. A. Navares — Rua de D. Pedro V — V. N. de Gaia — Telefone 710154 48

CASA INDEPENDENTE

Com quintal e instalação trifásica. R. Brito Capelo n.º 144 (antiga Rua Vila Estrela, junto ao Liceu Feminino). Ver das 10 ás 12 e das 16 ás 19. 20589

CASA — ALUGA-SE
Rés-do-chão com quintal própria para noivos. — Rua da Natária, 100 (ao Carvalhido). Ver das 14 ás 16. 20583

CASA — ALUGA-SE

com todo o conforto, aquecimento, cozinha electrificada, quintal e garagem na Rua de Naulila 285. Ver das 14 ás 18 horas. 19614

CASA-CHALET — VENDE-SE
Uma moradia ideal, no centro, com quintal. 300 contos. Falar, R. Bonjardim, 306. 20588

2.º ANDAR
Aluga-se no centro da cidade para ESCRITORIOS OU COMERCIO, 4 SALAS. R. do Bonjardim. 215. Falar: Rua Fernandes Tomás, 859. 20517

COMPRAS

BRILHANTES — Ouro e Prata ao seu actual valor. OURIVESARIA SANTOS CARVALHO — R. de Santa Catarina 5...

MOVEIS ANTIGOS — COMPRA-SE
Louças, Cristais, Pinturas, Marfins, etc. Rua Santa Catarina, 1266. 20622

COMPRAM-SE ARMAZENS
para montagem de Fábrica. Carta a esta Redacção a F. F. 20193

OFERTAS

A DANÇAR...
Senhora ensina, em 10 lições individuais todas as danças modernas. Rua Fernandes Tomás n.º 125-3.º — Telefone 52791. 20610

CEM MIL CONTOS
AO JURO ANUAL DE 5,5 o/o

Temos para colocar s/ propriedades urbanas no Porto e Província em regime de amortização em 21 anos. Escritório Técnico de Construções — Rua de Santo Ildefonso 84-1.º — Telef. 25... Porto. 13.00

DINHEIRO S/ HIPOTECA
ao menor juro, fracções de 5 a 1.500 contos, transacções rápidas e nas melhores condições. COVAS. R. do Almada, 97-1.º 20530

ESTUDANTES
Aceitam-se dois em casa de toda a... peitabilidade a dois minutos da Universidade. Informa na Rua de Cedofeita, 43, 2.º 20214

EMPRESTIMOS S/ HIPOTECA
Ao mais barato juro do mercado e nas melhores condições destes contratos. Trata: A. SA' PEREIRA, R. da Fábrica, 46-2.º. Telefone, 21166. 20581

EMPRESTIMOS
com garantia hipotecária, em pequenas e grandes fracções. Carta à redacção a E. H.-1. 20585

HOMEM DE 24 ANOS
Oferece-se com prática de Modelar e cortar calçado, ou viajar. Só interessa para Africa ou Brasil, dá as melhores referências. Carta à Redacção a M. C. V. — 30. 20514

INDUSTRIAS LUCRATIVAS
Ensino qualquer delas por 20$00 e informo onde se vendem os produtos, sem ser preciso sair de sua casa; pode ser rico; tais como: Vinho Puro sem alcool, cerveja branca e preta, chocolates, Aguardente Vinho Fino, Pomada para calçado, Pós de arroz, etc. Cartas a este jornal a Industrias-20. 20566

PARA ENSINAR A ESCREVER A' MAQ.
em 30 d. Escola fda 1917, Cedofeita 156. 20600

REPRESENTAÇÕES
Aceitam-se de bons artigos. Dão-se referências. Resposta ao «Centro Turistico de Braga» — Rua do Anjo. 6-1.º — Braga 20550

PEDIDOS

CRIADA — PRECISA-SE
para todo o serviço com informações. Rua Justino Teixeira, 628. 20512

CRIADA, RAPARIGA — PRECISA-SE
com informações. Falar, Rua Faria Guimarães, 59. 20523

Gerente para Confeitaria

25 a 30 anos, com boa apresentação, muita prática de balcão, activo e competente. Exigem-se as melhores referências e dão-se condições especiais. Guarda-se sigilo estando empregado. Resposta á Redacção ao n.º 468. 20604

EMPREGADAS — PRECISAM-SE
Para escritório e para desenho. Apresentar-se com carta escrita á mão pela própria, com todos os detalhes, na Rua do Bonjardim n.º 1244. 20609

PRACISTA — PRECISA-SE
no Porto e arredores para trabalhar com artigos de confeitaria, indicar casas onde trabalhou. Carta à redacção a P. A. G. 20581

SOCIO C/ CAPITAL
aceita-se para desenvolvimento de casa Comercial na província bem lançada e de longos conhecimentos. Junto é a retalho. Carta Adminstração a S. C. C.-30. 20525

PERDEU-SE

PERDEU-SE
campão de Renault «Joaninha» na estrada Barrosetas a Braga. Agradece a «Ourivesaria Pires» em Viana do Castelo. 20574

VENDAS

CHEVROLET — 1947
Estofado a couro em perfeito estado de conservação. Vende-se. Rua do Bonjardim, 428-1.º — Telefone, 23679. 20213

CAMINHETA DE PASSAGEIROS
27-29 lugares, perfeito estado. Rua Bonjardim, 428-1.º — Telef. 23679. 20214

AUTOMÓVEIS USADOS

HILLMAN	1951
HILLMAN	1947
PREFECT	1948
RENAULT-Juva	1948

Todos em bom estado

Garagem Auto-Motora
Rua D. João IV, 369
PORTO

A'S ANTAS
Moradia devoluta, com aquecimento, instalação trifásica, 10 div., de boa construção, na R. Coutinho de Azevedo Trata: A. SA' PEREIRA, R. da Fábrica, 46-2.º. Telefone, 21166. 20599

(Secção carros usados)
RUA DO BOLHÃO 153
— PORTO — 20465

A pagamentos suaves

LANIFICIOS, GABARDINES, CAMISAS e MALHAS. Entrega imediata dos artigos a liquidar por pequenos pagamentos semanais e mensais. «Emalaida» — Campo dos Mártires da Pátria, 174. — Telefone, 29317. 20536

A MELHOR MARCA

CABARDINES
TRINCHEIRAS
IMPERMEÁVEIS
CANADIANAS
SOBRETUDOS
VESTUÁRIO DE COURO

A DINHEIRO E PRESTAÇÕES

NAVARRO
P. da Liberdade, 46
SLAV, R. Formosa, 189-1.º
PEÇAM CATÁLOGOS

CARRO PARA PASSAGEIROS
Motor a gasoil, marca Ford para 10 passageiros em perfeito estado. Rua do Bonjardim, 428-1.º — Telef. 230... 13

CASA DEVOLUTA
Em lugar muito saudável e perto do Porto. Optimos meios de comunicação Tem 5 div., bom quintal e poço. Não precisa de obras. Preço 40 contos. Urgente. Carta á Redacção ás iniciais M. L. 20595

CASA EM CETE
Vende-se de óptima construção e no melhor local para negócio e moradia com terreno. E terrenos para construções tendo muita água. Carta Administração a C. C.-30 20524

ESPINGARDA SAINT'ETIENNE
Vende-se em estado de nova cinco palmas. Falar, Rua Justino Teixeira, 7... Telefone, 51626. 20513

DESENGROSSADEIRA E GARLOPA
Vende-se na R. da Conceição, 41. Telefone, 20735. 20101

ORGÃO-MUSTEL «R.»
Com 5 oitavas, muitos registos, joelheira e transpositor. Vende-se, Rua Formosa, 173 — PORTO. 20538

JOANINHA, BOM ESTADO
Vende-se barato, falar: Rua Padre Cruz, 127-2.º. 20584

Mobilia usada

quarto e sala de jantar, vende-se rico conjunto para noivos. — Rua de Cedofeita, 389. 20582

MOBILIA DE QUARTO
e sala de jantar usada. Bom preço. Rua Miguel Bombarda, 131. 20620

PALACETE — VENDE-SE
na Avenida dos Combatentes. Não se aceitam intermediários. Informa: Rua Morgado Mateus, 45-1.º das 14 ás ... horas. 20...

PIANO ALEMÃO
Pouco uso, todo armado em ferro, cordas cruzadas. Vende-se em conta. Rua Formosa, 169 — PORTO. 205...

PIANO 1/4 DE CAUDA
BECHSTEIN, todo armado em ferro, cordas cruzadas. Vende-se em conta. Rua Formosa, 169 — PORTO. 20539

QUINTINHA — SANTA MARIA ADELAIDE
Em Arcozelo, área de 10.000 m2, lavradio e pinhal, vende-se em boas condições de preço. Trata: A. SA' PEREIRA, Rua da Fábrica, 46-2.º. Telef. 21166. 20597

RENAULT PARA PASSAGEIROS
Motor a gasoil, carrossaria de origem em perfeito estado. Rua do Bonjardim, ... 1.º Telef. 23679 20216

TUBOS DE AÇO PARA CALDEIRA INGLESES
Sempre em depósito. CASA CASSELS — Rua Mousinho da Silveira, 197 — Porto. 42

TUBOS DE AÇO SOLDADOS
para caldeiras. O melhor stock da cidade. Osorio & Sottomayor, ... Telefs. Est 181. Comp. 27051 — ... Avenida dos Aliados 200 398

TUBOS DE AÇO PARA CALDEIRA INGLESES
Sempre em deposito. CASA CASSELS Rua Mousinho da Silveira 197 Porto

VIVENDA

com jardim-parque, vinha, fruta, água, vende-se. 250 contos, sujeita a ofertas, perto de Nine, com carruagens. Rua D. Pedro V, 141 — Telef. 23147 — Lisboa. 20565

VENDE-SE
Uma caldeira cilindrica marítima pronta a queimar carvão, lenha ou Nafta. É uma máquina Compond 70 H. P. Tudo se encontra em perfeito estado. Para ver Estaleiro Samuel — Vila do Conde. 20563

DIVERSOS
FÁTIMA

12 e 13 de Outubro. Falar, Garagem Pacense. Praça Sidónio Pais. 20587

A FÁTIMA

12 e 13 de Outubro. Inscrição: Rua do Sol, 224. Telefone, 26383. 20611

RESTAURANTE BARROS
Rua Conde Vizela, 68 — Telefone 20906 Todas as quarta-feiras, sábados e domingos os bons Rojões á moda do Minho. Um bom serviço de almoços ou jantares completos, 14$00. 20621

ANÚNCIO

MINISTÉRIO DO ULTRAMAR

DIRECÇÃO GERAL DE FOMENTO DO ULTRAMAR
REPARTIÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS, PORTOS E VIAÇÃO

Concurso público para a empreitada de fornecimento e montagem das comportas da ponte-açude e do açude de ligação à Central; da ensecadeira de emergência para as portadas da ponte-açude e do açude de ligação à Central e das válvulas das descargas de fundo da ponte-açude da obra de aproveitamento hidro-eléctrico do Rio Cunene, em Matala

Está aberto concurso público para a empreitada de fornecimento e montagem de 39 comportas metálicas do tipo VOLET, automáticas, e 1 ensecadeira metálica de emergência, destinadas à ponte-açude e açude de ligação à central e de 6 válvulas de corrediça destinadas às descargas de fundo da ponte-açude da obra de aproveitamento hidro-eléctrico do rio Cunene, em Matala.

As propostas deverão ser apresentadas na Direcção Geral de Fomento, Praça do Príncipe Real, 13, Lisboa, até às 16 horas do último dia do prazo de noventa dias, decorrente da data da publicação deste anúncio no Boletim Oficial de Angola ou no primeiro dia útil, se aquele for feriado.

A abertura das propostas realizar-se-á às 16 horas do último dia do prazo, perante a comissão para o fim nomeada, na sede da referida Direcção-Geral.

Para ser admitido ao concurso, é necessário efectuar em Lisboa, no Banco de Angola, à ordem do Ministério do Ultramar, o depósito provisório de 505.000$00, mediante guia passada pela Direcção-Geral de Fazenda, até à véspera da data marcada para a abertura das propostas.

O depósito definitivo será de 5 por cento do valor da adjudicação.

Os depósitos poderão ser substituídos por garantia bancária, nos termos da lei.

As condições deste concurso e da execução dos trabalhos, obedecem ao programa de concurso e caderno de encargos publicados no Diário do Governo e no Boletim Oficial de Angola.

Direcção-Geral de Fomento do Ultramar, em 18 de Setembro de 1952.

O DIRECTOR-GERAL
Eugénio Sanches da Gama

AUTOMOVEL CLUB DE PORTUGAL

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA EM 12 E 13 DE OUTUBRO

A Direcção tem o prazer de comunicar aos sócios que terão ao seu dispor, naqueles dias, um Parque de Estacionamento na Cova da Iria, com serviços de assistência e pronto-socorro, destinados aos automóveis ligeiros averbados em seu nome.

Os distintivos de entrada para os automóveis serão entregues ou enviados aos sócios que os requisitem na Sede do Club ou na sua Secção Regional do Norte, *de 6 a 10 de Outubro.*

Aos sócios que, por qualquer motivo, não possam obter os referidos distintivos durante aqueles dias, dá-se a faculdade de os conseguirem nos dias 11 e 12, a qualquer hora, nos postos da Polícia de Viação e Trânsito situados nos seguintes locais: Caldas da Rainha, Santarém, Torres Novas, Tomar, Pombal e Leiria.

A ROYAL PORTATIL POSSUI AS CARACTERÍSTICAS DOS MODELOS COMERCIAIS

ROYAL Portátil

PEÇA UM FOLHETO À
SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.
LISBOA - RUA DA PRATA, 145
PORTO - SA DA BANDEIRA, 339
FARO - R. DR. CANDIDO GUERREIRO, 27-A

MÉDICOS

DR. ALCINO PINTO
DOENÇAS DOS OLHOS
Praça de Carlos Alberto, 110
Telefone, 26308 618

DR. RUFINO RIBEIRO
DOENÇAS DOS OLHOS
(Das clínicas Arruga Barraquer de Barcelona) 476
Consultas das 15 às 18 horas
Excepto aos Sábados
R. de Santa Catarina, 291-2.º — Tel. 27852

DR. ALVARENGA DE ANDRADE
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Rua sá da Bandeira, 193 — Telef. 27...2

DR. ADÃO MELO TAVARES
ORTODONCIA (Correcção da má oclusão dos dentes e maxilares)
Especializado na Clínica do Dr. Planas, de Madrid. Consultórios: Av. Brasil, ... Foz. Telef. 741-F. — R. Sá da Bandeira, 858-4 Porto Telef. 21688 ...9

DR. JOSÉ RAFAEL VISEU
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIO E RESIDÊNCIA: Av. do Marechal Carmona, 825 — Telefone, 710834
Consulta das 15 às 16 e das 20 às 21 h.
VILA NOVA DE GAIA 608

Dr. M. Silveira Ribeiro
CLINICA GERAL
Consultório — Rua José Falcão, 35 — Telef., 24935. Residência Telef. 61359

Dr. Carlos Alberto da Rocha
CLINICA GERAL
CONSULTÓRIO: Rua da Conceição ... As 5 da tarde — Telef. 24479
RESIDÊNCIA: Rua da Conceição ... Telef. 21191 ...9

DR. PAULINO FERREIRA
CLÍNICA MÉDICA
Consultório: Rua Fernandes Tomás, 818, das 4 ás 7 horas. Morada: Rua da Alegria 919 — Telefone 21737 470

Dr. Aureliano da Fonseca
Especialista de doenças da pele
RETOMA A CLINICA NO DIA 13

FEIRA FRANCA EM VISEU

A C. P. vende para a estação de Viseu bilhetes especiais de ida e volta com as reduções de 30 por cento em 1.ª classe e de 20 por cento em 2.ª e 3.ª classe, sobre os preços da Tarifa Geral, de todas as estações e apeadeiros, da Linha do Dão, da Linha do Vouga, do Ramal de Sernada a Aveiro, e das estações de Lisboa (Rossio), Santarém, Coimbra, Aveiro, Espinho, Porto (São Bento) e Figueira da Foz.

Por exemplo (preços de bilhetes de ida e volta, em 3.ª classe de:
Lisboa (Rossio), 130$00; Porto (São Bento), 65$60; Santarém 97$20; Figueira da Foz, 54$40.

Período de venda em 13 e 14; 20 e 21; e 27 e 28 de Setembro.

Validade para regresso: de 14 a 30 de Setembro 19270

IMPORTAÇÃO

EM 25 DE SETEMBRO

1.000 rolos arame galv., 25.000 kg.; 239 barras de ferro chatas, 5.950 kg.; 230 barras de ferro redondas, 10.150 kg.; 110 barras de ferro redondas, 10.630 kg.; 577 barras de ferro chatas, 10.850 kg.; 110 fardos algodão, 20.217 kg.; 314 fx. barras de ferro, 30.000 kg.; 1.134 barras de ferro, 29.800 kg.; 290 vol. palitos para fosforos, 5.653 kg.; 234 fardos papel Kraft 10.144 kg.; 500 cx. pregos 5.700 kg.; 434 rolos papel Kraft, 55.000 kg.; 10 cx. clorato de potassa, 585 kg.; 26 fardos papel de impressão, 5.649 kg.; 33 fx. tubos de aço, 1.684 kg.; 14 fardos papel vegetal, 2.386 kg.; 15 cx. rolamentos, 1.852 kg.; 13 cx. rolamentos, 1.595 kg.; 35 fardos cartão, 6.531 kg.; 13 cx. aço, 2.240 kg.; 10 vigas de ferro, 2.610 kg.; 20 rolos pneus para bicicletas, 1.329 kg.; 10 cx. tripa seca, 911 kg.; 53 vol. esmaltes e vernizes, 1.356 kg.; 14 cx. fio seda artificial, 1.374 kg.; 10 fardos canas de bambo, 920 kg.; 1 cx. contadores eléctricos, 38 kg.; 7 cx. ferramentas, 110 kg.; 5 cx. maquinaria eléctrica, 619 kg.; 6 fardos papel impermeável, 1.060 kg.; 2 grades fogões eléctricos, 290 kg.

EM 26 DE SETEMBRO

440 cx. isoladores de porcelana 26.345 kg; 172 rolos fio de aço 6.195 kg.; 134 idem 6.416 kg.; 13 fx. idem 909 kg; 11 vol. maquinaria 32.861 kg.; 24 cx. de radiadores eléctricos 3.625 kg.; 12 fx. fio de aço 1.041 kg.; 63 vol. cimento salgados 2.490 kg.; 54 idem 2.500 kg.; 17 rolos papel kraft, 2.951 kg.; 23 fardos fibra de seda 5.043 kg.; 17 vol. máquinas de picar carne 331 kg.; 35 vol. corta seivas 611 kg.; 30 grades brocas 797 kg; 1 cx. de tubos de ferro 136 kg.; 8 vol. corta relvas 118 kg.; 5 fardos cartão Duplex 1.027 kg.; 6 fardos papel kraft 1.084 kg.; 2 idem Baetões de 13 56 kg.; 3 cx. telas metálicas 303 kg.; 7 cx. artigos domésticos 390 kg.; 7 fardos papel impermiável 1.160 kg.; 1 cx. maquinaria 2.209 kg.; 6 fardos peles 1.500 kg; 1 fardo idem 250 kg.; 1 cx. fogões eléctricos 885 kg.; 1 cx. radiadores eléctricos 136 kg.; 1 cx. partes de máquinas texteis 49 kg.

EXPORTAÇÃO

EM 25 DE SETEMBRO

400 barris de vinho comum, 48.000 kg.; 300 cx. de cebolas, 9.900 kg.; 5.0 garrafões de vinho comum, 3.500 kg.; 160 garrafões idem, 1.200 kg.; 100 cx. de vinho do Porto, 2.300 kg.; 1.000 barris de vinho comum, 120.000 kg.; 530 barris idem, 66.250 kg.; 3.014 vol. de lousas para bilhares, 14.467 kg.; 300 cx. de sardinha de conserva, 6.300 kg.; 30 cx. idem, 6.300 kg.; 3.000 lousas, 8.590 kg.; 374 cx. de sardinha de conserva, 7.854 kg.; 450 cx. idem, 9.900 kg.; 1.720 fardos de refugo de cortiça, 131.000 kg.; 220 cx. concentrados de tomate, 12.760 kg.; 159 cx. de sardinha de conserva, 3.498 kg.; 500 cx. idem, 11.000 kg.; 155 sacos de rolhas de cortiça, 7.904 kg.; 178 fardos prancha de cortiça, 15.816 kg.; 3.000 lousas, 7.660 kg.; 92 tamb. de água-rás, 21.265 kg.; 18 barris de resina, 7.203 kg.; 9 sacos de cravagem de centeio, 457 kg